Não puderam ser salvos os tripulantes que ficaram no submarino "Thetis", naufragado em Liverpool

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 131 Rio de Janeiro Director: WLADIMIR BERNARDES Sabbado, 3 de Junho de 1939

A PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO EDIFICIO DA ALFANDEGA

AS FORÇAS DA DEMOCRACIA

UMA COMPARAÇÃO DAS TONELAGENS

—:—

Os segredos da Russia e do Japão

A tonelagem das esquadras dos paizes democraticos reunidas é quatro vezes maior que a dos Estados totalitarios.

As estatisticas compiladas e publicadas hoje pelo Ministerio da Marinha demonstram que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França possuem 1.082 navios com 4.361.148 toneladas, construidos, nos estaleiros ou autorizados pelos Parlamentos no dia 1 de Março deste anno, emquanto a Italia e a Allemanha têm apenas 1.164.329 toneladas.

Essa enorme differença entre a tonelagem das marinhas dos Estados democraticos e os totalitarios ficaria contrabalançada se o Japão que manifestou a intenção de construir navios de guerra na mesma proporção dos Estados Unidos e da Inglaterra fôr encorporado ao eixo italo-germanico.

O Imperio nipponico mantem absoluta reserva sobre seus planos navaes desde 1936, quando denunciou o pacto naval que estabelecia a proporção de 5-5-3 para as esquadras ingleza, norte-americana e japoneza. Segundo os melhores calculos, o Imperio do Sol Nascente possue uma tonelagem total de 826.837 toneladas de navios de diversos typos e idades. A Russia como o Japão tambem mantém em segredo seu programma de construcções. Segundo os calculos mais seguros, a União das Republicas Sovieticas da Russia tem 114 submarinos já construidos ou quasi terminados, tres couraçados e 66.098 toneladas de cruzadores.

Os algarismos officiaes indicam que a Grã-Bretanha adiantou-se aos Estados Unidos no volume de seu programma naval. A primeira tem 422 navios construidos, nos estaleiros ou autorizados e com os respectivos creditos abertos, no total de ......

(Conclue na 12.ª pag.)

Os formidaveis canhões de um cruzador americano

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS FOI ALVO, HONTEM, DE EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO — COMO DISCURSOU O SR. SOUZA COSTA

— A senhorita Alzira Vargas é a madrinha do novo edificio —

WASHINGTON, 2 (U. P.)

MAIS de tres mil funccionarios da Fazenda prestaram, hontem, ao Presidente Getulio Vargas, não só por occasião do lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Alfandega, á Avenida Rodrigues Alves, como tambem, na Ilha de Santa Barbara, as mais expontaneas e significativas manifestações de apreço.

Altas autoridades civis e militares estiveram presentes a essas ceremonias, assim como todos os directores e chefes de serviço do Ministerio da Fazenda.

O Presidente Getulio Vargas, em companhia do ministro Souza Costa e de toda a sua Casa Civil e Militar, foi recebido sob prolongada salva de palmas.

Um grupo de senhoras e senhorinhas, funccionarias do Ministerio, jogou sobre a cabeça do Chefe do Governo petalas de flores. Nesse instante, ouviu-se o Hymno Nacional, tocado por uma banda do Batalhão de Guardas, emquanto uma gyrandola de foguetes foi solta.

O Presidente, ao subir no palanque, foi acclamado, durante alguns minutos, pelos funccionarios.

Iniciando a ceremonia, falou o sr. Carlos Marinho de Paula Barros, que leu um longo discurso, analysando a obra do Estado Novo e accentuando o prestigio que o Presidente Getulio Vargas possue entre o funccionalismo da União.

FALA O MINISTRO DA FAZENDA

O ministro Souza Costa pronunciou, a seguir, ao microphone do Departamento Nacional de Propaganda, o seguinte discurso:

"A solennidade a que assistimos assignala o inicio do segundo grande emprehendimento no plano de obras do Ministerio da Fazenda — a construção dos predios destinados aos serviços aduaneiros no Rio de Janeiro, comprehendendo ao centro o edificio da Alfandega e a cada um dos lados, respectivamente, os da Guarda-Moria e do Laboratorio Nacional de Analyses.

Ha seis mezes, v. excia. presidiu á ceremonia do lançamento da pedra fundamental do edificio destinado á séde da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda e, em solennidade que se seguirá a esta, na Ilha de Santa Barbara, dará inicio ás obras de remodelação dos porprios nacionaes ali situados e que serão utilizados como Posto Fiscal n.º 2. Na mesma occasião v. excia. assignará o acto que autoriza a construcção do predio da Delegacia Fiscal na capital do Estado do Paraná.

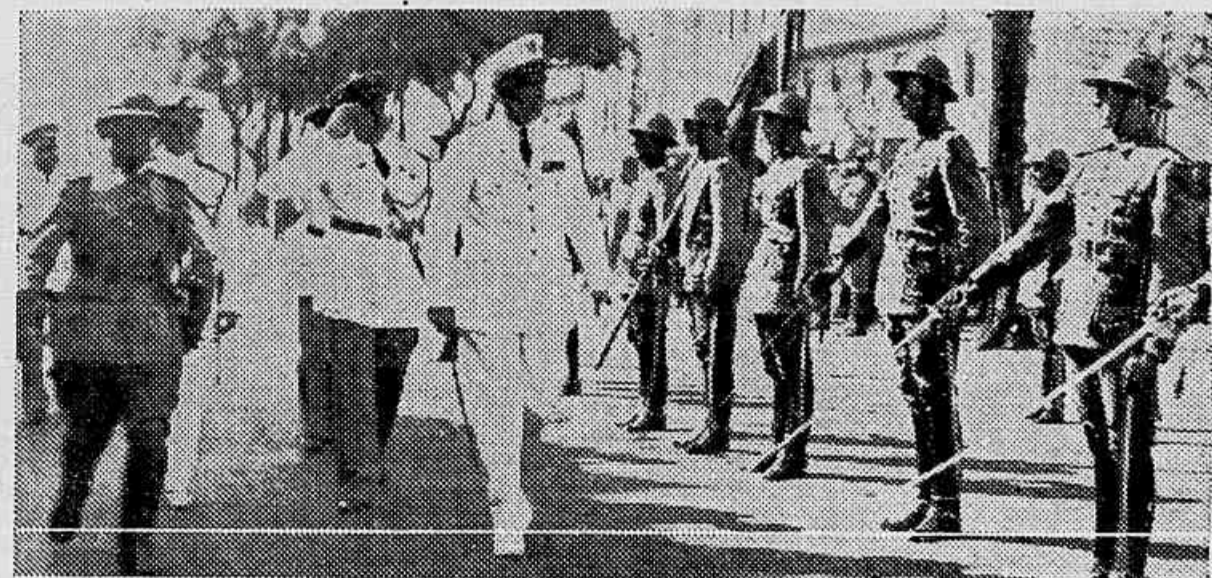
Não sei de obras que estivessem a exigir mais urgente realização. As diversas repartições que constituem nesta Capital o Ministerio da Fazenda, acham-se distribuidas em predios de aluguel, desde quando o da Avenida Passos, pela sua precariedade, se tornou inadequado e insufficiente para comportal-as, podendo-se bem ajuizar o que de sacrificio significa para o controle e rendimento do

(Conclue na 12.ª pag.)

Flagrante tirado discursava o Presidente Getulio Vargas

A Missão Militar dos Estados Unidos visitou tres unidades do Exercito

No Arsenal de Guerra — O discurso do Coronel Onofre Gomes de Lima

Outras notas

O General Marshall passando revista á tropa dos Dragões da Independencia

A Missão Militar dos Estados Unidos durante a manhã de hontem, visitou tres estabelecimentos militares: Arsenal de Guerra, Batalhão de Guardas e Dragões da Independencia.

A's 9 horas da manhã, acompanhado do General Kimberley, o General George Marshall e comitiva chegaram ao Arsenal de Guerra, sendo recebidos pelos Srs. General Arthur S. Portella, Director do Material Bellico, e Coronel Espinola do Nascimento, Director desse estabelecimento.

As principaes dependencias do estabelecimento foram percorridas, com attenção, pelos visitantes, desde a fundição á caixotaria.

O General Arthur S. Portella fez uma exposição sobre os trabalhos desse importante departamento da Guerra.

Por ultimo, foi servido um "cock-tail", na secretaria.

O General Marshall, de improviso, elogiou os technicos do Arsenal, affirmando que se retirava vivamente impressionado com a visita.

(Conclue na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS 200 REIS

A Russia quer evitar a guerra

O DISCURSO DE MOLOTOV E E AS INTERPRETAÇÕES QUE LHE DÃO

O governo sovietico ainda não respondeu á Inglaterra

MOSCOU, 2 (U. P.)

A posição da União Sovietica, tal como foi estabelecida pelo commissario das relações exteriores, Molotov, em seu historico discurso de quarta-feira, foi reaffirmada hoje, claramente, pelo orgão official "Pravda", por meio das seguintes palavras: "Devemos manter-nos alerta e recordar o que disse o camarada Stalin: Não devemos deixar que os especuladores da guerra arrastem este paiz a um conflicto. Nada de tirar as castanhas da fogueira para que os outros as comam. Mas, se os aggressores ousarem violar o nosso sagrado territorio, faremos então mais do que aquelles especuladores, pois responderemos golpe por golpe".

Este editorial é geralmente interpretado como significativo de que o governo de Moscou, depois de ter indicado claramente, ao de Londres, qual a sua attitude, conserva-se agora na expectativa, deixando que a Grã Bretanha tome a iniciativa de retirar as negociações do atoleiro em que se encontram.

Os circulos officiaes sovieticos mantêm a sua habitual reserva, mas da sua attitude deduz-se que Molotov deu ao governo britannico um indicio official do caminho que deve seguir se deseja que as negociações sejam coroadas de completo exito.

Os circulos diplomaticos, por sua vez, opinam que, se Londres comprehender o alcance daquelle indicio, o mais provavel é que as negociações cheguem a bom termo.

(Conclue na 12.ª pag.)

Molotov

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES

Gerente
José Machado

Telephones:

Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade . . . 23-1183

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS. Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 220 a 222.

Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

Bahia:
DR. OSWALDO AUGUSTO DA SILVA
Praça Cayrú, 19

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

D. RITA LOUREIRO BERNARDES

A familia Bernardes recebeu mais as seguintes manifestações de pesar pela morte da illustre senhora D. Rita Loureiro Bernardes; por cartões e telegrammas:

Prof. Aloysio de Castro, dr. Pereira Vianna, Raul do Rego Macedo e Raul Pederneiras.

Rio — Envio ao illustre amigo sentidas condolencias — Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Bello Horizonte — Queira prezado amigo receber a minha visita de pezames pelo fallecimento de sua progenitora — Ovidio de Abreu.

E mais os pezames das seguintes pessoas: Raul Pacheco, desembargador Pontes de Miranda, Raul Pestana, Commandante Ayres da Fonseca Costa, Samuel Vieira e Familia; Olavo Bueno, Pedro de Paranaguá e Senhora; Conde de Paranaguá, Romain Lafourcade, Isabel C. E. Mello Peixoto de Castro, Eduardo de Medeiros e Senhora, Renato Vianna, Agripino Nazareth.

D. RITINHA BERNARDES

... D. Ritinha Bernardes, essa dama virtuosa e bôa que acaba de desapparecer ha poucos dias dentre os vivos, foi uma creatura de escól, uma alma fidalga, e, em seu tempo, de uma belleza que irradiava serena e sem affectações num rosto calmo, placido, sem dias de enfado, como se a sua vida se resumisse no seu lar, no bem de seus filhos e no amor a um marido illustre, estudioso e tambem calmo em sociedade tal como era a esposa.

Conheci-os em Therezopolis, no antigo Hotel Hygino, ha muitos annos.

Quando nós, moças, queriamos dansar, era para a senhora do Dr. Bernardes que corriamos, e ella, com um sorriso de bondade, dirigia-se ao piano e era um nunca acabar de musicas para dansar até alta noite. Quando pessôas da mais alta representação social e apreciadoras da bôa musica desejavam ouvir classico, era para á senhora do Dr. Alfredo Bernardes que appellavam, e então era de vêr-se como ella se transfigurava ao piano, arrancando e vencendo as mais difficeis passagens dos mestres, principalmente Chopin, que era o seu autor predilecto; o auditorio fremia de enthusiasmo, mormente sob os accórdes da fantasia sobre o Hymno Nacional que D. Ritinha interpretava, sem favor, como muitos annos depois ouvi interpretado por Guiomar Novaes.

Mas no dia seguinte, novo pedido; — o saudoso magistrado Dr. Caetano Montenegro, mão grado a sua grande cultura, não era muito amigo de trechos classicos; e, dirigindo-se ao Dr. Alfredo Bernardes, pedia: — se D. Ritinha quizesse tocar alguma coisa alegre, ligeira...

O Dr. Bernardes, sorrindo, chamava-a, e ella, amavelmente e prestimosa, lá ia para o piano e surgia então um bando de marchas, sambas, foxes, maxixes, tudo que pudesse haver de alegre e communicativo, porque mesmo acabando o repertorio, a pianista compunha a seu bel prazer e ao gosto dos ouvintes.

...Havia, infelizmente, no velho Hotel Hygino, um grupo terrorista, um grupo implicante, o grupo dos "thesouras".

Essa "roda" falava de todos os hospedes, falava mal, está claro; só D. Ritinha escapava ás "thesouradas", tão respeitada e querida era ella.

Ao passar pelo grupo, tinha sempre um dôce olhar reprehensivo: — estejam quietos, não digam isto, é uma maldade, isso só por brinquedo, eu não creio — eram estas as suas palavras sempre que uma novidade mexeriqueira lhe vinha aos ouvidos.

Existiam no hotel muitas senhoras nervosas, senhoras vaidosas, senhoras rixentas, senhoras ciumentas e que nem mesmo naquellas alturas deixavam os seus achaques, as suas implicancias. Só D. Ritinha não manifestava ciumes, nem brigas, nem vaidades, nem rivalidades, era o typo perfeito da mulher brasileira e da perfeita mãe e esposa. E quando tinha momentos de repouso, não repousava: sentada nos cantos da sala, durante o dia no silencio do seu quarto, fazia costurinhas para os pobres de Therezopolis que em suas mãos iam buscar agasalhos, camisas, roupas de criança, tudo que as suas mãos carinhosas confeccionavam ás pressas, com bôa vontade e caridade.

Já com idade, perdeu um filho moço, cheio de esperanças e talento.

Devia ter soffrido muito aquella mãe, que ha tantos annos longinquos soccorria ás mães pobres de Therezopolis!

Hoje, á volta de uma missa de setimo dia, lembro-me da senhora fidalga e bôa que foi em vida D. Ritinha Bernardes; paz á sua bella alma de brasileira sem vaidades e com a justa comprehensão de seus deveres. — *VIRGINIA B. CAMPOS.*

Somos um Estado nacionalista

Heitor Moniz

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

OS "pan-americanistas" e néo-"rooseveltianos" que andavam por ahi annunciando as proximas transformações do regimen ficaram decepcionados com o recente decreto-lei do Governo Federal dispondo sobre a administração dos Estados e dos municipios.

Acto addicional á carta de 10 de Novembro, reabertura das clinicas eleitoraes mais conhecidas pela denominação de partidos politicos, convocação da assembléa nacional constituinte e tanta coisa mais que se proclamava como certo, tudo isso teve a duração dos desenhos que a gente traça a dedo nas praias de banho.

O Brasil, já o sr. Getulio Vargas tinha dito uma vez, não é uma cobaia para que esteja sendo sujeito a experiencias periodicas. O que se fez está feito e é o que consulta realmente aos interesses do Paiz, farto esse daquella politicagem estreita, negativista, ambiciosa, hypocrita que cansava e debilitava a Nação, infiltrando no espirito de toda a gente o pessimismo e a descrença.

Leia-se a notavel entrevista que o Sr. Francisco Campos concedeu á "A Noite", nos primeiros dias de abril deste anno e veja-se o que o Estado Nacional instituido em 1937 já fez pelo Brasil em apenas 16 mezes de existencia.

As formulas daquelle "liberalismo anachronico e demagogico", tão bem caracterizado pelo nosso grande Presidente, não mais nos interessam, nem podem interessar, senão que dellas guardaremos tão sómente a lembrança de uma experiencia dolorosa que se processou em quarenta annos, amolleceu o caracter nacional, tirou-nos as energias e acabou nos levando áquelle triste e melancolico estado de coisas em que nos veiu encontrar a revolução de 30.

As camaras que eram os nossos nucleos-mestres de agitação, os partidos politicos que escravizavam os homens e os governos, a autonomia dos Estados cujo exaggero nos levou ao ponto de haverem unidades da Federação que organizavam Exercitos contra a propria União, não nos deixaram saudades e quando tudo isso acabou o que todos nós brasileiros sentimos foi a sensação do desafogo.

Na sua entrevista citada mostra o Sr. Francisco Campos, com aquella propriedade de expressão que marca as admiraveis producções de seu espirito, um dos mais brilhantes e mais lucidos que possuimos e que póde servir de modelo a uma geração, mostra o Ministro da Justiça do 10 de Novembro como a transformação operada naquella data teve sobre a vida nacional effeitos de uma authentica resurreição.

Os que andavam espalhando boatos devem agora morder a pedra.

O regimen de autoridade iniciado com o Estado Novo não póde ser amollecido, mas só pode ser reforçado. A base de nossa organização é e continuará sendo o Presidente da Republica. Veja-se como o autorizado Ministro, em palavras de concisão lapidar, define essa situação:

"O Estado Novo é o Presidente, a realização de seus intuitos, o desdobramento do seu programma, a projecção da sua vontade, e nelle tem o seu mais provecto doutrinador e o defensor mais intransigente e valioso."

Fala depois o Sr. Francisco Campos no **"regimen da acção directa federal"**, assignala o que denomina com exacta propriedade de **"realização do pensamento e da vontade do Chefe do Estado, a quem é dado o ensejo de quando e onde necessario, confirmar aquella vontade"**, que só nella mesma **"encontra o seu limite e tem duração dependente de seu arbitrio"**, e, finalmente, accentua: **"o regimen não ficou enclausurado num texto constitucional"**.

Quando o titular da pasta politica de um governo se expressa dessa fórma não é porque esse governo pretenda fazer concessões á demagogia, mas precisamente — e como elle proprio o diz — "para escarmento dos saudosistas e dos sebastianistas".

Na entrevista do Sr. Francisco Campos ha ainda um outro ponto que precisa ser realçado. E' aquelle em que o Ministro, fazendo uma referencia indirecta aos que assoalham que seriamos capazes de mudar de rumos devido a certa pressão estrangeira, affirma em tom positivo e categorico:

— "A raça brasileira foi bastante intelligente, bastante tenaz, bastante heroica para conquistar e reivindicar este territorio, para repellir aggressões, para esmagar inimigos, para construir uma civilização de primeira plana. A ajuda estrangeira foi apenas episodica e accessoria. Nunca, porém, nunca — e o Brasil já sellou com sangue o seu amor á liberdade — nunca essa ajuda poderá importar a instauração de um regimen de capitulações ou de concessões, cujos catastrophicos effeitos já são demasiadamente conhecidos para que algum povo tenha a coragem de affrontal-os."

* * *

O decreto-lei dispondo sobre a administração dos Estados não poderia ter vindo em melhor opportunidade. Trata-se, com effeito, de um grande decreto, de um grande acto politico, de uma grande medida de governo, só comparavel, talvez, em seus beneficos effeitos, ao fechamento do Congresso e á dissolução dos partidos politicos.

Ainda aqui o Ministro da Justiça frisa muito bem e de maneira convincente: **"num momento em que a União Nacional é, para todos os povos, uma questão de vida e de morte, seria um contrasenso que o Brasil fragmentasse a sua propria unidade"**, tal como vinha acontecendo até que agora o Presidente da Republica, com o "senso cirurgico", que lhe descobre o Sr. Francisco Campos, de "intervir no momento mais difficil e obscuro", resolve crear o Poder Central "em cada parcella da Nação", com o que se integram as administrações estaduaes e municipaes "dentro do Estado Nacional".

* * *

Amigos saudosistas, — liberaes-democraticos, pan-americanistas e "rooseveltianos" — o seu internacionalismo não nos interessa. Somos um estado nacionalista e tudo que não tenha a marca de profunda e arraigada brasilidade não merece a nossa attenção.

COMMENTARIO

MORADOR em uma das ruas mais barulhentas da Cidade — e obrigado a residir na mesma porque o contracto do apartamento ainda está pela metade — é com enthusiasmo e grandes esperanças que recebo o decreto do Prefeito Dodsworth, contra o barulho.

Em verdade, a rua Machado de Assis, no Flamengo, é o que se chama, em bom portuguez da Lapa, um terrivel "caso sério".

Pela manhã, o caminhão das uvas e das hortaliças sacóde a rua em peso com seus retumbantes pregões de vagens a quatrocentos réis o kilo... A' noite, as damas excessivamente euphoricas de um horrivel hotel das proximidades, põem cadeiras de vime na calçada e trocam idéas, alfinetando os nervos do proximo com risos e gritinhos hystericos que cessam ás onze horas para começar o supplicio dos terriveis "granfinos" de sapato sem sóla que regressam do "footing" praiano, discutindo, cantando e dizendo pornographias em voz de canhão, espectaculo que se prolonga até duas horas da madrugada.

A's tres e meia, um honrado mas "paulificante" leiteiro, empurra medonha carrocinha a cujas rôdas falta azeite e que dá ao mais pacato dos sujeitos, impetos francamente homicidas...

Estou, pois, satisfeitissimo com o decreto contra o abuso do ruido. Penso mesmo que se o Prefeito conseguir acabar com o barulho nesta Cidade que tem fama de ser das mais barulhentas do universo, merecerá duas coisas: o titulo de benemerito e o busto no Passeio Publico.

Só não estou de accôrdo com a parte referente aos latidos dos cães.

O cachorro é o nosso melhor amigo. E seus latidos são uteis. Na minha rua, por exemplo, onde nunca se viu um guarda, o cão é quasi uma necessidade...

Assim, (como cidadão vaccinado, maior e pagador dos impostos, penso que posso dar o meu palpite) parece-me que os latidos dos cães deveriam ser excluidos do rôl dos ruidos prohibidos.

Mesmo porque, de que maneira será possivel impedir aos cães de ladrarem?

SERGIO D. T. DE MACEDO.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Tempo — Bom.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De norte a léste, fracos.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Na 1.ª Secção — Livros de ns. 17 a 23.

Na 2.ª Secção — Livros de ns. 214 a 219, 224 e 225.

PAGAMENTOS PARA SEGUNDA-FEIRA

Serão pagas, segunda-feira, as seguintes folhas:

Na 1.ª Secção — Livros de ns. 24 a 31 e 108.

Na 2.ª Secção: — Livros de ns. 220, 226, 227, 250, 251 e 253.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 3, as seguintes folhas tabelladas no 5.º dia:

Pessoal em Disponibilidade de todos os Ministerios (Fls. 9025).

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro (Fls. 5013 e 5014), Pensões da Guarda Civil (Fls. 5016).

Ministerio da Educação — Saude Publica — 1.ª, 2.ª, 3.ª, 6.ª e 8.ª partes (Fls. 4015, 4016, 4017, 4020 e 4022), Colonia Juliano Moreira (Fls. 4025), Colonia Gustavo Riedel (Fl. 4036), Escola Wenceslau Braz (Fl. 4027), Inspectoria de Hygiene Infantil (Fl. 4032), Serviço de Transportes (Fls. 4042 e 4043), Preventorio Paula Candido (Fl. 4045) e Hospital São Sebastião (Fls. 4056 e 4057).

Ministerio da Agricultura — Laboratorio Central da Producção Mineral (Fl. 7005), Divisão de Fomento da Producção Mineral (Fl. 7006), Divisão de Terras e Colonização (Fl. 7012), Divisão de Fomento da Producção Vegetal (Fl. 7013), Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal (Fl. 7014), Instituto de Experimentação Agricola (Fls. 7015 e 7016).

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas (Fl. 8038).

A Federação das Industrias

Agamemnon Magalhães

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A Exposição Permanente de Productos da Industria Pernambucana, inaugurada pela Federação, sabbado ultimo, edição da Associação Commercial, precisa ser visitada. Visitada por toda gente. Visitada até pelos scepticos e os derrotistas.

Em Pernambuco não se fabrica só assucar. Assucar e tecidos. Vão ver se na industria de couros e sapatos, ha technica e productos mais perfeitos. Vão vêr em metallurgia se tememos confrontos. Vão vêr se em manufactura de madeira, ha acabamento mais cuidado. Vão vêr se em productos pharmaceuticos não ha de tudo. Vão vêr o oleo de todas as qualidades.

Faltam ainda muitas industrias se representarem. Estamos no começo de uma parada de actividades. No inicio de um certamen de trabalho. Maiores esforços irá dispondo a Federação para a sua Feira Permanente.

Quando visitei todas as fabricas do Estado, fazendo o meu inquerito e publicando o resultado delle, em artigos diarios, foi precisamente para conhecer e tornar conhecido o parque das nossas corajosas actividades manufactureiras. Esse parque nos honra, sob todos os titulos. Elle demonstra um poder de iniciativas e de energia, que surprehendem. Surprehendem num meio onde tudo é difficil. Difficil desde o credito, os transportes, as machinas, os technicos, os mercados já conquistados pelas industrias do sul, adiantadas e organizadas para a concorrencia. Nem sequer o Governo assistia a essas forjas de fontes de riqueza. Cada um agia por si mesmo.

Encontrei fabricas paradas. Paradas pelo Governo que fechava as portas com a interdicção dos impostos. A fabrica de phosphoros da Torre, que conheci criança, vendo os toros de madeira descerem pelo rio até lá, essa os seus donos a mudaram para o sul porque o Governo exigia o pagamento de centenas de contos de impostos.

O meu governo, ao contrario, tem dispensado centenas se não milhares de impostos, que entravam o nosso desenvolvimento industrial. E não perderão nem o Thesouro, nem a economia. O Thesouro que, no imposto de vendas mercantis, tem recebido com usura o que perdoou, e a economia, que augmentou os valores de trabalho e riqueza.

O que eu desejava era o resultado do que já podemos nos ufanar. Primeiro, a organização das industrias, em uma Federação, que discipline as necessidades da classe, articulando-a com o governo em collaboração directa e frequente. Segundo, que essa Federação se constituisse um orgão actuante, animando suas iniciativas, pela propaganda e pela assistencia.

Já o nordeste é um só mercado, sem fronteiras, nem obstaculos fiscaes. A Exposição Nacional, que realizaremos, em dezembro proximo, será, então, a grande parada de trabalho e aproximação, de comprehensão e solidariedade de brasileiros, que não se conhecem, isolados em suas fabricas, distantes uns dos outros, comquanto unidos pelo mesmo amor ás terras e identificados pelo mesmo destino.

Nesse certamen caberá ás Federações das Industrias um grande papel. Ella poderia desde logo entender-se com as suas congeneres das outras regiões do Paiz, num movimento nacional, de norte a sul, para que todas tragam para Pernambuco uma amostra do que produzem.

Em visita á "Gazeta de Noticias"

Em nossa redacção, esteve hontem o sr. Abelardo Conduru', Prefeito da Capital do Estado do Pará. O illustre administrador da prospera cidade de Belém, veiu apresentar as suas despedidas á GAZETA DE NOTICIAS, pois embarca hoje, de regresso para o Pará.

Conferenciou com o Ministro Fernando Costa o secretario de Agricultura de Pernambuco

Acompanhado pelo sr. Raphael Xavier, director do D.A.S.P., foi hontem recebido pelo sr. Fernando Costa o sr. Apollonio Salles, secretario de Agricultura do Estado de Pernambuco, que conferenciou com s. exc. sobre assumptos ligados com a pasta da Producção desse Estado.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

A Secção Bancaria do Centro Loterico já iniciou o pagamento, e o faz sem formalidade, dos juros relativos ao coupon n. 8 das Apolices Pernambucanas, proseguindo no pagamento dos juros atrazados das demais apolices sorteaveis.

Centro Loterico — Travessa do Ouvidor n. 9

Consagração torreana ao Presidente da Republica

O Presidente Getulio Vargas, salvaguardando os interesses dos trabalhadores, valorizando o colono nacional, moralizando a instrucção publica, saneando as zonas ruraes, fortalecendo o poder central ha, em muitos pontos, realizado o programma de organização nacional, preconizado por Alberto Torres.

Por isto, os componentes da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, convencidos de ser esta a larga estrada, que levará o Brasil, em porvir não remoto, á abastança e á paz social, resolveram patentear de modo inequivoco, o seu apoio á politica realista do Governo.

Até agora, só existia na sala de sessões da S. A. A. T. o retrato de Alberto Torres. Assume, pois, elevada significação de apreço a inauguração solenne do retrato do Chefe do Governo, que se realizará 6.ª feira, nove, ás 17 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco 117-4.º andar — Edificio do Jornal do Commercio.

Comparecerão as altas autoridades e as associações culturaes, usando da palavra numerosos oradores.

Será franca a entrada a todos os que quizerem assistir a este acto de demonstração civica.

Concedida permissão a um official do Exercito para vir ao Rio

O Ministro da Guerra, concedeu permissão ao Capitão Benjamin Cesar Magalhães Serejo, á disposição da 5ª R. M., para vir a esta Capital, em gozo de ferias.

Apresentou-se ao Ministro da Guerra um general do Exercito

Tendo regressado de Bello Horizonte, onde fôra acompanhando a Missão Militar Americana, apresentou-se, hoje, ao General Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, o General de Divisão José Faria Franco Ferreira

GAZETA DE NOTICIAS

TOPICOS

A França e o destino da democracia

A França é um esplendido exemplo de solidariedade nacional. Foi deveras surprehendente a transfiguração da politica franceza ante a ameaça externa. De um chãos passou a um regimen estavel e homogeneo, offerecendo ao Mundo mais uma demonstração cabal de sua unidade espiritual.

Esta admiravel cohesão garantiu á nação franceza a leaderança democratica e só por alguns instantes esteve periclitando seu prestigio internacional.

Após a arregimentação de suas forças politicas e a disciplinação espiritual, a França, sem apostasia democratica, delineou sua acção externa e fixou as directrizes necessarias á segurança nacional.

Depois da cohesão, nenhuma vóz veiu quebrar a harmonia. A concordia é integral e o pendão tricolor está seguro por mãos decididas e sem hesitações de qualquer especie.

A reorganização não encontrou entraves: até os mais extremados cidadãos abdicaram dos privilegios individualistas em favor da patria. E' o velho milagre que o patriotismo gaulez reproduz periodicamente, para desespero dos que desejam quebrar sua homogeneidade politica.

Traçado o plano de rearmamento, a França caminha com a certeza dos que têm um rumo preestabelecido. Não surprehendem, pois, os recentes decretos que augmentam os effectivos navaes de 75.000 para 85.000 homens em 1940 e convocam para o serviço activo a classe de conscriptos correspondente a jovens de 20 e 21 annos. Esses novos militares serão devidamente adextrados nas guarnições extra-fronteiriças, de modo que a Linha Maginot e outras importantes fortificações fiquem sob a guarda dos reservistas já habilitados e integrantes do Exercito actual.

Para attender ainda ás necessidades do apparelhamento naval, o governo tambem augmentou o quadro dos officiaes, ampliando-o de dois por cento, o que elevou seu numero á cifra de 2.592 officiaes.

Augmentando seus effectivos navaes, a França revela a segurança com que realiza o programma de rearmamento a que se votou, com todas as energias e sem um momento sequer de hesitação.

Essa cohesão rouba qualquer possibilidade de exito aos que desejam attingir a França através dos dissidios politicos: para conseguir divídil-a é preciso vencel-a.

Assim tem sido sempre e, apesar da crise interna, mais uma vez o Mundo presencia o milagre da pacificação franceza.

As difficiuldades surgidas com as restricções oppostas pela Russia vêm agora augmentar a responsabilidade da França perante a situação européa. Se Daladier não coordenar os esforços inglezes e sovieticos, a frente democratica não conseguirá cohibir a expansão fascista.

Mais uma vez, a França será no Mundo a voz mais legitima dos direitos do homem.

Que pretenção!...

HA, no momento, uma offensiva de Hyppocrates e Galenos contra os sectarios de Allan Kardec. Os medicos se insurgem contra os espiritas. Julgam-se prejudicados nas suas clinicas pelos porta-vozes, desinteressados e altruistas, do Além. Varias sociedades de medicina appellam para o Governo afim de que os espiritas não invadam os dominios da sciencia medica, da arte de curar. Entre os esculapios mais exaltados se apresenta á liça, forrado de enxundiosos argumentos, o psychiatra jagunço Xavier das Oliveiras. Na opinião desse doutor de pouco siso quem é louco é espirita e quem é espirita é louco.

O exaggero dessa formula está pedindo que se inclúa o psychiatra mais terra á terra do mundo no "espaço" de outra formula: todo o homem é mortal mórmente quando é louco de cahir nas mãos do sr. Xavier das Oliveiras... E o que é mais interessante é que esse impeterrito povoador de cemiterios, não acceitando a doutrina espirita, agazalha ainda a pretenção de que dos seus clientes nem a alma possa escapar...

Serviço social

INSTALLAM-SE, hoje, os trabalhos da Escola de Serviço Social, na propria séde do Juizo de Menores e por este patrocinado, e pelo S. O. S. com o concurso do Laboratorio de Biologia Infantil. Essa escola terá ampla finalidade, diplomando, em seus cursos regulares, puericultores e monitores sociaes. Como se vê, merece louvores esta iniciativa, pois que as aulas theoricas e praticas, ministradas pela Escola de Serviço Social, poderão, realmente, ser de muita utilidade, bem como as conferencias que realizará nos estabelecimentos industriaes, nas fabricas, nos hospitaes, etc. Ainda é o processo melhor e que resultados mais apreciaveis produzirá, esse de educação social, em beneficio da infancia desamparada porque de origem humilde e pauperrima.

Policiamento nos cinemas

A tragedia daquelle cinema, de São Paulo, onde a imprudencia de uma pessoa qualquer deu logar ao alarme do qual tantas mortes e ferimentos resultaram, ainda não está esquecida.

Ante-hontem, ás 17 horas, no Cinema Polytheama, no Largo do Machado, houve, na sala de projecções, um pugilato entre dois estudantes que quasi determinou uma occorrencia identica que só não houve porque as luzes foram, logo, accesas.

Dizem que a luta deu-se por questões de namoro.

Aliás, as causas não interessam.

O facto é que a luta foi travada e nenhuma providencia punitiva houve.

Na mesma sessão, no fim, lançaram uma bomba no recinto, querendo brincar de São João, no cinema.

Não é o caso de providenciar-se por um melhor policiamento nos nossos cinemas?

A fauna e a flora

EM todos os principaes paizes do Mundo, a fauna e a flora são objecto de muito cuidado, tanto de governos como de particulares, uns e outros empenhados na sua defesa, não permittindo na devastação das suas florestas nem no exterminio das suas aves e dos seus animaes silvestres. No Brasil, no entanto, só ultimamente e, ainda assim, de maneira timida, se começa uma campanha de defesa da nossa fauna e da nossa flora, ambas das mais variadas e das mais ricas do universo. O Governo Federal vem tomando medidas no sentido desse necessario amparo. Leis já têm sido expedidas, afim de que essas riquesas naturaes do nosso Paiz não se dizimem. Derrubadas e incendios florestaes têm a oppol-os penalidades legaes, caçadas estupidas, do mesmo modo. Naturalmente, estamos muito longe de um apparelhamento repressivo efficiente. O que existe, porém, é a promessa de providencias mais efficazes. A fauna e a flora brasileiras não estão, portanto, longe de se proteger realmente. E isto, em defesa do proprio Brasil.

A cultura do milho

DE quando em vez, por estas columnas, chamamos a attenção dos nossos lavradores para a vantagem de uma cultura cada dia maior e melhor do milho em nosso Paiz, onde este producto encontra sólo e clima propicios, a ponto de não dar grandes incommodos nem apreciaveis despesas aos seus cultores, dando-lhes, ao contrario, lucros compensadores. O milho é hoje um producto de muita acceitação nos melhores mercados estrangeiros. Os principaes paizes são, actualmente, optimos consumidores do milho, no qual reconhecem excellentes qualidades nutritivas, empregando-o, por isto mesmo, em innumeros subproductos. São Paulo e Minas preoccupam-se com a sua cultura, no que fazem muito bem e só poderão lucrar com isto. Ainda agora nos chegam noticias de São Paulo, dizendo-nos que a producção paulista do corrente anno está calculada em cerca de meio milhão de toneladas. Não é muito, mas já é um signal de progresso. Ao demais, além da quantidade, o milho paulista apresenta melhor qualidade. Tudo isto é, emfim, lisongeiro. Trata-se de um producto que ha de, mais cedo ou mais tarde, constituir-se numa das fontes de riqueza economicas mais apreciaveis do Brasil.

O novo edificio da Alfandega

REVESTIRAM-SE de muito brilhantismo, ás solennidades do inicio das obras do novo edificio da Alfandega e do lançamento ao mar de varias lanchas aduaneiras recentemente reformadas. Entre os assistentes viam-se o Presidente Getulio Vargas e o Ministro Souza Costa, cujo discurso mereceu sinceros applausos de todos os presentes. S. Ex. accentuou que falava em nome de quatorze mil homens que votavam a sua vida ao serviço publico e que esses mesmos homens, reconhecendo os esforços patrioticos do Chefe da Nação pelo engrandecimento do Brasil, alimentavam pelo Presidente Getulio Vargas profunda sympathia. Em seguida ao discurso do Ministro Souza Costa, falou o Chefe do Governo que, de inicio, relembrou a sua passagem pelo Ministerio da Fazenda, onde se fez uma renovação moral, para honra do funccionalismo fazendario. O novo edificio da Alfandega, com ser moderno, será confortavel, como convém a uma repartição da sua importancia. E tudo indica que a sua construcção e inauguração não serão coisas demoradas. De facto, o edificio em que se encontra a nossa Alfandega, ha muito que exige uma substituição.

Partido do "contra"

VISITANDO a Faculdade de Direito de S. Paulo, e falando aos estudantes, o Sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, convidou a mocidade estudantil paulista a ingressar no partido do "contra". E explicou que se tratava de uma posição mental dos que negam as idéas velhas, o espirito de conformismo, as attitudes esquivas e equivocas, o amor retardatario a ideaes definitivamente divorciados do mundo moderno. O Interventor Adhemar de Barros, ao terminar o seu appello, foi enthusiasticamente applaudido pelos estudantes que, em seguida, lançaram um manifesto, assumindo, perante a consciencia nacional, o compromisso de defender os destinos do Brasil. "A idéa da Nação, — dizem os estudantes paulistas em seu manifesto, — subsistiu á de partido que dominava no espirito inculto das massas, animado pela demagogia de politicos profissionaes. E o brasileiro resurgiu confiante, senhor dos seus direitos, consciente da sua força, em contacto directo com o Governo, sem intermediarios interesseiros, sem representantes inexpressivos". Por este trecho, que transcrevemos, o leitor poderá avaliar o vigor de todo o texto do manifesto lançado á Nação pelos estudantes de S. Paulo, os quaes, a convite do Interventor Adhemar de Barros, ingressaram no partido do "contra".

Santo Antonio, São João, São Pedro e as leis do silencio

O barulho é, positivamente, uma instituição contra a qual é excusado legislar-se.

Apenas os poderes publicos decidiram prohibir o barulho na Cidade e, eis que os proprios santos da Cidade reagem a bombas.

E' o espectaculo que nos offerece o Rio de Janeiro.

O mez de Junho vae pôr á prova as leis contra o barulho.

Vamos ver quem póde mais — se a Lei ou se Santo Antonio, São João ou São Pedro...

A raça humana e o exame pre-nupcial

E' quando vemos o interesse que se dispensa á melhoria das raças, entre os animaes irracionaes, visando finalidades economicas, com um carinho que chega, ás vezes, a ser commovente, inspirando, até, a fundação de associações protectoras dos animaes, que somos levados a uma reflexão mais attenta quanto ao descaso com que cuidamos da raça humana.

Leis e regulamentos são, a cada instante, expedidos e decretados; entendimentos, accordos e convenções traçam-se e estabelecem-se; para que sejam melhores os nossos cavallos; mais ricos, em bôas carnes, os nossos bois; mais bellas as lãs dos nossos carneiros; e, mesmo, de reptis se cuida.

O homem, a mulher, a criança ainda não nascidos, esses que devem lembrar á Sociedade as leis de hygiene preventiva, para que as gerações futuras possam garantir a eternidade nacional, desse problema fundamental do Brasil ninguem trata, no terreno pratico, e as suas theses e questões não sáem do dominio das coisas e dissertações academicas.

Está neste caso o exame pre-nupcial.

Por que o nosso corpo medico, ao inves de exceder-se em campanhas de ordem doutrinaria e até espiritual, não appella para o Governo solicitando um decreto: o do exame pre-nupcial obrigatorio?

O V Congresso Internacional de Linguistas

Ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, o seu collega das Relações Exteriores transmittiu, por officio, o convite feito pela Embaixada da Belgica nesta Capital, em nome do seu governo ao do Brasil, para que este se faça representar no V Congresso Internacional de Linguistas, a realizar-se em Bruxellas, de 28 de agosto a 2 de setembro vindouros.

O alludido Congresso, que é patrocinado pelo governo belga, propõe-se a contribuir para o progresso da sciencia, através a manutenção de relações amigaveis e pessoaes entre linguistas de escolas e paizes differentes, e o confronto, nas suas sessões plenarias e reuniões seccionaes, de hypotheses differentes e apparentemente oppostas.

Não obstante ser sua tarefa essencial o estudo de problemas fundamentaes, o V Congresso Internacional de Linguistas comprehenderá como já citámos por alto, sessões plenarias e reuniões seccionaes, destinando-se as primeiras ao debate desses problemas e as segundas á discussão dos de interesse mais limitado.

Pelo Comité Internacional Permanente de Linguistas, que já designou o professor M. G. Langenhove, da Universidade de Gand, para presidir o Congresso, foi elaborado o seguinte programma de trabalhos:

1.º grupo — a) o problema da origem; b) o problema da estructura interna sob o aspecto bilinguistico; c) os caracteres geraes duma lingua commum.

2.º grupo — a) substratum, supersubstratum e adstratum; b) a estructura morphologica; c) a lingua poetica; d) o estado dialectico do indo-europeu commum; e) os novos elementos trazidos pelo hittito, o tokhario, etc.; f) o parentesco entre as linguas.

Podem importar derivados de petroleo

Autorização concedida pelo C. N. P. a varias firmas

Reuniu-se, hontem, o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa.

Compareceram á sessão os conselheiros Fleury da Rocha, Ytrio Corrêa da Costa, commandante Helvecio Coelho Rodrigues, Erico de Lamare São Paulo, Ernesto Lopes da Fonseca, Alaôr Prata Soares e Raul de Araujo Maia, deixando de comparecer o conselheiro tenente-coronel João Valdetaro de Amorim e Mello.

Lida a acta da sessão anterior, foi ella approvada e assignada pelo presidente e conselheiros presentes.

O Conselho deliberou conceder autorizações para importação de derivados de petroleo, satisfeitas as exigencias legaes e nos termos dos respectivos requerimentos, ás seguintes empresas: Industrias Reunidas Jaraguá, Theodor Wille & Cia. Ltda., Sociedade Knowles Foster para o Brasil Ltda., Fernandes Junior S. A. e A. Avelino.

Noticias da Marinha de Guerra

O sr. ministro da Marinha declarou ao director da Marinha Mercante ter resolvido dispensar a multa em que tenham incorrido os pescadores das diversas colonias de pesca, pela falta do "visto" regulamentar annual, nas cadernetas - matricula, ou pela falta de regularização e chapeamento das embarcações, que se achem com suas licenças atrazadas, desde que regularizem sua situação dentro do prazo de noventa dias.

—— O sr. ministro da Marinha communicou ao director do Ensino Naval que, concordando com as ponderações feitas pelo director da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento para Officiaes, resolveu que as duas turmas de aspirantes a intendentes navaes que fazem actualmente o curso pratico, deverão ser classificadas separadamente. Adeantou ainda o ministro que o curso de ambas as turmas será encerrado em fins de agosto, á turma mais atrazada deverá ser dado o maior numero de aulas durante um certo periodo, caso se torne necessario.

—— O sr. ministro da Marinha declarou ao director do Pessoal, para os devidos fins, que resolveu, de conformidade com o art. 35 do regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, approvado por dec. 2.524, de 19 de março de 38, fixar em oito annos o tempo por que deverão servir os grumetes procedentes das Escolas de Aprendizes Marinheiros, que d'ora avante assentarem praça naquelle Corpo.

—— Foi desligado do Estado Maior da Armada, passando para a jurisdicção da Directoria Geral do Pessoal, o contra-torpedeiro "Alagoas", afim de ter baixa do serviço activo da esquadra.

—— Foram designados pelo sr. ministro da Marinha, para praticos da Associação de Praticagem do Porto e Bahia do Rio de Janeiro, Affonso Grova, Antonio Xavier de Almeida, Vicente Pinheiro e José Fernandes da Silva Junior, e para a Associação de Praticagem da Barra, Canal e Porto de Santos, João Antonio Soares.

—— Está sendo chamado á Directoria do Pessoal, afim de prestar esclarecimentos na sexta divisão, no seu interesse e no do serviço, o segundo tenente reformado Augusto Ernesto de Mattos.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula

Reunir-se-á hoje, ás 15 e 1|2 horas, a Mesa Administrativa da Ordem Terceira de São Francisco de Paula, para fazer a eleição para os cargos que se acham vagos por motivo do fallecimento do Dr. Aguiar Moreira, que havia sido reconduzido ao cargo de Corretor da Ordem. Para este cargo foi eleito no dia 26 de Maio findo, o Irmão Secretario da Ordem Commendador Oscar da Costa, devendo hoje serem preenchidos não sómente o cargo de Secretario, como os de Vice-Corretor, Syndico, Procurador Geral e Procurador da Igreja e do Cemiterio, e ainda duas vagas de Irmãos Definidores.

— A proposito da eleição para o cargo de Irmão Corretor da Ordem, a actual Administração recebeu o seguinte despacho de Sua Eminencia D. Sebastião Leme na communicação que a mesma fez dessa eleição: — "Approvando e confirmando a eleição do Irmão Oscar da Costa, muito affectuosamente invocamos as graças divinas para o digno Irmão Corretor eleito e para todos os seus auxiliares."

Ainda em referencia á elevação do Irmão Oscar da Costa ao cargo de Corretor da Ordem de São Francisco de Paula, recebeu esse Irmão o seguinte telegramma do Revmo. Sr. Cardial-Arcebispo: — "Penhoradissimo agradeço telegramma e felicito prezado amigo por sua eleição para Corretor de nossa benemerita Ordem Terceira de S. Francisco de Paula. Na qualidade de Commissario da Ordem far-me-ei representar na posse da nova Mesa Administrativa por Mons. Mello e Souza. Abençôe Deus o novo Corretor e seus auxiliares de Administração de nossa querida Ordem. (a) Cardial Arcebispo".

A posse solemne da nova Mesa Administrativa dessa Ordem será effectuada no domingo, 4 do corrente, ás 9 e 1|2 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

A Imprensa homenagêa o Chefe do Governo

Será inaugurado o busto do Presidente Getulio Vargas, na "Casa do Jornalista"

O Presidente Getulio Vargas recebeu da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"O Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, em sua ultima reunião, approvou, unanimemente, uma proposta do consocio Raphael Pinheiro afim de ser perpetuada na excepcional homenagem de um busto na séde da Casa do Jornalista a gratidão que a classe — e especialmente esta instituição — deve ao seu socio grande benemerito Presidente Getulio Vargas. Tambem resolveu prestar identica homenagem ao fundador e primeiro presidente da A. B. I. e ao actual presidente pela principal benemerencia de haver podido aproveitar em beneficio da classe a bôa vontade e o apoio de Vossa Excia., que nunca nos faltaram e que tanto nos confortam.

Tendo a honra de transmittir neste momento a V. Excia., esta resolução do Conselho Deliberativo da A. B. I., faço-o com emoção e prazer pela fortuna de poder ser o interprete da vontade collectiva em um acto de pura justiça ao consocio e ao Chefe da Nação.

Respeitosas saudações. — (a.) Herbert Moses, presidente".

O governo norte-americano cogita de enviar peritos industriaes para estudar os productos brasileiros

Do nosso Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial com séde em Nova York, o Ministerio do Trabalho acaba de receber uma communicação segundo a qual o governo norte-americano, conforme noticiam os jornaes daquella cidade, está cogitando de enviar peritos industriaes ao nosso Paiz com o objectivo de estudar o incremento da producção e do consumo de productos brasileiros exportaveis, especificando sobretudo a carnaúba, a oiticica e o babassú.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Um diplomata

Ninguem ignora o que tem sido a actuação do embaixador Martinho Nobre de Mello no Brasil, o seu util papel no maior approximação dos dois paizes, as sympathias que conquistou nos meios brasileiros, a obra de intercambio intellectual e de entendimento politico que conseguiu intensificar, como chefe da missão diplomatica de Portugal junto ao governo brasileiro e como escriptor dos maiores e mais illustres do seu paiz.

E', porém, digno de destaque, e encheu de orgulho e satisfação todos os portuguezes, o artigo que o escriptor Azevedo Amaral, pensador e sociologo de renome em todo o Paiz, acaba de escrever para o "Correio Portuguez", sob o titulo UM EMBAIXADOR, focalizando a acção desenvolvida pelo dr. Martinho Nobre de Mello no Brasil e os seus beneficos effeitos nas relações entre os dois paizes, ao mesmo tempo que traça uma bella pagina de sociologia politica e de critica diplomatica.

"Uma das instituições que a democracia procurou desesperadamente destruir — escreve o eminente intellectual brasileiro — formulando contra ella libellos terriveis, em que era accusada de reaccionaria e de obstaculo á paz entre os homens, foi, sem duvida, a diplomacia. Ainda está bem viva na memoria de todos o que se passou por occasião da grande guerra, quando atacar o que se chamava "diplomacia secreta" era um dos passatempos preferidos pelos que ficavam a commentar os acontecimentos, emquanto outros se batiam e morriam nas trincheiras. O diplomata foi e ainda é por muita gente apontado como um reaccionario, um sobrevivente que escapou á obra niveladora de 1789 e 1793 e no qual reapparece com tenacidade uma figura obsoleta do antigo regime.

Entretanto, em vez de desapparecer como fossil politico e social, o intermediario entre as nações está rapidamente reconquistando o prestigio dos seus dias aureos. O fracasso dos congressos internacionaes, a fallencia da diplomacia democratica, que se pronunha a resolver os negocios das nações na praça publica e nos plenarios parlamentares, a dissipação dos sonhos utopistas do pacifismo ingenuo, estão restituindo á carreira o papel historico, que desde remota antiguidade coube desempenhar aos homens vindos ao mundo com a vocação diplomatica.

Realmente, não ha profissão em que se exija dos que para ella se encaminham, credenciaes mais especializadas, que a desse officio melindroso, no qual ha tanto da arte como da technica, para não falar em uma predestinação trazida pelo candidato na mysteriosa formação da sua personalidade. Quanto mais se pensa na realidade que a experiencia nos apresenta — prosegue o sr. Azevedo Amaral — verifica-se que os homens ao entrarem neste mundo já trazem o roteiro da sua existencia. A educação e as influencias ambientes estimulam ou atrophiam aptidões inactas, mas as possibilidades do exito em qualquer carreira pertencem ao dominio obscuro do patrimonio hereditario. Isto que é uma verdade, quando se trata de politicos, de artistas, de soldados ou de juizes, destaca-se ainda com clareza mais impressionante no caso dos diplomatas.

O valor insubstituivel do factor pessoal no desempenho de u'a missão revela-se como facto indiscutivel a qualquer estudioso da historia. Situações que pareciam insoluveis e cheias de possibilidades graves e por vezes aterradoras, resolvem-se como por encanto, quando apparece o diplomata predestinado. Poderia citar casos innumeros, que dariam a prova da minha affirmação. Mas não é preciso ir procurar longe o que estamos tendo como exemplo typico no tocante ás relações entre o Brasil e Portugal.

As duas nações irmãs, que se separaram politicamente para melhor poderem collaborar no plano do espirito e na orbita das afinidades raciaes, viveram durante mais de um seculo estimando-se e sentindo os laços que as uniam, mas sem transformarem a solidariedade natural determinada pelo destino em expressões concretas de uma approximação fecunda e bemfazeja. Mais que o mar dominado pelos nossos antepassados, separava-nos uns dos outros não a incomprehensão e desconfiança, mas a falta das correntes humanas de gravitação moral.

Animados pelo mesmo sangue, herdeiros das mesmas tradições, falando a mesma lingua, irmanados pelas mesmas crenças e os mesmos ideaes, ficámos por tanto tempo dos dois lados do Atlantico a nos olharmos como povos isolados e insensiveis ao imperativo de uma acção commum e fraternal. A transformação operada nesse estado de alma que separava brasileiros e portuguezes operou-se bruscamente, como se a intervenção maravilhosa de uma força mysteriosa houvesse subvertido os elementos negativos em acção durante tanto tempo. Não foi uma força mysteriosa, mas a acção de uma personalidade, cujo dynamismo se converteu em actividade irresistivel de aproximação, que congregou em uma collaboração já perceptivel as correntes espirituaes do Brasil e de Portugal.

Faltára até agora — termina o grande escriptor brasileiro — o diplomata capaz de apresentar-se aos circulos intellectuaes do Brasil como embaixador da cultura lusa no desempenho da missão de fraternidade que se impunha, mas que não fôra ainda desempenhada por nenhum representante da nação irmã. Não é que entre os enviados de Portugal ao nosso Paiz não figurassem no passado muitos homens de indiscutivel valor intellectual e portadores das melhores credenciaes culturaes. Mas em Martinho Nobre de Mello, o homem culto, o expoente intellectual do povo portuguez apparece ao lado de uma organização excepcionalmente feliz de authentico diplomata. E foi essa vocação que predestinou o actual representante de Portugal no Brasil para os mais altos postos da carreira, que lhe assegurou conquistar nas relações entre os dois paizes a posição definitiva de iniciador de uma cooperação, cujo alcance pode ser bem avaliado, mas que é ainda impossivel determinar na sua plenitude."

"VIDA DOMESTICA"

Está esplendido o numero de Junho de "Vida Domestica" que se destina ao mais amplo exito. Nessa edição o que há de sensacional é a série soberba de modelos para o inverno de 1939, impressos a côres e que despertarão o maior interesse entre as senhoras e senhoritas. Completa o numero a iserção, com augmento de materia, das secções habituaes, inclusive as que tem um sentido pratico como as de jardins, hortas, pomares, pecuaria etc.

O novo director-presidente da Companhia de Seguros Lloyd Atlantico

Assumiu aquelle posto o Commendador José Rainho da Silva Carneiro

O Sr. Commendador José Rainho da Silva Carneiro num grupo, após a posse

Tomou posse, ante-hontem, do cargo de director-presidente da Companhia de Seguros Lloyd Atlantico, em cujo posto substituiu o commendador José Martinelli, o commendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente da Beneficencia Portugueza e figura de grande relevo no seio da colonia portugueza do Brasil.

O acto, que foi preparado com a maior simplicidade, teve a presença do elevado numero de amigos do commendador José Rainho da Silva Carneiro, brasileiros e portuguezes, que assim quizeram expressar o seu regozijo por vel-o á frente daquella importante Companhia. Transmittindo o cargo em nome do commendador José Martinelli, que se encontrava ausente, falou o director-gerente da Companhia, sr. João Augusto Alves, manifestando a sua alegria em ver o commendador José Martinelli, que é uma personalidade de grande prestigio nos nossos meios financeiros e industriaes, substituido no cargo de director-presidente do Lloyd Atlantico por um homem de envergadura, do conceito e da capacidade do commendador José Rainho da Silva Carneiro.

Fez o elogio do novo director-presidente e terminou agradecendo o comparecimento de tantos e tão illustres dos seus amigos áquelle acto, que quizeram revestir de tão alta significação, o que sobremodo captivava a Companhia e mais convencia os seus directores e accionistas do acerto da escolha.

Agradecendo as palavras do sr. João Augusto Alves e o comparecimento dos seus amigos, falou o commendador José Rainho da Silva Carneiro, que disse nada prometter ao ser empossado no referido cargo, a não ser que tudo faria para bem desempenhal-o e corresponder á confiança dos accionistas da Companhia e sobretudo á amizade do commendador José Martinelli, a quem tinha a honra de substituir, e concluiu referindo-se com muito carinho aos seus amigos, que mais uma vez quizeram com tanta bondade prestigiar o seu nome.

Aos presentes foi servida uma taça de champagne.

Assistencia Social

A syphilis é uma molestia universal — E' urgente reiniciarmos a sua prophylaxia

Oscar Dardeau

(Continuação)

A necessidade urgente de fazermos reviver a prophylaxia da Syphilis é evidente.

Lembremo-nos de que dia a dia e cada vez mais os vivos serão necessariamente governados pelos mortos. Tenhamos presente a imagem de Carlos Chagas, caminhando pela rota que elle traçou.

Salvemos esta abençoada terra, installando postos necessarios ao soccorro da população. Mudemos de rumo, quando nos apparecerem os doentes queixosos de perturbações visceraes, não os enviando aos clinicos de medicina geral, simplesmente porque não apresentam signaes objectivos, perceptiveis á primeira vista. Antes de mais nada, submettamos esses enfermos a um exame clinico cuidadoso, realizando, si necessario, os exames de laboratorio.

Não percamos a opportunidade de analysar os soffrimentos de um doente, com todas as possibilidades de ser um luetico, em adeantado gráo, simplesmente porque não apresenta lesões visiveis.

A syphilis, já tive occasião de dizer é a chave de abertura da pathologia geral.

Ella prepara o organismo para todas as doenças, porque o enfraquece e eleva consideravelmente o seu potencial de receptividade.

Congenita ou hereditaria, precisamos evitar que ella passe de paes a filhos.

Temos vaccinas e sôros para immunizar o organismo em relação a certo numero de molestias microbianas.

Possuimos tres medicamentos especificos para a Syphilis: Neosalvarsan (914), Bismutho e Mercurio, collocados em ordem decrescente de intensidade de acção.

Porque não iniciarmos estudos sobre, talvez, o mais importante problema social a resolver, que é o da prophylaxia da Syphilis, por meio de agentes biologicos ou chimicos?

E' bem possivel que de S. Paulo (não sou paulista e sim brasileiro do Rio Grande do Sul) surjam as providencias mais efficazes a esse respeito, como se fez relativamente á Lepra, em que a iniciativa particular, tendo á frente a Exma. Sra. D. Alice Tybiriçá, muito auxiliou o Governo estadual para a execução da prophylaxia e tratamento do mal de Hansen, no grande Estado da Federação.

Os estudos biologicos exigem tempo longo, serão muito dispendiosos e talvez impraticaveis. As tres substancias chimicas já apontadas são as mais indicadas e por ellas devemos começar.

(Continúa)

ESCOLA TECHNICA SECUNDARIA SOUZA AGUIAR

São convidados a comparecer, com a maxima urgencia, á nova séde desta escola, á Avenida Venezuela, todos os alumnos matriculados que ainda não receberam as respectivas cadernetas, afim de não terem suas matriculas prejudicadas.

Officiaes alumnos da Escola Technica do Exercito fizeram um vôo de estudo

Os officiaes-alumnos do Curso de Electricidade da Escola Technica do Exercito realizaram, hontem, á tarde, em um dos aviões da "Condor", gentilmente cedido pela Cia., um vôo destinado ao estudo da applicação da radiogonometria na navegação aerea.

Chamados á Directoria de Recrutamento, diversos officiaes do Exercito

Estão sendo chamados com urgencia, á Directoria de Recrutamento, os 2os. Tenentes da 2ª classe da reserva da 1ª linha, Cicero Alves Pereira e P. Martins do Valle e o 2º tenente reformado Fredemar Muniz.

INDICADOR

O tragico naufragio do submarino "Thetis"

PERDIDAS AS ESPERANÇAS DE SALVAR OS TRIPULANTES — O ALMIRANTADO JA' DESANIMOU

BIRKENHEAD, 2 (U. P.) — Em meio de uma dramatica espectativa foram iniciados na madrugada de hoje os trabalhos de salvamento da tripulação do submarino "Thetis", afundado no Mar da Irlanda, embocadura do Rio Jersey.

Até ás ultimas horas da tarde, entretanto, só se conseguiu salvar o commandante, um official e dois marinheiros, em virtude da maré alta e da posição em que se acha o submarino.

Não se desvaneceram as esperanças de salvar os demais tripulantes, em numero de 84, os quaes, segundo um communicado official, se encontram com vida.

Ao anoitecer, teve-se de abandonar a idéa de abrir um rasgão na pópa, que se achava fóra d'agua, porque o submarino voltou a ser coberto pela maré alta.

OS TRABALHOS DE SALVAMENTO

Hontem, apenas teve a certeza de que o submarino havia soffrido algum desastre, pelo facto de não ter regressado á base dentro do horario, o Almirantado ordenou que sahissem á sua procura varias unidades navaes e aviões.

Collaboraram no trabalho innumeras embarcações de pesca que, durante a noite, percorreram em todo sentido a zona em que o "Thetis" estivera realizando exercicios.

O cruzador "Brazen" communicou ter encontrado o submarino em frente á costa britannica do Mar da Irlanda e da cidade de Birkenhead.

Entre as embarcações que se dirigiram para o local do desastre, á procura do submarino, acham-se o navio de salvamento "Vigilant", tres destroyers do typo "Trebal", alem de outros destroyers e barcos de varios typos.

O submarino estava no local indicado, submerso a uns quarenta metros de profundidade com a pôpa saliente seis metros acima da superficie.

A causa de não ter sido descoberto antes foi a maré alta que o havia coberto totalmente até pela madrugada, quando a maré começou a baixar.

O navio de salvamento "Vigilant" enviou uma mensagem radiographica, esta tarde, ás autoridades navaes, dizendo: "O submarino se acha em um triangulo marcado. Iniciaram-se os trabalhos de salvamento. Auxiliados pelo bom tempo, na manhã de hoje, os escaphandristas do dique de Mersey, entregaram-se ao trabalho.

Descendo até o submarino, lograram communicar-se com a tripulação encerrada por meio de golpes applicados ao costado do barco.

O correspondente da United Press chegou ao local do desastre ás 9 horas da manhã, a bordo de uma lancha a motor, depois de duas horas em busca do submarino. Já as referidas unidades navaes e outras embarcações se achavam em torno do "Thetis".

Na localidade proxima de Llandudno, centenas de pessoas haviam subido ás elevações na esperança de presenciarem de longe os trabalhos de salvamento, só conseguindo ver, entretanto, as evoluções dos aviões.

Durante longas horas os escaphandristas continuaram descendo por turmas, para estudar a forma pela qual os tripulantes poderiam ser salvos.

A ATTITUDE DOS TRIPULANTES DO SUBMARINO

A essa altura dos trabalhos, soube-se que os tripulantes do "Thetis" se haviam recusado a utilizar o apparelho Davis de salvamento, porque de cada vez que é applicado deixa entrar agua no submarino e faz escapar o oxygenio.

O referido apparelho é uma especie de bolsa de borracha que se applica ao peito da pessôa, tendo como complemento um cylindro de oxygenio. Mediante um dispositivo especial collocado ao nariz, impede-se que a agua penetre pelo mesmo, e um tubo leva oxygenio á bocca. Em caso de accidente, os tripulantes collocam o apparelho, em grupos, no compartimento de escape, onde permanecem até que a agua o encha lentamente, igualando, a pressão do liquido da parte externa.

A operação dura duas horas e, ao ficar cheio o compartimento, os tripualntes abrem uma escotilha e sobem á superficie. Com bombas especiaes se exgotta o compartimento e outro grupo de tripulantes o occupa para repetir-se a operação.

Annunciou-se tambem que um rebocador se dirigia para o local do desastre transportando um compressor de ar e tubos de oxygenio para o funccionamento de instrumentos destinados a abrir rombos no casco do submarino.

A EFFICIENCIA DO APPARELHO DAVIS

O correspondente fez approximar sua lancha a motor do "Brazen" onde teve a confirmação de que haviam sido salvos quatro tripulantes com o apparelho Davis. Soube tambem que os demais se achavam com vida e tinham ar sufficiente para aguentarem até 1,40 da manhã de sabbado.

A esposa do capitão Oram, ao ser informada de que este fôra salvo, chorou de alegria e, com a voz embargada pelo pranto, perguntou: "E os demais?"

Outro dos salvos, W. C. Arnold, encarregado dos combustiveis, foi esperado pela avó, pela progenitora e pela esposa, bem como por outros parentes e amigos, nos estaleiros de Cammel Laird, constructores do "Thetis" e do porto de Birkenhead.

Retirados da agua os quatro salvos, a firma constructora annunciou que o resto da tripulação estava a salvo e que se avançava lentamente no trabalho de trazel-os á superficie.

Aos que com tanta ansiedade haviam aguardado noticias a noite inteira, um funccionario da firma declarou: "O submarino foi localizado e todos os tripulantes se acham a salvo."

Essas palavras produziram immediato allivio entre o publico, havendo vivas expansões de alegria, sobretudo da parte das mulheres.

Por outra parte, um dos officiaes do "Brazen" informou á tripulação de um rebocador que passava que, na sua opinião, todos os tripulantes do submarino se achavam bem.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO

Para apressar o salvamento, as autoridades do Almirantado ordenaram a abertura de um rombo na parte da pôpa que se achava sobre o nivel d'agua.

Posteriormente a ordem teve de ser revogada em virtude da maré alta cobrir cada vez mais a pôpa do submarino. Alguns homens chegaram a subir á pôpa com o objectivo de ver si conseguiam retirar algumas placas do costado; mas a tarefa foi inutil.

Cerca das quinze horas, os golpes dados no interior pelos tripulantes em resposta aos chamados de fóra foram-se tornando cada vez mais fracos.

A's ultimas horas da tarde a maré continuava alta e as autoridades resolveram que se aguardasse a baixa, durante a noite, afim de proseguir com as operações de salvamento.

Com o cair da noite, as probabilidades de salvamento foram desapparecendo.

A's 21,55, o Almirantado expediu o seguinte communicado: "O Almirantado lastima declarar que estão diminuindo as esperanças de salvar outras vidas.

A pôpa do "Thetis" não reappareceu como se esperava, quando a maré baixou ás 18 horas.

Fazem-se agora tentativas para erguer a pôpa por meio de pontões".

QUEBRA O CABO!

LONDRES, 2 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Birkenhead communicou que no momento em que procuravam içar pela pôpa o submarino "Thetis" quebrou-se o cabo com que estava sendo feita essa tentativa.

PERDIDAS AS ESPERANÇAS

LONDRES, 2 — Urgente — (U. P.) — Informa-se de fonte fidedigna que o Almirantado britannico já abandonou todas as esperanças de salvar o restante da tripulação do submarino "Thetis" que agoniza lentamente dentro do barco afundado.

O PACTO COM A RUSSIA

A conferencia de Moscou

MOSCOU, 2 (T. O.) — O embaixador inglez em Moscou, sir Williams Seeds, e o embaixador francez, sr. Emile Naggiar, visitaram hoje os srs. Stalin e Molotov. Acredita-se que ambos os embaixadores obtiveram, por aquella occasião, a resposta official dos Soviets ás ultimas proposições franco-inglezas. Por parte dos circulos sovieticos, nada se sabe a respeito do conteudo daquella resposta. Entretanto, acreditam esses mesmos circulos que a resposta do governo sovietico coincide com o discurso do sr. Molotov.

A RUMANIA QUER A PAZ

BUCAREST, 2 (T. O.) — Foi publicada a seguinte nota official a proposito da attitude da Rumania com relação ás negociações anglo-franco-sovieticas: "A Rumania só deseja paz. O paiz soffreu demasiadamente com a guerra para que possa desejar um novo conflicto. A Rumania tem sympathia por todo accordo tendente a manter e estabilizar a paz, mas se distancia, pelos mesmos motivos, de todos os tratados que possam originar uma guerra. Como nação pequena que é, a Rumania deseja ficar fóra de todas as controversias e conflictos entre as grandes potencias".

A população da Russia

MOCOU, 2 (T. O.) — Segundo o ultimo censo, a Russia Sovietica possue actualmente uma população de 170.467.186 almas. Desde o censo anterior, effectuado em 1926, a população russa augmentou portanto de 23 milhões e meio de habitantes. Declara-se officialmente nos ultimos 12 annos o augmento da população corresponde a 15,9% da população total, ao passo que nos "estados capitalistas da Europa" essa cifra chega apenas a 8,9%.

A viagem dos soberanos inglezes

JASPER, (Canadá) — 2 (T. O.) — Ao cahir da tarde de hontem, o trem real chegou a Jasper, onde os soberanos britannicos em "Outlook Cabin", pequeno pavilhão de caça, situado no Parque Nacional, repousarão, na sombra dos Rocky Mountains, até á manhã de hoje, quando proseguirão na sua viagem, rumo a léste, com destino á fronteira com os Estados Unidos.

Na pequena estação de Jasper, os monarchas foram saudados pelo administrador do Parque Nacional, major Wood, dirigindo-se, immediatamente depois, sob enthusiasticas acclamações de varias centenas de habitantes das redondezas, a Outlook Cabin.

O presidente da Turquia vae á Inglaterra

LONDRES, 2 (T. O.) — Nos circulos diplomaticos londrinos affirma-se que o presidente da Turquia, general Ismet Inoue, virá proximamente, em visita official, á Inglaterra. Accrescenta-se que o embaixador turco em Londres está actualmente fixando com o Foreign Office os detalhes dessa visita.

O Papa acredita na Paz

AS DECLARAÇÕES DE SUA SANTIDADE

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — O Papa recebeu os cardiaes, por motivo do dia do seu santo e falou respondendo ao discurso do decano, que lhe desejou toda sorte de prosperidades.

Dirigindo-se aos purpurados, S. S., disse em parte: "Animados, do mais profundo dos nossos corações, pelo espirito da paz e da justiça que pareciam estar em situação especialmente graves para a vida dos povos, no começo do mez passado, julgámos opportuno, após madura reflexão, expressar a alguns homens de Estado das grandes nações européas, a ansiedade que nos causava a situação naquelle momento, pelo temor de que as discussões internacionaes se aggravassem até ao ponto de degenerarem num conflicto sangrento.

"Esta attitude encontrou geral sympathia de parte dos governos, e quando foi dada á publicidade, encontrou a gratidão do povo. Como consequencia desse passo, recebemos garantias de bôa vontade para resolver difficuldades e manter a paz tão desejada pelos povos.

Quem póde estar mais satisfeito do que nós, ao começar a diminuir a rivalidade internacional nas almas dos homens? Quem póde desejar com maior vehemencia que a paz seja consolidada cada vez mais?

Tambem não desejamos esquecer a informação que recebemos nessa época, sobre o sentimento e as intenções de homens de Estado influentes, aos quaes transmittimos o nosso agradecimento.

Essa informação deu-nos a esperança de que as considerações de humanidade sobre que a consciencia da innefavel responsabilidade perante Deus e a historia, e o juizo dos verdadeiros interesses dos seus povos, pesariam sufficientemente a ponto de induzir os governos a se esforçarem por chegar a uma paz estavel que salvaguarde a liberdade e a honra das nações, e a pensarem e actuarem de uma fórma destinada a attenuar, reduzir e vencer os obstaculos reaes e psychologicos que se interpõem no caminho da sincera comprehensão."

A luta na Terra Santa

O DIA DE HONTEM FOI SANGRENTO

JERUSALEM, 2 (U. P.) — Durante o dia de hoje foram mortas pelo menos treze pessôas, sendo quatro dellas subditos britannicos, emquando os arabes continuam lutando.

Ficaram tambem feridas mais 21.

Devido a explosão de uma bomba que havia sido enterrada a tres metros de profundidade, approximadamente, na porta de Jafa, districto arabe, situado na parte exterior, das muralhas da "cidade velha" de Jerusalém, perderam a vida seis arabes, inclusive um policial, saindo feridas 24 pessôas.

Acredita-se que sete dos ultimos não resistirão aos ferimentos.

Centenas de pessôas haviam se reunido na "porta do Jafa", por occasião da "feira da sexta-feira". Quando a bomba explodiu, produziu-se uma enorme confusão, emquanto os corpos e os membros das victimas eram lançados no espaço.

A detonação foi sentida em toda cidade de Jerusalém.

A maioria das pessôas fallecidas eram vendedoras de pão. Como resultado da exposição os arabes começaram a apedrejar os pedestres e os automobilistas judeus que transitavam pelos bairros arabes.

A policia ordenou o fechamento das casas de negocios do centro commercial judeu, proximo á porta de Jafa, porém não se soube se tal medida é de natureza preventiva ou punitiva.

Como efeito da explosão 750 telephones ficaram inutilizados, ou seja uma secção da rêde automatica, recentemente terminada, pois a mesma affectou as ruas principaes por onde os cabos telephonicos passam.

Ao norte de Jafa um bando de arabes que atacou um bonde matou quatro cidadãos britannicos e tres judeus. Estes ultimos receberam uma descarga de tiros á queima-roupa, tendo sido os seus cadaveres mutilados.

Os sete assassinados haviam saido de Jafa de manhã cêdo para patrulhar as linhas ferreas. Como não regressassem, outra patrulha saiu em busca dos mesmos, encontrando, então, os seus cadaveres.

Os arabes que os atacaram se apoderaram de suas armas e munições.

O commandante O'Connor de Jerusalém, ordenou a suspensão de tres linhas do serviço judeu de omnibus, independentemente da suspensão de quatro linhas que teve logar na quarta-feira, como consequencia do incidente de terça-feira num omnibus arabe que passava pelo districto de residencias mixtas desta capital.

O augmento da esquadra americana

A encommenda feita

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Ministerio da Marinha assignou contratos com alguns estaleiros para a construcção de diversas unidades da esquadra not o.Al de 350.000.000 de dollars.

O programma comprehende dois couraçados de 45.000 toneladas cada um no valor de 160.000.000 de dollars, um novo navio porta aviões, oito destroyers, sete submarinos e quatro cruzadores ligeiros.

O "Squalus" ainda não fluctuou

PORTSMOUTH, 2 (U. P.) — Operarios do Serviço de Salvamento da Marinha americana conseguiram applicar uma mangueira conductora de ar ao casco do submarino "Squalus", e começaram a injectar ar comprimido com o objectivo de augmentar a sua capacidade de fluctuação e fazel-o subir.

Si fracassar essa iniciativa, varios escaphandristas se encarregarão de cavar tunneis sob o submarino, afim de que seja possivel a passagem das cadeias para içal-o.

Revista "Detective"

O n. 68 de "Detective", o quinzenario que se popularizou sob a epigraphe de: "Revista das emoções", está circulando. Com 162 paginas repletas de novellas emocionantes, o n. 68 de "Detective", está á altura do conceito que desfruta entre os numerosos amantes desse genero de literatura. "Desta vez não ha tiros", "Contrabando de narcoticos", "O estafeta", "Serviço mal feito", o romance: "Dorotéa, a dansarina de corda", são novelas que, além de outras, deliciarão os aficionados do popular magazine de aventuras policiaes.

A Cidade que se diverte

NOS CORDÕES

BOLA PRETA

O baile de amanhã

O "invicto" cordão vem realizando aos domingos uma festa dansante, das 19 ás 23 horas, com grande successo.

Será offerecida aos amigos e admiradores do querido cordão, mais uma "dominguelra", com sorteio de tres prendas valiosas ás queridas "Bolinhas".

Os convites podem ser procurados na séde, á rua Treze de Maio, com qualquer membro do cordão.

NOS CLUBS CARNAVALESCOS

DEMOCRATICOS

O baile de hoje do Grupo "Tristezas não pagam dividas"

O "leader" do Carnaval carioca offerecerá aos seus distinctos associados, hoje, mais uma encantadora noite dansante, realizando o seu baile mensal, promovido pelo Grupo "Tristezas não pagam dividas" e para o qual terão ingresso todos os sócios que se acham quites com a thesouraria do club.

A secretaria já está ultimando a distribuição dos convites para esta encantadora festa.

Do mesmo programma de festas faz parte, tambem, a tradicional festa joanina, que será realizada em 24 do corrente e que em tempo opportuno será programmada.

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

BANDA PORTUGAL

A noite-dansante de amanhã

A querida agremiação da Praça Onze de Junho realizará, amanhã, mais uma encantadora reunião dansante, que decorrerá, sem duvida, brilhantissima e fertil de animação e extraordinarios encantos.

As dansas, como sempre, serão animadas pela excellente Jazz Brasil-Italia.

DRAGÃO CLUB

A festa caipira de hoje — O programma do mez corrente

Hoje, o Dragão Club dará inicio ás suas festas á caipira, para as quaes preparou surprehendente ornamentação com scenarios todos em motivos brasileiros. O salão será transformado em authentico arraial, bellamente ornamentado e illuminado. Essa primeira festa será em homenagem á sociedade Musical Bomsuccesso, com séde em Ramos. O musical comparecerá com os seus corpos feminino e masculino, levando ao Dragão Club uma grande embaixada.

A noite de S. João, no dia 24 de junho, será em homenagem ao valoroso Centro de Chronistas Carnavalescos do Rio de Janeiro (C. C. C.), que tambem comparecerá incorporado.

Na proxima semana, o Dragão Club reunirá os jornalistas especializados para mostrar-lhes as decorações feitas pelo pintor Orlando Cabral, innegavelmente um trabalho de merito e de muita brasilidade. Nessa occasião os jornalistas serão obsequiados com um "drink".

E assim estão sendo preparadas grandes surpresas na nova e já bem frequentada sociedade, que possue o maior salão da Cidade.

RECREIO DE SANTA LUZIA

Os bailes de hoje e amanhã

A Capella viverá hoje e amanhã horas de intensa alegria com a realização de duas noitadas magnificas e encantadoras, proporcionadas por optima jazz.

AMENO RESEDÁ

O baile de hoje

O tradicional rancho-escola realizará, logo á noite, mais um dos seus animadissimos bailes, que terá o concurso de graciosas creaturas e um optimo jazz.

ELITE CLUB

Os bailes de hoje e amanhã

Hoje e amanhã, a popular sociedade da Praça da Republica realizará duas magnificas reuniões dansantes, que decorrerão num ambiente de extraordinaria animação e alegria.

ALLIANÇA CLUB

A reunião dansante de amanhã

Com o brilhantismo de sempre, será realizada amanhã, na Taça, uma encantadora noite-dansante promovida pela directoria.

PRAZER E' NOSSO

Amanhã, monumental festa

A querida agremiação da rua Sant'Anna, que já tornou uma tradição do recreativismo citadino, vem de merecer eloquentes elogios pelo desenvolvimento que tem conseguido, bem como pela grande attracção de suas reuniões dansantes.

Graças aos esforços de sua laboriosa directoria, que não mede sacrificios para o engrandecimento do seu club, será realizado hoje, como de costume, um grandioso baile, o qual terá como principal objectivo uma retumbante festa que será em homenagem ao dr. Raul de Azevedo e á Imprensa, promovido pela criteriosa "Ala dos Veteranos", filiada ao "Prazer é Nosso".

Para maior êxito desta encantadora "tertulia" está sendo feita uma ornamentação que certamente agradará a todos que comparecerem a esta querida sociedade.

Os cavalheiros deverão apresentar-se com trajo completo e as damas com vestido de baile. Abrilhantará esta festa a excellente jazz-band deste mesmo gremio, que promette não dar "treguas" aos dansarinos.

Palestras scientificas no Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro

Realizar-se-á no proximo dia 5, segunda-feira, ás 18 horas, na séde social do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, á rua Senador Dantas 19, salas 105-107, as palestras dos chimicos Humberto Teixeira Cardoso e Arykerner Guerreiro, que falarão respectivamente sobre: "Os Componentes do Oleo de Chaulmoogra na Therapeutica da Lepra" e "Escorias na Metallurgia do Nickel".

Os conferencistas abordarão o que ha de mais moderno sob os assumptos das suas palestras, visando principalmente estudar o aspecto social e industrial das materias escolhidas e focalizando o essencialmente a posição do Brasil em ambos os assumptos, conhecidas como são as nossas possibilidades tanto no primeiro como no segundo caso.

Serviço Nacional de Theatro

Inauguração official do Curso Pratico de Theatro

Do nosso confrade Mario Hora, secretario do Curso Pratico de Theatro do S. N. T. recebemos o pedido de publicação do seguinte:

"Meu caro confrade:

Inaugurando-se officialmente, no dia 10 do corrente, o Curso Pratico de Theatro do Serviço Nacional de Theatro e, sendo as matriculas solicitadas por via de um requerimento, rogo a V. publicar a integra desse documento afim de que chegue ao conhecimento dos interessados.

O requerimento é nos seguintes termos: Curso Pratico de Theatro. Exmo. Sr. Director do Curso Pratico de Theatro. O abaixo assignado, brasileiro, (ou de outra nacionalidade), solteiro (ou casado) com... annos de idade, sabendo lêr e escrever, residente nesta Capital (ou local de residencia) á rua (tal) n...., requer a V. Exa. inscripção e matricula nas aulas do Curso Pratico de Theatro do Serviço Nacional de Theatro. Nestes termos P. deferimento. Este requerimento é sellado com uma estampilha federal de 1$000 réis e o sello de educação".

O registro de jornalistas e a necessidade de sua prorogação

O Ministro do Trabalho recebeu da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa, que tem estado collaborando no serviço de registro da profissão jornalistica, instituido pelo Decreto-lei n. 910, de 30 de Novembro de 1938, pede venia para pleitear do Governo a concessão de uma prorogação de 30 dias para o encerramento da inscripção, visto terem havido alterações recentes no texto da referida lei. Attenciosas saudações. (a) Herbert Moses, presidente".

Agradecimentos do Syndicato dos Empregados ao Dr. Jorge Dodsworth

A União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal, fez enviar ao Dr. Jorge Dodsworth, secretario e chefe do gabinete do Prefeito, o seguinte officio:

"Apraz-me accusar o recebimento do vosso officio n. 1.460, datado de 8 de Maio do corrente anno, em que communicastes haver o Sr. Prefeito do Districto Federal, attendido á solicitação desta União Geral, relativamente á internação de menores, filhos de operarios syndicalizados, nas escolas subvencionadas pela Prefeitura.

Cabe-nos, agradecer, com a maxima satisfação, o acolhimento dispensado pelo Sr. Prefeito do Districto Federal ao pedido já satisfeito.

Rogo-vos digneis transmittir a S. Ex., o reconhecimento dos que foram beneficiados.

Valemo-nos do ensejo para apresentar-vos os protestos da mais elevada estima e consideração. (a) Antonio Oliveira Aguiar, presidente".

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

Hontem es emercado operava, no inicio dos seus trabalhos, nominal, com os bancos estrangeiros operando a 90$500 por libra e a 19$330 por dollar.

O Banco do Brasil operava em cobranças a 89$500 por libra e a 19$100 por dollar.

Pouco depois o mercado passou a funccionar mais calmo, tendo os bancos estrangeiros declarado operar a 89$700 sobre Londres e a 19$150 sobre Nova York, condições essas em que ficou no primeiro fechamento.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam, no Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Libra	77$260
Dollar	16$500
Franco	$438
Franco belga	2$800
Franco suisso	3$720
Lira	$865
Escudo	$700
Florim	8$860
Peso argentino	3$820
Peso uruguayo	5$700

Os bancos estrangeiros, na abertura, faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:		
Marco livre	7$760	7$770
Idem, compensação	6$100	—
Inglaterra	90$500	—
E. Unidos	19$330	19$350
França	$513	—
Italia	1$018	1$020
Hespanha	2$145	2$150
Polonia	3$730	3$780
Japão	5$300	—
Belgica	3$290	3$300
" papel	$658	$660
Suissa	4$360	4$365
Suecia	4$690	4$700
Portugal	$823	$824
Hollanda	10$360	10$380
Dinamarca	4$050	4$060
Argentina	4$480	4$490
Uruguay	6$800	6$860

Os bancos estrangeiros reabriram com a seguinte tabella:

Allemanha	7$680	—
Inglaterra	89$600	89$800
Estados Unidos	19$140	19$200
França	$507	$509
Italia	1$007	1$010
Hespanha	2$120	2$130
Polonia	3$700	3$740
Japão	5$250	—
Belgica	3$260	3$270
Suissa	4$325	4$330
Suecia	4$630	4$640
Portugal	$815	$816
Hollanda	—	—
Dinamarca	4$010	4$020
Argentina	4$410	4$430
Uruguay	6$750	—

O Banco Germanico affixou as seguintes taxas para cambio livre particular:

		Moedas
Libra		102$000
Dollar		22$000
Franco		$600
Peso argentino		5$200
Franco suisso		5$000
Escudo		$940
Marco	4$300	4$800
Zloty		4$450
Peseta		2$500

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, o ouro fino, em barra ou amoedado, a 23$200 a gramma, na base de 1000|1000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou, desde o dia 1.º do corrente, 1 kilo, 221 grammas - 141 milligrammas.

CAMARA SYNDICAL

Medias de cambio official e livre:

Official:	
A' vista:	
Londres	77$750
Nova Yor	16$619
Livre:	
Londres	88$793
Paris	$505
Italia	1$004
Allemanha (V. Mark)	6$065
Portugal	$810
Belgica (papel)	$650
" (belgas)	3$250
Suissa	4$298
Nova York	18$013
Buenos Aires	4$415
Canadá	19$070

Medias de Cambio Livre Especial (Moedas, Carta de Credito e Cheques de Viajantes)

Londres	98$560
Paris	$599
Italia	$880
Allemanha (Reichsmark)	8$700
" (Riesemarck)	4$517
Portugal	$940
Belgica (belgas)	3$502
Suissa	4$870
Nova York	21$286
Buenos Aires	4$897

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado iniciou, hontem, as suas actividades, em situação calma e negocios mais interessantes, sobre grande parte dos titulos em evidencia, como se vê em seguida:

Apolices geraes:

Vendas realizadas hontem:

	Federaes	
60	Div. emis. 1:000$, 5 % port., caut.	812$
98	Idem, idem	815$
25	Idem, idem	816$
28	idem, idem	817$
5	Reajustamento	824$
10	Idem, idem	823$
3	idem, idem	820$
69	Idem, idem	819$
218	Idem, idem, c|10 st	1:069$
1	Idem, idem, 500$	510$
	Municipaes	
4	Emp. 1906, 6 %, port.	161$
19	Emp. 1931, 5 %, port.	190$5
41	Idem, idem	191$
30	Porto Alegre, 3 1|2 %	29$5
4	idem, idem	29$
	Estaduaes	
268	E. Minas, 200$, 1.ª serie 5 %	146$5
126	Idem, idem	147$
322	idem, idem, 2.ª s. 9 %	170$5
42	Idem, idem, 3.ª s. 7 %	168$
21	São Paulo, 5 %	193$
35	idem, idem	193$5
81	Idem, idem unif., 8 %	1:000$
60	Idem, c| juros	1:000$
6	idem, idem	998$
	Acções	
11	Banco Mercantil	614$
100	Banco Commercio, nom.	247$
60	Banco portuguez do Brasil, port.	183$
242	Belgo-Mineira, port.	340$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices:	Vend.	Comp.
D. E. portador	816$	815$
D. E. (caut.)	812$	—
Emp. 1903, port.	—	810$
Reajustamento:		
Titulos	823$	820$
Cautela, ex-juros	820$	818$
C| 10 sem.	1:073$	1:070$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	—	1:030$
Idem, 1930	—	1:050$
Idem, 1937	943$	940$
Ferroviarias	—	1:010$
Municipaes.		
Emp. lib. 20, port.	—	508$
Idem, nom.	—	445$
Emp. 1906, port.	—	162$5
Idem, nom.	—	139$
Emp. 1917, port.	—	161$
Emp. 1914, port.	164$	161$
Emp. 1920, port.	—	161$
Dec. 1.535	185$	183$
Dec. 1.933, 8 %	—	198$
Dec. 2.093	—	192$
Dec. 1.622	—	180$
Dec. 1.999	183$	—
Dec. 2.097	—	181$
Dec. 3.264, port.	185$	183$
Dec. 2.339, 7 %	—	182$
Dec. 1.948	—	182$
Dec. 1.650	—	182$
Petropolis, 1918	—	188$
Estaduaes:		
Rio, 500$, 8 %	—	450$
Rio, 1:000$, 8 %	—	952$
Minas, port. 5 %	—	590$
Idem, idem,	608$	605$
Minas, 1:000$, 7 %	780$	—
Idem, nom. 7 %	770$	—
Idem, caut.	780$	—
B. Horizonte, 7 %	790$	—
R. Grande 8%, port.	—	860$
S. Paulo, unif., 8 %	1:000$	998$
Esp. Santo, 8 %	—	800$
Idem, 6 %	—	605$
Sorteaveis:		
Municipaes, 1931, titulos	191$	190$5
Minas, 1934, 1.ª serie	147$	146$5
Idem, 2.ª s. 9 %	171$	170$5
Idem, 3.ª serie	168$	165$
S. Paulo, 5 %	—	192$5
Pernambuco, 5 %	85$	—
P. Alegre, 3 1|2 %	29$	28$
Paraná, 5 %	122$	110$
Bancos:		
Andrade Arnaud	521$	500$
Brasil	425$	420$
Boa Vista	—	800$
Mercantil	615$	613$
Funccionarios	—	38$
Commercio	—	245$
Portuguez, port.	185$	182$
Prov. R. Grande	—	160$
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	116$
Paulista	—	235$
SEGUROS		
Previdente	—	3:100$
Varejistas	3:000$	1:850$
TECIDOS		
Alliança	260$	—
Esperança	400$	—
Prog. Industrial	—	370$
Corcovado	100$	—
America Fabril	270$	—
Diversas:		
D. de Santos, port.	240$	238$
Idem, idem, nom.	235$	230$
Exp. Federal, ord.	280$	—
Belgo-Mineira, port.	344$	340$
Mercado	—	242$
Obrigações:		
Docas de Santos	—	190$
Antarctica Paulista	192$	—
Mercado	210$	—
Bellas Artes	208$	—
Manufactora	191$	180$
Nova America	—	1:005$

OPERAÇÕES DE TITULOS EM MAIO ULTIMO

Attingiram a importancia de de 48.998:556$000

Durante o mez de maio ultimo, verificou-se as seguintes transacções em titulos na Bolsa.

Resumo geral

28.645 Apolices da União	23.172:507$500
2.312 Obrigações da União	2.352:444$500
13.965 Apolices Municipaes do Districto Federal	3.112:778$250
2.529 Apolices Municipaes dos Estados	878:305$000
44.857 Apolices dos Estados	11.655:312$000
3.021 Acções de Bancos	830:599$000
15 Acções de Companhias de Seguros	4:050$000
443 Acções de Companhias de Tecidos	108:060$000
2.755 Acções de Companhias de Transportes	315:447$500
8.451 Acções de Companhias diversas	2.206:301$750
392 Debentures de Companhias de Tecidos	79:048$000
2.160 Debentures de Companhias diversas	424:968$500
6.316 Vendas Judiciaes	3.649:984$000
250 Vendas a prazo	208:750$000
Total	48.998:556$000

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$600

Hontem, o café funccionou ainda calmo, com as exportações moderadas.

Nas primeiras horas do dia negociaram-se 524 saccas ao preço de 13$600 por 10 kilos do typo 7.

A' tarde venderam-se mais 1.658 saccas, num total de 2.182 ditas, contra 3.157 anteriores. Fechou calmo e inalterado.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100

Pauta semanal:

Café commum	1$400
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	7.469
Central	5.286
Fluminense	195
Reg. Esp. Santo	—
Regs. Mineiros	—
Cabotagem (Minas)	150
Total	13.100
Idem, anno passado	3.409
Desde 1.º do mez	13.100
Media	13.100
Desde 1.º de julho	2.982.421
Media	8.902
Idem, anno passado	2.310.612
Café revert. ao stock, desde 1.º de junho	215.972
Embarques:	
Africa	—
America do Norte	8.836
Cabotagem	—
America do Sul	—
Europa	—
Asia	—
Total	8.836
Idem, anno passado	8.069
Desde 1.º do mez	8.836
Desde 1.º de julho	2.897.810
Idem, anno passado	2.379.093
Consumo local	500
Café doado	70
Existencia	608.411
Idem, anno passado	455.382

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

Pelo porto do Rio de Janeiro no mez de Maio

O Centro do Commercio de Café forneceu os seguintes dados, sobre a exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, cujo total accusa 330.393 saccas, contra 240.438 no mez de Abril e 256.845 em Maio de 1938:

Exportadores:	Saccas
Castro, Silva e Cia., S|A.	37.994
Ornstein e Cia.	37.516
Theodor Wille e Cia., Ltda	35.217
A. Jabour e Cia.	31.709
Felix Fonseca, S|A.	29.431
Marcellino Martins Filho e Cia.	24.380
E. G. Fontes e Cia.	23.454
Cia. Nacional de Commercio de Café	18.169
Mc. Kinlay S|A.	16.509
Abreu e Filhos	14.767
Vivacqua Irmãos S|A	10.026
American Coffee Corporation	9.250
Sinner e Cia. Ltda.	7.750
Rotundo e Cia. Ltda.	6.861
Leon Israel Company, S|A.	5.611
Pinto Lopes e Cia. Ltda.	4.446
Cia. Brasileira de Café	3.274
Norton Megaw e Cia. Ltda.	3.165
S|A. Rebello Alves	2.258
Fraga, Irmão e Cia. Ltda.	1.750
Cia. Americana de Armazens Geraes	1.700
Soares Ladeira e Cia. Ltda.	1.311
A Sion e Cia.	909
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	703
Roque Rotundo, Costa e Cia.	661
Sociedade Exportadora de Café, S|A.	550
Salvaterra S|A	500
Vertes e Cia. Ltda.	250
Delphino Mendes Junior	125
J. M. Esperidião	35
Padre Henrique Picot	10
Raul Senra e Cia.	2
Total	330.393

MERCADO DE ASSUCAR

O assucar continuava, hontem, sustentado e com as mesmas cotações da vespera.

As entradas foram elevadas, verificando-se nas exportações pouca animação.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	37.722
Sahidas	4.373
Em stock	87.629

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000	a	57$000
Demerara	51$000	a	52$000
Mascavo	35$000	a	37$000

Mascavinho — Não ha.

MERCADO DE ALGODÃO

Este mercado em rama, estava, hontem, calmo, e com as exportações reduzidas

Fechou inalterado, com os mesmos preços do dia anterior e mais abastecido.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	1.367
Sahidas	197
Em stock	9.573

Cotações (10 kilos)

Seridó — Fibra longa:			
Typo 3	41$500	a	42$500
Typo 4	40$000	a	41$000
Sertões — Fibra media:			
Typo 3	39$000	a	40$000
Typo 5	35$500	a	36$500
Ceará e Mattas			Nominal
Paulista:			
Typo 3	36$500	a	37$000
Typo 5	34$000	a	34$500

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Belém, "Commandante Ripper"	2
Rosario e escs., "Cubatão"	2
Buenos Aires e escs., "Conte Grande"	3
Genova e escs., "Oceania"	3
Manaus, "Baependy"	3
Genova e escs., "Campana"	3
Buenos Aires e escs., "Formose"	4
Hamburgo e escs., "Salland"	5
Londres e escs., "Highland Patriot"	5
Portos do Sul e escs., "Carl Hoepcke"	5
Buenos Aires e escs., "Almeda Star"	5
Recife e escs., "Inconfidente"	5
Laguna e escs., "Murtinho"	5
Porto Alegre e escs., "Caxambú"	5
Portos do Norte e escs., "Piratiny"	6
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	6
Polonia e escs., "Nordstjernan"	6
Florianopolis e escs., "Tutoya"	6
Japão e escs., "Montevidéo-Marú"	6
Buenos Aires e escs., "Mendoza"	7
Buenos Aires e escs., "Cap. Arcona"	7
Portos do Sul e escs., "Guararema"	7
Buenos Aires e escs., "Cap. Norte"	7
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	7

VAPORES A SAHIR

Cabedello e escs., "Itagiba"	3
Hamburgo e escs., "Zaaland"	3
Belém e escs., "Itaimbé"	3
Recife e escs., "Commandante Alcidio"	3
Genova e escs., "Conte Grande"	3
Buenos Aires e escs., "Campana"	3
Buenos Aires e escs., "Oceania"	3
Recife e escs., "Herval"	3
Porto Alegre e escs., "Piauhy"	3
Belém e escs., "Aratanha"	3
Porto Alegre e escs., "Guarapuava"	3
Havre e escs., "Formose"	4
Manaus e escs., "Rodrigues Alves"	4
Cabedello e escs., "Carioca"	4
S. Francisco e escs., "Laguna"	4
Porto Alegre e escs., "Itabrea"	4
Antonina e escs., "Guarahú"	4
Buenos Aires e escs., "Highland Patriot"	5
Rio Grande e escs., "Barbacena"	5
Belém e escs., "Porto Alegre"	5
Porto Alegre e escs., "São Bento"	5
Londres e escs., "Almeda Star"	5
Aracajú e escs., "Lamy"	5
Buenos Aires e escs., "Monte Pascoal"	6
Penedo e escs., "Itatinga"	6
Laguna e escs., "Luiz"	6
Porto Alegre e escs., "Itaguassú"	6
Cannavieiras e escs., "Arapuá"	6
Buenos Aires e escs., "Baependy"	6
Porto Alegre e escs., "Inconfidente"	7
Porto Alegre e escs., "Piratiny"	7
Porto Alegre e escs., "Guararema"	7
Joinville e escs., "Capichaba"	7
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	7
Genova e escs., "Mendoza"	7
Nova York, "Western Prince"	7
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	7
Hamburgo e escs., "Cap Norte"	7

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

A' disposição do Conselho de Immigração e Colonização

O Ministerio da Viação communicou á E. F. Central do Brasil ter o Sr. Presidente da Republica, em despacho de 9 do mez findo, autorizado seja posto á disposição do Conselho de Immigração e Colonização o official administrativo, classe "H", daquella estrada, Julio Samuel Marx.

NOTA DO DIA

O ALCOOL COMO CARBURANTE

FALANDO á imprensa, o sr. Gileno de Carli, technico do Instituto do Assucar e do Alcool, abordou um problema do mais alto interesse: o abastecimento nacional de carburante.

Declarou aquelle technico ser necessario cuidar seriamente do incremento da producção alcooleira, porque, mesmo formadas em territorio nacional reservas de gazolina na base do recente decreto-lei que regula a materia, o abastecimento estaria assegurado apenas por noventa dias. Diante da ameaça de uma nova conflagração mundial, ameaça que parece longe de ser desfeita, seria um erro de tremendas consequencias não procurar remover o perigo de paralyzação completa do nosso parque de auto-transportes por falta de carburante.

As observações do sr. Gileno de Carli são, não só opportunas, como tambem a expressão de um louvavel sentimento patriotico, patriotismo de idéas e de actos e não de meias palavras.

Precisamos, na verdade, accelerar o apparelhamento das distillarias centraes, umas já em construcção, outras ainda em estudo.

Mesmo que se verifique a existencia de petroleo, industrialmente exploravel, no sub-sólo do Paiz, não perde a importancia o problemá da expansão da producção alcooleira.

Num dos seus notaveis ensaios, Pandiá Calogeras fixou a questão com notavel acuidade, mostrando que o alcool, pela facilidade com que a canna viceja nas diversas regiões do Paiz, representará sempre o carburante ideal para as zonas afastadas do litoral.

Ha, porém, um aspecto do problema que o sr. Gileno de Carli não focalizou, provavelmente, por exceder, pelo menos sob o ponto de vista legal, das attribuições do I. A. A., e que tambem é relevante.

Devemos augmentar a producção de alcool e aperfeiçoar sua qualidade, mas precisamos tambem pensar muito a serio na fabricação de motores calculados para o emprego do carburante nacional.

Os motores importados são construidos para o uso de gazolina, dahi o baixo rendimento e os defeitos que rapidamente apresentam quando utilizados para queimar alcool.

A motorização crescente do Exercito e a crescente importancia das unidades motorizadas no desenvolvimento das operações bellicas mostram ademais a necessidade de se estabelecer typos de motores e carros nacionaes, para os quaes se encontre, em toda parte, peças accessorias.

Ha a considerar tambem a circumstancia de que, standartizado o material de transporte do Exercito e disseminado em todo o Brasil o typo adoptado, praticamente crear-se-ia uma reserva apreciavel de carros — automoveis e caminhões — para um caso de emergencia.

O Instituto do Assucar e do Alcool poderia, dilatando um pouco o ambito de sua acção e, mesmo sob um certo ponto de vista, completando-a, tomar a iniciativa do estudo de typos de motores para emprego de alcool anhydro e hydratado.

O facto de certos especialistas estrangeiros reputarem que o maximo de rendimento é conseguido com o uso de mistura de duas partes de gazolina para uma de alcool não invalida em absoluto a nossa suggestão.

Talvez aquella mistura constitúa a formula ideal, porém, para os paizes que possuam alcool e gazolina para misturar. O caso do Brasil é differente e continuará diverso do daquelles paizes, mesmo que o petroleo jorre abundante do nosso subsólo. Temos de levar em conta a enorme extensão do nosso territorio e as difficuldades de transporte.

* * *

O sr. Gileno de Carli abordou um thema interessante e opportuno. E' preciso, porém, que a questão seja ventilada sob todos os seus aspectos e com um forte sentimento de objectividade.

O mecanismo da crise

Lemos no "Boletim Hamann":

"Aos poucos, vamos sentindo em todos os sectores das actividades do Paiz os effeitos de uma crise que tende a generalizar-se.

Ha muito que o interior vem soffrendo com a baixa de valor de quasi todos os seus productos. Diminuida sua capacidade acquisitiva, como reciproca não poderia deixar de soffrer as consequencias o nosso parque industrial.

Assim, nestes ultimos mezes, vimos nossos esforços baixarem em todos os seus indices.

Paiz de capitaes escassos, sem reservas accumuladas, o processo da crise se desenvolve com uma rapidez incalculavel.

Nestes ultimos mezes as "vendas" perderam 40%, os transportes privados viram suas "cargas" diminuidas em 50%, as fabricas para não quebrarem o rythmo da producção e crear o problema dos "sem-trabalho" estão accummulando "stocks", as fallencias se multiplicam.

Embora influenciado pela situação internacional, provem este estado de coisas principalmente de factores internos, materiaes e psychologicos, susceptiveis de remedio.

Senão vejámos. Em 1935 era a Receita da União de Rs. .. 2.170.017:000$000, sendo orçada para 1939 em Rs. ...... 4.070.969:000$000 ou seja, em um quingennio, um accrescimo de quasi 100%. As arrecadações dos Estados e Municipios tiveram um augmento proporcionalmente maior. Neste mesmo periodo foram as fontes de producção ainda gravadas com onus determinados pela nossa socialização avançada.

Em contra partida, os meios de "produzir", isto é, a "moeda e o credito" tiveram apenas o seguinte desenvolvimento:

Em 1935: — Circulação Monetaria Rs. 3.567.142:852$500;

Em 1938: — Circulação Monetaria, Rs. 4.809.505:829$000;

A mais: 40 %.

Movimento geral dos Bancos em 1935, Rs. ....

Movimento geral dos Bancos em 1938: Rs. .... 38.289.720:000$000.

A mais em 1938: — 26%.

Diminuido o "poder de compra" da "grande massa" pela arrecadação maior, permanecendo uma taxa de juros prohibitiva, que não permittiu um desenvolvimento de credito sufficiente, baixando os preços ouro de todos os productos exportaveis, fatalmente o escasso capital que possuimos passaria a procurar refugio na crystallização dos titulos publicos, abalando nossa estructura economica e em detrimento do nosso "espirito de iniciativa."

Como crear novas riquezas e novos meios de trabalho com essas perspectivas de difficuldades?

O remedio está na propria analyse das cifras: controlar e distribuir o credito a juros baixos, não ao bel-prazer das instituições bancarias, mas sob uma "orientação" ditada pelos varios aspectos de nossa conjunctura economica.

Facilital-o e especializal-o de accordo com as reaes necessidades de nossa producção.

Uma moeda (escripturada ou de circulação) que embora sã, seja sufficiente — a exemplo do que Roosevelt realizou nos Estados Unidos — deve ser dada aos nossos 45 milhões de habitantes.

Somente com os "meios" imprescindiveis, poderá o nosso trabalho reerguer-se.

Colloquemos, pois, um pouco de "areia" do mecanismo da crise..."

Cresce vertiginosamente a exportação de algodão paulista

Esse producto está obtendo melhores preços nos mercados internacionaes

O Sr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural, na conferencia que teve hontem com o Ministro Fernando Costa, apresentou a S. Ex. uma communicação que recebera do chefe do Serviço de Fiscalização do Algodão em São Paulo, communicação na qual é salientado que os embarques de algodão para o exterior, desde janeiro até agora, attingiram a 80 milhões de kilos, contra 38.312.299 kilos em igual periodo do anno passado.

Tudo faz crêr — diz a communicação em apreço — na bôa distribuição da safra exportavel, este anno, em virtude das solicitações dos mercados internacionaes.

Os preços se apresentam tambem favoraveis, passando, nos ultimos 15 dias a arroba do algodão em caroço, de 15$000 para 19$000, nas proximidades da Capital e a arroba do algodão em pluma para 50$000 e até 51$000 contra 43$ e 44$, no periodo anterior.

Tudo leva a acreditar, pois, que a safra de 1940 seja maior ainda que a actual, em face da grande animação reinante nos centros productores paulistas.

Os nordestinos para São Paulo

O Departamento Nacional de Immigração recebeu telegramma do Sr. Manoel Barreto, encarregado em Pirapora, communicando terem embarcado 76 nordestinos para as lavouras do Estado de São Paulo.

Mais de 400 contos de pescado vendidos em uma semana no Entreposto da Pesca

No despacho que teve hontem com o Ministro Fernando Costa, o director da Divisão de Caça e Pesca, Sr. Ascanio de Faria, informou á S. Ex. que o movimento de venda do pescado no Entreposto Federal da Pesca, de 21 a 27 do mez proximo passado attingiu a 485:801$900.

Communicou ainda que as especies que maior procura tiveram naquelle Entreposto foram ás seguintes: garoupa de 1ª, 5.550 kilos, vendidos numa média de 3$186 o kilo; badejo, 10.031 kilos, a 3$023; namorado, 11.660 kilos, a 2$992; tainha, 20.414 kilos, a 2$000; batata, 20.877 kilos, a 1$496; sardinha, 172.414 kilos a $348; camarão grande, 6.652 kilos, a 4$477; médio, 8.231 a 2$797; meudo, 7.752 kilos, a 2$091.

Homenagem ao guarda da Policia Municipal Amaro Hamaty

O Prefeito Henrique Dodsworth, deu a denominação de "Rua Amaro Hamaty" ao logradouro anteroiormente conhecido por "Rua J", situado na 26ª Circumscripção — Irajá, em homenagem ao guarda da Policia Municipal — —Amaro Hamaty, morto em defesa da ordem, nos acontecimentos verificados nesta Capital, em 1938.

Para fertilização do nosso solo

Proseguem os trabalhos para a industrialização dos phosphatos de Ipanema — Construcção de uma estrada de ferro — Montagem de machinas da nova usina

O Governo está providenciando a montagem de uma grande usina, em Ipanema, Estado de São Paulo, destinada ao aproveitamento industrial dos phosphatos ali existentes, os quaes, segundo experiencias realizadas por determinação do titular da Agricultura, forneceu excellente adubo para as terras esgotadas.

Sobre esse assumpto, o senhor Luciano Jacques de Moraes, director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral, communicou ao Ministro Fernando Costa, que, conforme sua determinação, um director da D. F. P. M. inspeccionara pessoalmente os trabalhos de industrialização de phosphatos fertilizantes, em Ipanema, Sorocaba, apresentando sobre o assumpto as seguintes notas:

EDIFICIO DA USINA NOVA — Está praticamente prompto, dependendo apenas de acabamentos e forramento de uma face para evitar-se vento de sudoéste.

MONTAGEM DAS MACHINAS DA NOVA USINA — Já se acha no respectivo logar o moinho de bolas e inicia-se a montagem do classificador. A caixa dagua para abastecimento da usina está em construcção.

PLANO INCLINADO — A via está prompta faltando ainda os chutes intermediarios e finaes para a descarga do minerio nos vagões de transporte para a usina.

VIA-FERREA — Depende ainda da terminação das obras do "corte grande", que deverá ficar prompta dentro de 60 dias.

SONDAGENS A DIAMANTE — Iniciadas ha poucos dias já mostram a vantagem do processo adoptado, sendo o resultado de 0,8 a 1 metro por hora. E' provavel estamos furando a razão de 1,5 a 2 metros por hora em 30 dias. O material atravessado é extraordinariamente desfavoravel para perfuração constando de rochas e minerios friaveis com intercalações delgadas de silex, quartzito e magnetite. Dentro de oito dias trabalhar-se-á com duas sondas.

Conselho de Immigração e Colonização

Reuniu-se, hontem, no Palacio Itamaraty, o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do Consul Geral, João Carlos Muniz, tendo comparecido os conselheiros Capitão de Fragata Attila Monteiro Aché, Major Aristoteles Lima Camara, Arthur Hehl Neiva, Dulphe Pinheiro Machado, José de Oliveira Marques e Luiz Betim Paes Leme. Estiveram, igualmente, presentes os Srs. Ministro Labienno Salgado dos Santos, Chefe da Divisão de Passaportes do Ministerio das Relações Exteriores, Antonio Pedro de Andrade Muller, Arthur Ferreira Costa e Hider Corrêa Lima, respectivamente observadores dos Estados de S. Paulo, Santa Catharina e Ceará.

Lida a acta da sessão anterior, pelo secretario, foi a mesma approvada.

Do expediente constavam: 1) Nota do Minitserio das Relações Exteriores, relativa a uma consulta da Delegacia de Estrangeiros, de Porto Alegre, sobre a intelligencia do art. 154, do dec. n. 3.010; 2) telegrammas da Policia de S. Paulo, referentes ao Serviço de Registro de Estrangeiros; 3) processo numero 321-9, referente ao exercicio da profissão de professor primario em zona rural; 4) processo referente a nucleos coloniaes.

Passando á ordem do dia, o Conselho voltou a tratar do problema dos retirantes nordestinos. O presidente, alludindo ao recente decreto-lei, pelo qual foi posto á disposição do Conselho a importancia de 200 contos de réis, enalteceu a acção e o espirito de collaboração dos conselheiros Dulphe Pinheiro Machado, José de Oliveira Marques e Major Aristoteles Lima Camara, que empregaram os seus melhores esforços para solucionar rapidamente esta angustiosa questão. Havendo o Conselho designado o Major Aristoteles Lima Camara para chefiar a missão que irá á Região de Montes Claros e Pirapóra, afim de soccorrer os nordestinos que lá se encontram em situação de extrema penuria, resolveu, de accordo com a Exposição de Motivos enviada ao Sr. Presidente da Republica sobre o assumpto, solicitar ao conselheiro Dulphe Pinheiro Machado, como director do Departamento Nacional de Immigração, organize, com funccionarios daquelle Departamento, a referida missão.

O Dr. Andrade Muller prestou, tambem, informações ao Conselho quanto ao numero de nordestinos recebidos pela Directoria de Terras, Colonização e Immigração de S. Paulo, durante o mez de Maio, o qual foi de 10.262, bem como sobre o estado sanitario das levas recentemente chegadas e das que já estão em caminho, vindas de Montes Claros. Relatou, ainda, as providencias que têm sido tomadas pelo Governo do Estado no sentido de facilitar a solução do problema.

O conselheiro Arthur Hehl Neiva, depois de justificar o motivo da sua falta na sessão anterior, referiu-se á petição formulada pelo "Syndicato das Empresas de Turismo e Classes Annexas" apresentando á apreciação do Conselho os resultados a que chegara, a respeito do assumpto, em inquerito que tinha feito ultimamente. O Conselho deliberou discutir a questão na sua proxima sessão, quando lhe fôr apresentado o relatorio da commissão. Apresentado pelo conselheiro Dulphe Pinheiro Machado, o Dr. Manoel Gomes Pereira veiu communicar ao Conselho as possibilidades do Estado de Goyaz quanto á vinda de retirantes nordestinos e a colonização por trabalhadores estrangeiros. Salientou os beneficios feitos ao Estado, pela actual administração e terminou com a affirmação de que naquella região o problema essencial é o do povoamento. O presidente agradeceu ao Dr. Gomes Pereira as informações que acabava de prestar.

A sessão foi encerrada ao meio-dia.

As nossas laranjas em Londres

LONDRES, 2 (U. P.) — Os preços das laranjas brasileiras oscillaram hoje no Mercado de Frutas de Covent Garden entre oito e dez shillings.

A situação do parque citricola

A expansão do Consumo interno constitue uma urgente necessidade

Vimos, hontem, que as difficuldades em que se debate o parque citricola paulista decorrem do facto de não se adaptar ás exigencias dos mercados estrangeiros o producto que elle exporta.

Apenas 10 °|° da producção paulista de laranjas "Navels" (Bahia) se enquadra nos typos de maior consumo e capazes de assegurar preços compensadores.

O que se passa com a producção norte-americana é exactamente o contrario. Dahi a disparidade de preços entre as laranjas "Navels" americanas e brasileiras, que tanta admiração causa aos leitores dos boletins de vendas e informações.

A Norte-America produz annualmente cerca de 80.000.000 de caixas de frutas citricas e consome cerca de 70.000.000 de caixas, vendidas a preços estaveis e compensadores.

Tendo esse formidavel mercado interno, a America do Norte, ao contrario do que acontece ao nosso Paiz, tem consumidores para os frutos grandes e para os typos 126 — 150 — 176, improprios para a exportação pelos gastos que occasionam.

Emquanto que, apenas 10 °|° da exportação de laranjas "Navels" de S. Paulo é dos typos de melhor preço, a exportação norte-americana é constituida, na proporção de 90 °|°, por frutos daquelles typos 200 — 216 — 226 — 252 e 288.

O interessante, porém, é que, mesmo entre os technicos officiaes, vêem-se, com frequencia, manifestações de enthusiasmo pelo tamanho a que attingem as nossas laranjas Bahia, esquecidos de que esse desenvolvimento excessivo dos frutos constitue um onus e não uma vantagem.

Comprehendendo as difficuldades da situação em que estavam collocados e deante da franca acceitação da laranja pêra fluminense e carioca, procuraram os plantadores paulistas cultivar essa variedade, com enxertos levados do Estado do Rio e do Districto Federal.

Acreditavam os citricultores paulistas que, dada a circumstancia da sua safra attingir á maturação dois mezes antes das safras fluminense e carioca, lhes seria possivel eliminar, em parte ao menos, a desvantagem decorrente do tamanho excessivo das "Navels" exportando laranjas pêras.

Mas, infelizmente, a "pêra" paulista, linda de aspecto, provou ser um desastre sob o ponto de vista de sabor.

A solução do problema do parque citricola paulista, a condição sine qua non para que elle não fracasse é a creação de um largo mercado interno.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA BRASILEIRA "FERRO-MANGANEZ" S. A.

Nos termos dos estatutos, arts. 17 e 18, são convidados os accionistas da Companhia Brasileira "Ferro-Manganez" S. A. para uma assembléa geral extraordinaria, a ser realizada em 12 de junho de 1939, ás 11 horas a. m., á Rua Mexico n. 90, 11.° andar — Salas 1110 e 1111, para deliberarem sobre a dissolução e liquidação da sociedade.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1939.

MUNDANIDADES

BINOCULO

CARTAS devolvidas.

* * *

Raramente escrevo cartas, e isso porque considero a arte de escrever cartas muito difficil e por demais monotona. No entanto, em virtude de uma discussão havida na reunião do "Club dos solteiros e das solteironas", resolvi fazer uma "enquête" (por carta) junto ás damas, para saber o que pensam as mulheres sobre os homens. E escrevi tres cartas.

* * *

Esperei longamente as respostas. E qual não foi a minha surpresa quando o correio devolveu as minhas proprias cartas.

Havia porém, um detalhe curioso: as tres damas haviam respondido no verso das minhas proprias missivas. Preguiça ou medo? Coisas do sexo fragil.

* * *

Enderecei a pergunta a uma joven de 22 annos; a uma senhora casada e a uma senhora viuva.

As tres responderam laconicamente, e deram as suas opiniões sobre nós homens.

* * *

A primeira escreveu:

— Seres adoraveis; detestaveis, ás vezes...

A segunda falou:

— Amo o meu marido. Preciso accrescentar mais alguma coisa, sr. Jornalista?

Não, não precisava...

A terceira, que é viuva, fez blague como todas as viuvas:

O sr. conhece a historia do "Sha" da Persia?

Eis a resposta.

* * *

Confesso que "parei" com a viuva. Nem o "sha" eu conheço!...

* * *

Espero porém, que a historia seja agradavel, senão...

S. N.

ANNIVERSARIOS

Desembargador Vicente Piragibe — Por motivo da passagem do anniversario natalicio do desembargador Vicente Piragibe, os juizes e advogados militantes no fôro, desta Capital, vão homenageal-o, hoje, com um cordial almoço.

Sra Maria Isabel Tavares Lyra — Completa annos, hoje, a Sra. Maria Isabel Tavares Lyra, esposa do professor João Lyra Filho, chefe do gabinete do director da Carteira de Titulos da Caixa Economica.

Senhorita Ilka Moreira — Festeja, nessa data, o seu anniversario, a senhorita Ilka Moreira, filha dilecta do Sr. Romeu Stovenbach Moreira e de D. Otarlina Moreira, e sobrinha do conhecido commerciante Sr. Euclydes Stovenbach Moreira.

A gentil anniversariante, é muito bem relacionada na sociedade do Rio, onde é elemento de escól, pelo seu encanto pessoal.

Por esse motivo, os paes da senhorita Ilka, regosijados, vão recepcionar ás pessôas de suas relações de amizade, offerecendo-lhes uma chavena de chá, em sua residencia.

Sr. José de Souza — Commemora, hoje, a sua data natalicia, o Sr. José de Souza, funccionario do Instituto de Educação.

Sra. D. Maria de Almeida da Silva Rodrigues — Transcorre, hoje a data natalicia da Sra. D. Maria de Almeida da Silva Rodrigues.

A anniversariante, que conta 88 annos de idade, e possue bonissimo coração, por este motivo de jubilo será muito cumprimentada por suas amigas.

CASAMENTOS

Realiza-se, no proximo dia 7, o enlace matrimonial do Sr. Fernando dos Santos Mello, filho da viuva, senhora Julieta dos Santos Mello, com a senhorita Ondina Rodrigues, filha da viuva senhora Custodia Rodrigues.

A ceremonia religiosa será effectuada, ás 17.30 horas, na matriz da Immaculada Conceição (Engenho Novo), e paranympharão o acto o Sr. Helio Barra Martins e senhora D. Olivia Rodrigues Martins.

Os noivos receberão os cumprimentos no templo.

HOMENAGENS

Os directores da Industria e Seguros do Brasil, querendo significar aos seus collegas Drs. Octavio da Rocha Miranda, Alvaro da Silva Pereira e Carlos Matz, á profunda e sincera satisfação pela nomeação dos mesmos para membros do Conselho Administrativo de Instituto de Reseguros do Brasil, vão prestar-lhes uma homenagem de amizade e solidariedade a qual terá logar num almoço que se realizará no salão de honra do Automovel Club do Brasil, em dia e hora que serão marcados.

— Transcorre hoje o 15º anniversario da gestão de D. Carmelita Mastropasqua no conceituado estabelecimento Casa Hermanny, onde desempenha o elevado cargo de caixa geral.

Funccionaria zelosa no cumprimento do dever, soube, por isto, grangear a admiração dos seus superiores e a estima de todos os collegas que, jubilosos pela passagem de tão significativa data, prestar-lhe-ão carinhosa homenagem de affecto e sympathia.

JANTAR DANSANTE

A. A. Banco do Brasil — A querida associação de bancarios, A. A. B. B., brinda á sociedade carioca com mais um explendido jantar-dansante no "grill" do Casino da Urca, a realizar-se no dia 7, ás 20 horas. Ha grande procura de mesas e convites na séde da A. A. B. B., em virtude do magnifico programma em que será apresentada Josephina Backer, no seu novo numero — "O que é que a bahiana tem" e á estupenda orchestra de Francisco Canaro.

FESTAS

Olympico Club — Dando inicio ao seu programma social para o corrente mez o Olympico realizará hoje, em sua séde, uma noite-dansante, dedicada aos socios e suas familias.

As dansas terão inicio ás 22 horas, e o traje marcado pela directoria é o de passeio.

FESTA RELIGIOSA

Ao Divino Espirito Santo — Realiza-se, amanhã encerrando a série dos magnificos festejos levados a effeito na Irmandade do Divino Espirito Santo e São João Baptista do Maracanã, ás 10 horas, missa solenne dirigida pelo capellão padre Emiliano Mary, com o côro do qual fazem parte varios dos nomes mais conhecidos de senhoras e senhoritas da nossa sociedade. O sermão ao Evangelho será proferido pelo illustre prégador Dr. Elpidio Collas.

A' noite, nos terrenos pertencentes ao patrimonio da Irmandade, em dois coretos artisticamente ornamentados, tocarão as afinadas bandas de musica das Policias Militar e Municipal e, no palanque de cimento armada, por dois experimentados leiloeiros, haverá leilão de riquissimas prendas offertadas por fieis e por familias da localidade. O provedor, Sr. Jayme Gomes Ferreira, que muito se vem esforçando pelo brilhantismo dessas tradicionaes festas, promette para amanhã varias surpresas que constituirão, sem duvida, o "clou" do programma elaborado.

VIAJANTES

Professora Walkyria Araujo — Embarcará, hoje, ás 13 horas, pelo "Itaimbé", com destino ao Ceará, a distincta professora Walkyria Araujo, que após fazer o curso de especialização de ensino no Departamento Nacional de Educação e Saude, regressa, ao seu Estado natal, onde irá com a sua intelligencia e cultura especializada, collaborar com ás autoridades educacionaes, pelo desenvolvimento dos modernos methodos pedagogicos na terra de Iracema.

Prof. Walkiria Araujo

ALMOÇOS

Desembargador Vicente Piragibe — Por motivo da passagem do anniversario natalicio do desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal de Appellação, e em commemoração ao termino das obras do Palacio da Justiça, os juizes, desta Capital, vão homenagear, o illustre anniversariante, com um cordial almoço, cujo "agape" terá logar, hoje, ao meio dia, nos salões do Automovel Club do Brasil.

FALLECIMENTO

Professora Constança Bastos — Falleceu, hontem, pela madrugada, em sua residencia, á professora Constança Bastos, esposa do Sr. José Bastos, alto commerciantes, nesta Capital.

A distincta educadora teve morte lamentadissima, pois, tanto no magisterio, como nos meios sociaes, era estimada, por suas elevadas qualidades de espirito e de coração, a par de intelligencia culta.

Seus funeraes serão realizados, hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua General Padilha, 12, em São Christovão, para o cemiterio de Cajú.

BAIRRO LEADER

O Rio é, por excellencia, a Cidade dos multiplos aspectos. Uma agglomeração de cidades, póde dizer-se. E cada um dos bairros cariocas tem o seu cachet muito seu.

São Christovão recorda-nos um passado cheio de glorias militares.

Tijuca — os faustos de uma vida opulenta.

Botafogo — esplendores mundanos. Não foi na Praia de Botafogo que se fez o primeiro corso? Não foi no Pavilhão Mourisco que as cariocas ensaiaram os primeiros passos do tango ainda sob o olhar vigilante das severas mamãs?

* * *

Copacabana é a vida turbilhonante.

Bairro **leader**.

Nelle apparecem as modas, os costumes que, depois, empolgam a Cidade.

E' no **grill room** do Casino Atlantico que se espelha a vida intensa do bairro reformador — a vida que merece ser vivida.

O. K.

O Embaixador do Japão recebeu a imprensa carioca

Transcorreu bastante concorrida a recepção de S. Exa., o sr. Kazue Kuwjima

Realizou-se, hontem, das 18 ás 20 horas, na Embaixada do Japão, a recepção que o sr. Kazue Kuwjima, embaixador do Japão no Brasil, offereceu especialmente á Imprensa carioca, na pessoa de seus directores e principaes redactores.

A recepção transcorreu num ambiente de franca cordialidade, estando presentes, dentre outros, os srs. Herbert Moses, presidente da "Associação Brasileira de Imprensa"; Mario Magalhães, director do "Correio da Noite"; dr. Leão Velloso, do "Correio da Manhã"; dr. Austregesilo de Athayde, director do "Diario da Noite"; Lycurgo Costa, director da "Agencia Nacional"; Carvalho e Silva, director da "Agencia Brasileira"; Mc. Leguen, director da "United Press"; Armando Peixoto, da Agencia Reuter; drs. Cypriano Lage e Jorge Maia, de "A Noite"; redactores e chronistas dos jornaes cariocas e paulistas, senhoras e senhorinhas de nossa sociedade.

O embaixador Kazue Kuwjima a todos attencia com solicitude e gentileza, apresentando as suas homenagens aos jornaes ali representados.

A recepção do embaixador japonez, pela sua significação e pela presença dos mais representativos elementos da nossa imprensa diaria, constituiu verdadeiro testemunho da amizade que une as duas nações irmãs.

Homenagem a d. Julia Lopes de Almeida pelo Club das Victorias Regias

Noite de verdadeiro encantamento foi a de quarta-feira ultima, na Academia Brasileira de Letras. O Club das Victorias Regias levou a effeito a sua homenagem á memoria de d. Julia Lopes de Almeida, escriptora insigne, o maior nome da literatura feminina do Brasil.

Auditorio selecto, enchendo o salão azul. Presentes representantes do sr. Ministro da Educação, Prefeito do Districto Federal e de instituições culturaes, o sr. D. A. Austregesilo, Presidente da Academia, deu-se inicio á sessão Literaria Feminina, occupando as poltronas academicas as socias do Club.

Abrindo a sessão, falou a escriptora sra. Iveta Ribeiro, Presidente do Club, que numa linda aguarella de saudade, de carinho fez, em "Traços Leves", o retrato de d. Julia.

Segue-se o programma em que tomaram parte, dizendo paginas de D. Julia, poesias de Felinto de Almeida, Humberto de Campos, Affonso Lopes de Almeida e d. Adelaide de Castro Alves Guimarães, ou versos ineditos de sua autoria, as Victorias Regias Genita Horta de Araujo, Mundica Viriato Corrêa, Mercedes Silveira, Zeny Miranda, Elza Ribeiro, Yáyá Silveira, Olga Meyer, Maria Sabina, Maria Izolina Pinheiro, Maria Izabel, dra. Fernanda de Bastos Casimiro e Corina de Alencar Osorio. A chave de ouro, foi o conto — AS ROSAS, na voz magnifica de Margarida Lopes de Almeida, delirantemente applaudida. Depois do agradecimento do Presidente da Academia, ás Victorias Regias, deu-se por finda a sessão.

Desse maravilhoso parenthesis de espiritualidade, desse instante de exaltação e saudade pela memoria da grande artista, deve restar no espirito da Mulher brasileira um sentimento de jubilo profundo. Quando os homens fazem reviver com enthusiasmo o nome luminoso de Machado de Assis, quando o Paiz inteiro suspende os passos na contemplação do seu grande vulto, deve fazer um bem immenso á alma feminina o ver surgir, igualmente, no plano illuminado das evocações, a representante maxima da sua intelligencia. A festa das "Victorias Regias" foi uma braçada de flores espirituaes desfolhadas sobre a memoria radiosa de D. Julia Lopes de Almeida.

ZELANDO PELA INFANCIA

A Sra. Darcy Vargas visitou o Centro de Cancerologia

Flagrante da visita da Sra. Darcy Vargas ao Instituto de Cancerologia

A Sra. Darcy Vargas fez, na manhã de hontem, uma minuciosa visita ao Centro de Cancerologia, installado no Hospital Estacio de Sá.

A illustre dama foi recebida á porta pelo Sr. Mario Kroeff, director desse estabelecimento e por todo o corpo clinico.

Altas autoridades, civis e militares, estavam, tambem, presentes.

Logo á entrada, a esposa do Presidente da Republica recebeu um "bouquet" de flores naturaes.

A Sra. Darcy Vargas teve occasião de examinar os estatutos da Sociedade de Assistencia aos Cancerosos, instituição que será creada ainda este anno, sob os seus auspicios.

Foram vistos os planos para a construcção de um abrigo destinado a acolher os cancerosos incuraveis. Justificando esse proposito, o Dr. Mario Kroeff, expoz á esposa do Chefe do Governo a situação desses infelizes, esclarecendo que, diariamente, procuram o hospital de 10 a 12 doentes, victimas de cancer, dos quaes um terço, em média, apresenta situação curavel. Os restantes dois terços ficam abandonados, devido á necessidade de não occupar os poucos leitos do Centro sinão com os curaveis.

O projecto em linhas geraes, comprehenderá um grande edificio com capacidade para 100 doentes, distribuidos em varias enfermarias.

Possuirá o abrigo, ademais, uma capella, salas de administração, refeitorios, cozinha, lavandaria e outras divisões indispensaveis ao seu fim.

No pavimento superior será localizada a clausula para as irmãs de caridade que tomarão conta dos enfermos.

AVISOS FUNEBRES

Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão

A familia do Dr. Carlos Augusto de Miranda Jordão, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que por alma de seu saudoso chefe, manda rezar hoje, sabbado, 3 de junho, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Os novos guardas municipaes

O Dr. Jorge Dodsworth, secretario e chefe do gabinete do Prefeito, assignou hontem, actos, contratando, para exercerem as funcções de guarda os Srs. José Joventino Cordeiro, José Valerio Ribeiro Filho, Moacyr Rodrigues da Costa, Octavio Alves da Silva, Pedro Humia e Severiano Monteiro, visto terem sido approvados nas provas regulamentares a que foram submettidos.

A televisão no Rio

O sr. Presidente da Republica inaugurará hoje a exposição

De amanhã em diante estará aberta ao publico

Focalizando...

Hontem ás 17 horas, no pavilhão B, da Feira de Amostras, o Departamento Nacional de Propaganda effectuou com apparelhos do Ministerio dos Correios do Reich uma sessão de televisão em que os apparelhos funccionaram maravilhosamente.

E' a realização de um dos velhos sonhos da humanidade, já imaginado na historia do Tapete Magico que nos contavam nos bons tempos de criança.

QUE E' TELEVISÃO ?

Em sua essencia, a Televisão é a cousa mais simples do mundo: a cellula de selenio tem a propriedade de augmentar ou diminuir a resistencia electrica si um raio de luz forte ou fraca incide sobre o selenio.

Assim as sombras e claridades de uma figura podem ser transmittidas por ondas hertzianhus por 500: ahi vimos a passa- interessantissimo chamado iconoscopio.

Na realidade, isto é um pouco mais complicado e tanto assim que ha mais de 30 annos que os inventores trabalham constantemente para obter os resultados, hoje magnificos, apresentados pelos apparelhos do Ministerio dos Correios do Reich na 1ª Exposição de Televisão.

DOIS TYPOS

As imagens são muito nitidas quando apresentadas nos quadros de linhas entrelaçadas de 441 linhas por 500: vimos a passagem de um film do Departamento Nacional de Propaganda no qual se apresentava uma festa na Feira de Amostras e um discurso do Presidente Vargas.

As imagens, e o som eram magnificos e francamente acceitaveis para apparelhos commerciaveis, porque agradavam immenso; a frequencia era de 2 2 Megacyclos.

Ahi vimos e ouvimos as Irmãs Pagãs — "estrellas" de uma das constellações do nosso broadcasting.

Dalva de Oliveira com a Dupla Preto e Branco, tambem foram vistos e ouvidos nos ampliadores dos iconoscopios da Exposição: não houve quem lhes não batesse palmas.

Francisco Alves que é tambem astro de primeira grandeza do nosso Rádio, foi captado pelos iconoscopios dos receptores de 2 Megaciclos.

O outro typo é o de telephones communs em que as duas pessoas que se falam se vêem nitidamente e se ouvem perfeitamente.

A primeira pessoa que falou foi a Senhorita Lourdes, perfeitamente reconhecida quando sahiu da cabine.

A frequencia da onda de transporte é 8,4 megacyclos o que lhe dá o comprimento de 35 para 36 metros.

NOVA TECHNICA

Com a apparição e vulgarização da televisão, os artistas de radio terão de mudar a technica de representação, pois até agora os seus fans eram apenas ouvintes, d'agora em deante são os astros ouvidos e vistos tambem: ahi está o perigo, mas ser-lhes-á de grande beneficio, pois haverão de progredir e melhorar: foi o que francamente notamos na segunda exhibição das Irmãs Pagãs.

A nova technica não será sómente para os cantores que terão de emittir o som do belcanto com elegancia e nunca de frente para o ampliador, pois se lhes verá a bocca inteiramente aberta, o que é feio e ridiculo.

Também será para os executores que não poderão dansar inesthеticamente na frente do microphone, como vimos alguns na exhibição de hontem.

NO FINAL

No final da festa houve um lunch farto e luxuosamente servido.

Os doutores Lourival Fontes, Hehl Neiva, e Guimarães, não poderiam ser excedidos em sua grande gentileza, só igualada pela commissão technica dos Correios do Reich a quem a GAZETA DE NOTICIAS agradece o convite e cumprimenta pela magnifica exposição apresentada, certa de que em breve tempo o Rio será dotado de maravilhoso serviço de televisão semelhante ao do Reich que hoje alcança um raio de mil kilometros.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS INAUGORARA' HOJE a EXPOSIÇÃO DE TELEVISÃO

Será inaugurada, hoje, num dos pavilhões de entrada da Feira de Amostras, pelo Presidente Getulio Vargas a Exposição de Televisão, a cargo do Sr. Hans Pressler, delegado dos Correios e Telegraphos da Allemanha, que aqui veiu co messe objectivo.

As demonstrações de televisão que pela primeira vez se realizam no Brasil, serão feitas sob os auspicios do Departamento Nacional de Propaganda, que pela sua secção de Radio, contratou as Irmãs Pagãs, o Trio de Ouro, Francisco Alves e o Conjunto Regional de Benedicto Lacerda para participarem das provas.

Ao acto da inauguração, comparecerão todos os Ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, jornalistas e outras pessoas gradas.

De amanhã em diante, no mesmo local, serão continuadas as demonstrações praticas dessa grande conquista da sciencia, para o publico.

A entrada é gratuita.

Os dois meninos fugitivos foram presos

Serão recambiados ao seu paiz de origem

A Policia Maritima deteve, a bordo do vapor mexicano "Coahuila", dois menores colombianos, que viajavam como clandestinos. Chamam-se elles Alejandro Lafanrie e Raphall Sinesterra.

Ambos fugiram de casa, a correr mundo "au jour le jour".

Alejandro deixara a sua familia em Nova York, e Raphael, abandonou a sua familia, em Calli, na Columbia.

Os dois jovens "turistas" foram recolhidos pelas nossas autoridades. Raphall, que conta 16 annos foi para o Juizado de menores, e Alejandro ficou na sala da 3.ª Delegacia Auxiliar. As autoridades diplomaticas intervieram em favor dos menores, que vão ser recambiados aos seus destinos.

Gargalhava sem cessar

O rapaz parecia um louco e foi levado para a delegacia

Foi hontem, removido para o Hospicio Nacional, Florindo dos Santos Cardoso, de 28 annos, residente á Praça Mauá, n. 9, que se encontrava a gargalhar como um louco, no quintal da casa n. 32, da rua Tuyuti.

Antes de ser removido para o Hospicio, o joven foi levado á Delegacia do 16º Districto, onde o commissario Mello Moraes tomou todas as providencias necessarias.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

2.120 CONTOS, UMA PARTE DOS PAGAMENTOS FEITOS NA PRIMEIRA QUINZENA DE MAIO

O bilhete n. 4626 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 3 de maio, foi vendido em São Paulo pela casa A Preferida e pago aos seguintes: Miguel Ivanesciuc, commercio, rua Tutoya n. 166; Renato Picosse, funccionario publico, rua Paula Ney n. 138; D. Elisabeth Weisheit, rua Thomé de Souza n. 139; Silvestre Gomes de Abreu, funccionario da Casa Editora Nacional, rua Gandavos n. 87; Manoel Carvalho S. Cunha Pimentel, commercio, rua Simão Alvares n. 77.

O bilhete n. 4696 premiado com 1.000 contos de réis na extracção do dia 6 de maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Antunes de Abreu & Cia. e pago a Eduardo Mario Cazellato, alfaiate, residente em Araras, que recebeu por conta de Pedro Santos, empregado da Fazenda Jardim, em Limeira; Sebastião Alves dos Santos, Fazenda Velha; Antonio Cuânes, commerciante, rua Dr. Trajano; Joaquim Moreno, operario; Pedro Dias Gomes, Villa Jorge n. 45; José Rodrigues Penteado, rua Barão de Campinas; Pedro Dória Sobrinho, socio-gerente da pharmacia Santa Cruz; José da Rocha Leite, collector estadual; todos residentes em Limeira.

O bilhete n. 7442 premiado com 300 contos de réis na extracção do dia 10 de maio, foi vendido em Porto Alegre pela Casa Baldino e pago ao Banco Pfeiffer.

O bilhete n. 7052 premiado com 20 contos de réis, (3.º premio) na extracção do dia 6 de maio, foi vendido em Bello Horizonte pela Casa Campeão da Avenida e pago a: João Baptista Cascarelli, rua da Bahia n. 1060; Sebastião Moreira, Av. Paraná n. 356; Romario Itagyba, rua da Bahia n. 1065; José Gregorio Souza; Ramon Lopes, rua Pouso Alegre n. 1300; Edmundo Dantas, rua Almandina n. 173; João Baptista Magalhães, rua Curityba n. 430; Ricardo Pinto, rua Tupys n. 324; Lucio Procopio, rua Oeste n. 109; Dr. Fernando de Souza Valle, rua Thomé de Souza n. 600, todos residentes em Bello Horizonte.

O bilhete n. 18128 premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 13 de maio foi vendido em São Paulo pela Casa A Preferida e pago aos seguintes: Gustav Burmeister, bancario, rua João Ramalho n. 27, Santos; D. Maria dos Anjos Alves, rua João Pessôa n. 161, Santos; Jorge Rodrigues de Macedo, Largo do Paysandú n. 100, ap. 3; Arthur Ferreira, negociante, rua Capitão Salomão n. 65; Rocco Rocco, commercio, rua Costa Junior n. 241; Seraphim Santarelli, commercio, rua Inhaúma n. 49; Alberto Lopes Marinho, pratico da Barra de Santos; Carlos Carassale Vidal, consul argentino em Santos; D. Ema Pretti, commercio, rua Dr. Luiz de Farias n. 152, Santos; José Simões Filho, commerciante, Av. Pinheiro Machado n. 502, Santos; Fausto Fialho, commercio, Av. Epitacio Pessôa n. 297, Santos.

Encerrada a Exposição Tavares Bastos

O Sr. Ministro da Educação, na Exposição Tavares Bastos, hontem encerrada

Foi encerrada, hontem, pelo Ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, a Exposição Tavares Bastos que veiu a constituir uma das homenagens prestadas pelo Governo á memoria do grande pensador brasileiro, de cujo nascimento a data centenaria transcorreu em 20 de abril do corrente anno.

Nessa exposição, diariamente visitada por tantas pessoas, e que se manteve aberta no saguão de entrada da Bibliotheca Nacional, figuraram todas as primeiras edições dos livros de Tavares Bastos, collecções de jornes a que deu collaboração, além de valiosos manuscriptos, cartas, cadernos de notas, e numerosos documentos iconographicos. Além da participação da Bibliotheca Nacinal e o Instituto Nacional do Livro, orgãos do Ministerio da Educação e Saude, que a organizaram, essa exposição tavariana se achava enriquecida com admiraveis elementos do Instituto Historico, bem como os que foram particularmente cedidos pelos srs. Ministro Rodrigo Octavio e dr. Cassiano Tavares Bastos, sobrinho do autor das "Cartas do Solitario".

O catalogo da referida exposição, entregue aos cuidados da Bibliotheca Nacional e Instituto Nacional do Livro, apparecerá brevemente em volume. Todavia a homenagem mais duradoura da commemoração centenaria vae consistir na edição critica das Obras Completas de Tavares Bastos, e na de um volume bibliographico, que o Instituto Nacional do Livro está preparando por determinação do sr. Ministro Gustavo Capanema.

O OPERARIO CAHIU DO TREM

O operario Marcellino Tiburcio, de 39 annos, casado, residente na Estrada João Paulo, ao tomar um trem, hontem, na estação de Barros Filho, perdeu o equilibrio e cahiu ao solo. Na quéda, Marcellino soffreu ferimento contuso no frontal e varias escoriações, tendo sido medicado no Posto de Assistencia do Meyer.

PROBLEMAS DA CIDADE

O valor da prosperidade

Engenheiro ASCA

O decreto municipal n.º 6.000 ao estabelecer o Codigo de Obras do Districto Federal causou uma verdadeira revolução no valor da propriedade immobiliaria, pelo zoneamento estabelecido, procurando pôr um pouco de ordem nas construcções e dando uma regulamentação mais rija á abertura dos novos logradouros, sendo mesmo uma orientação para a organização do Plano de Extensão e Transformação da Cidade.

E' um trabalho que honra a engenharia de nossa Prefeitura, e muito especialmente o engenheiro Marques Porto seu principal, senão unico artifice.

Infelizmente este trabalho tão grandioso para a Cidade não teve para presidir sua execução uma figura que se impuzesse nos meios technicos, como soube se impôr o seu illustre autor, e, em pouco tempo, teve os seus pontos principaes esquecidos e só impôstos áquelles que ainda acreditam, ou que por educação, acham que a lei é feita para ser executada.

E essa differenciação no tratamento dos municipes, isto é, no licenciamento das construcções influe de maneira decisiva no valor da propriedade, provocando por parte dos interessados uma verdadeira onda de protestos contra a repartição que superintende tão importante serviço.

As licenças concedidas em desaccordo com a lei ou em virtude de interpretações arbitrarias do texto legal, estimulam o proprietario a pleitear a licença com projectos organizados por architectos ou construcctores sempre cheios de esperanças em serem contemplados com um despacho de excepção, desde que em réplicas successivas consigam inspirar sympathias ao apresentar-se na situação de victima.

São factos communissimos estes, os que aqui registamos e os principaes responsaveis pela expedição dos alvarás de obras teriam difficuldades em explicar-se.

Na falta de amparo legal, e invocado o principio de equidade, onde não ha equidade, por haver lei clara regulando o assumpto, pois equidade é a apreciação justa de uma causa por analogia e na falta de lei propria.

Ora, o que regula o valor de um terreno é justamente a possibilidade de utilização, e se essa possibilidade póde ser alterada pelo despacho de uma autoridade, sómente porque o interessado insistiu no pedido, é claro que os despachos illegaes prejudicam uns e favorecem outros.

Exemplifiquemos: em um terreno situado em determinado logradouro é prohibido construir uma villa, é exigido um determinado fastamento, o numero de pavimentos é tambem regulado por lei. Tem pois certo valor. Vendido, o comprador constróe uma villa com o afastamento illegal e póde construir lojas que no local a lei prohibe; ora é evidente que este terreno ficou valorizado e o vendedor que o transferiu pelo preço de escriptura, por ter obtido do engenheiro do districto a informação que a lei só permittiria se fizesse isso e aquillo, cahiu evidentemente num conto do vigario, foi ingenuo.

Os proprios constructores se revoltam, pois muitas das vezes deixam de contratar certas obras e ficam mal vistos pelos clientes por terem sido francos ao desaconselharem o projecto como está e que mais tarde é executado por outro collega.

Representa este facto uma concorrencia desigual.

Cabe pois aqui o nosso protesto pelo desrespeito á lei, pois este desrespeito modifica fundamentalmente o valor de uma propriedade, e essa modificação não póde ficar ao sabor deste ou daquelle.

Mataram para roubar

Assassinado, em Nova Iguassú, o professor Samuel Mac Rintoley — Presos os autores do barbaro crime

Na localidade fluminense de Nova Iguassú, acaba de se verificar um crime impressionante.

No local conhecido pelo nome de Viga naquelle municipio, residia o professor aposentado do "British American School", sr. Samuel Mac Rintock. Vivia elle uma vida serena e methodica.

Depois das lutas do magisterio, aposentara-se e em seu sitio, em Viga, cultivava as suas laranjas, na quietude bucolica dos campos.

Varios empregados serviam no sitio do professor Rintock.

A sua fortuna crescia, e a sua conta-corrente na agencia do Banco do Brasil em Nova Iguassú era grande.

Todo fim de mez, o professor Rintock ia ao Banco, e ali depositava regulares quantias. Ante-hontem, o professor foi ao Banco e depois regressou ao sitio. Em sua casa, já em pyjama, foi aggredido brutalmente, por um empregado.

O aggressor deu uma rasteira no professor e a seguir com uma telha, arrebentou-lhe o craneo.

O infeliz tombou ao sólo, proximo á entrada de sua residencia, e ali expirou.

O ALARME

Já noitinha, um individuo procurou o districto policial de Nova Iguassú, e declarando-se empregado do prof. Rintock, ao mesmo tempo que declinava o nome Benedicto Olympio Francisco, informou áquella autoridade que encontrara o seu patrão morto.

O delegado de Nova Iguassú, desconfiando, e depois de apurado o facto, poz-se a interrogar habilmente Benedicto Olympio. Este acabou por confessar que fôra elle quem assassinara o prof. Rintock, e o fizera para roubal-o.

Deante da confissão de Benedicto, o delegado Nelson Machado mandou-o autual-o, emquanto que o corpo do prof. Rintock foi removido para o necroterio.

Foram presos ainda como cumplices de Benedicto, os individuos Francisco Alves e Oscar de tal.

No local do crime a policia realizou uma busca, e verificou-se que 270$000 do professor, que se encontravam em seus bolsos, haviam sido roubados, assim como um relogio de ouro com a corrente.

A policia procura ainda prender o individuo José da Cruz, vulgo "China", que tambem tomou parte no latrocinio e encontra-se foragido.

Prégões

Na sua ultima reunião, o Syndicato Brasileiro de Advogados voltou a tratar do Instituto de Aposentadoria e Pensões da classe, informando á imprensa que o parecer do sr. Edgard de Oliveira Lima será objecto de deliberação do Conselho Nacional do Trabalho, para o que já foi incluido na pauta da proxima sessão.

Embora não tenha sido dada á publicidade a redacção do Projecto, é de esperar que o relator, advogado militante e dos mais dignos, se tenha collocado vigilante na defesa de interesses que são igualmente seus, de maneira que tenham os que se dedicam ás causas do Fóro uma lei, realmente de amparo salutar.

* * *

A ansiedade augmenta. E não é para menos. A vida encarece, as difficuldades, na esphera profissional, se aggravam.

Por outro lado, veem os advogados e funccionarios da Justiça que todas as outras classes têm sido soccorridas.

Em algumas dellas, como a dos commerciarios, cogita-se até da situação dos desempregados.

Deante do que occorre, não é, pois, sem tempo que o Instituto, pelo qual tanto nos temos batido, venha dar um pouco de alento aos que necessitam de amparo na velhice e na invalidez, dos que precisam deixar suas familias ao abrigo de privações.

* * *

Dentro da propria classe, ha um grande numero — o dos que ainda não experimentaram as agruras da miseria — que não acredita na penuria de seus collegas.

Infelizmente, o silencio a que nos obriga o recato de tal miseria, impede que relatemos factos muito dolorosos de homens que, após uma phase de prosperidade, tombam exhaustos e definham na indigencia.

A felicidade, por uma especie de instincto de conservação, não acredita na desgraça...

Sempre foi assim.

CODIGO DO PROCESSO CIVIL

(ANTE - PROJECTO)

Pereira de Carvalho

Em trabalho anterior sobre o chamado processo oral, tive ensejo de accentuar que não ha como negar "a difficuldade, senão impossibilidade de fixar limites processuaes caracteristicos aos dois systemas". E conclue: "Logo, o de que se cogita, para dotar o processo de normas consentaneas com a finalidade da justiça — rapidez, segurança e modicidade — não é, de certo, da applicação de mais discursos e menos paginas, nem, ao contrario, de mais livros e menos oratoria".

Quer num quer noutro systema, oral ou escripto, o nervo vivificador deve encontrar-se no estabelecimento de prazos minimos e fataes e de termos essenciaes e uteis e na "fiscalização obrigatoria desse tempo, com punição automatica, mediante denuncia, tambem obrigatoria, por funcção. Isso daria a demora minima do processo e menor dispendio dos interessados", conforme me havia expressado no referido trabalho, depois de enumerar em synthese os pontos nevralgicos da materia.

Tudo quanto o oralismo aponta como remedio heroico e efficiente, só desse systema, póde ser adaptado ao systema escripto, e, pela lei actual, já o é, em grande parte. Apenas, não existe, ainda, o debate oral em presença do juiz de 1.ª instancia, mas uma outra medida mais efficaz póde ser seu succedaneo.

Isso tudo, porém, em puro campo de abstração. Vejamos, no ante-projecto em estudo, os pontos que mais de perto dizem com a administração da Justiça, parte fundamental, qualquer que seja o systema ou o genero de prova.

A actuação do Juiz deve ser bem examinada. Diz o art. 116: "A autoridade judiciaria, salvo as limitações decorrentes da lei, terá ampla liberdade na direcção do processo, diligenciando no sentido de assegurar á causa andamento rapido e decisão conforme á Justiça". Passa, assim, da passibidade absoluta actual para a actividade exclusiva.

E', sem duvida, a ditadura judiciaria, tão perigosa e perniciosa quanto á inercia da lei vigente.

Para isso, o projecto lhe assegura amplos e discricionarios poderes para "ordenar o comparecimento pessoal das partes, dos seus assistentes technicos, bem como do perito judicial, ao debate oral, para interrogal-os" (art. 117 n. II); "requisitar quaesquer esclarecimentos ás repartições publicas, ou a particulares" (mesmo art. V). E no art. 118 faculta "em qualquer tempo, emquanto pendente o feito, será licito á autoridade judiciaria convidar as partes, ou seus advogados, bem como o perito, ou testemunhas, a prestar-lhe os esclarecimentos que julgar necessarios".

Regime amplissimo, perigosissimo, retardadissimo. Analysemos.

O dispositivo permitte toda essa indagação "em qualquer tempo, emquanto pendente o feito", logo, mesmo depois da audiencia do julgamento (art. 267) tudo isso póde ser feito durante os dez dias que tem elle para sentenciar. Chegará este tempo para que repartições publicas informem, particulares, partes, peritos e advogados esclareçam? E não é demais perguntar, porque um Juiz meticuloso, em face de um caso complexo a seu criterio (quem o póde impedir que assim pense?) lançará mão desses recursos de elucidação e, ao cabo, se não os tem completos, uteis, não prorogará o dia de sua sentença?

Certo que sim, com amparo no art. 19, que permitte o excesso de prazo, por egual tempo, em vista de accumulo de serviço.

Onde, pois, a vantagem sobre o outro systema, o chamado escripto, si nesse oral tambem se produz a sentença escripta *fóra da audiencia de julgamento*, com prazo de 20 *dias?*

Vê-se, portanto, que, quanto toca aos prazos do Juiz, o ante-projecto nada ou pouco melhora o regime vigente.

Ao contrario, aggrava-o com a interferencia pessoal do Juiz extra-audiencia e extra-autos, em conciliabulos clandestinos e sigillosos, que darão logar a suspeitas maldosas ou fundadas.

O Juiz fará o processo segundo a sua convicção pessoal, substituindo por esclarecimentos particulares, que lhe são fornecidos fóra dos prazos e das audiencias, as provas constantes desses autos, prestadas perante os interessados e o publico e examinadas pelos debates. Tudo isso será taboa raza, em face da convicção que lhe proporcionarem esclarecimentos extra-judiciaes e além do ambito processual, fóra de quaesquer fiscalizações dos interessados.

Será um manancial fartissimo para a maledicencia verosemelhante.

Nem tão feliz é, assim, a ditadura judiciaria, tumultuando o processo, introduzindo a prova secreta e concorrendo para o desprestigio da autoridade respectiva, com os elementos de actuação pessoal, sempre suspeito e atacavel.

Tambem, a vantagem da presença do mesmo Juiz, da instrucção ao julgamento, é fogo de artificio. O proprio ante-projecto (art. 120 a 123) admitte o Juiz Instructor, que relatará o occorrido e prestará esclarecimentos ao Juiz do julgamento, na audiencia correspondente. Onde o processo oral, com os autos documentados e o *"relatorio circumstanciado"* do Juiz Instructor?

Onde a vantagem da impressão do Juiz sobre os depoimentos que elle não assistiu? Sem maiores commentarios.

Quanto á audiencia de julgamento, mesmo que o Juiz queira, de prompto, proferir a sentença, é sempre este um systema seguro de apreciar factos, argumentos, leis, em momento agitado por exame de laudo pericial, depoimentos, argumentos, exegeses, etc. e proferir sentença que bem traduza a Justiça na bôa applicação da lei?

A pressa é inimiga da perfeição. Factos complexos, leis novas, applicaãões contradictorias, jurisprudencias vacillantes aconselharão essa rapidez, muita vez com o sacrificio da verdade, a lesão de um direito e o desequilibrio juridico da sociedade?

Não ganhemos em tempo para perder em rectidão. Nenhum interessado o desejaria.

Em summa, este rapido exame de alguns pontos primaciaes, do ante-projecto, já nos fornece razão bastante, e bastante forte, para julgarmos passiveis de revisão cuidadosa as innovações que se pretendem.

Aliás, dessas innovações muitas já se acham consignadas nas leis vigentes, mas não são cumpridas nem se reclama contra isso. As conveniencias e as transigencias ou transacções têm formado uma legislação costumeira, uma praxe abusiva e perniciosa contra textos expressos de lei. E essas mesmas forças não terão seus meios para postergar a nova orientação? O instincto fraudulento do homem anda sempre á frente das leis preservativas ou punitivas. A intelligencia do Mau é mais arguta, mais atilada e mais activa do que a do Bom, esta candida, ingenua, de excessiva bôa fé.

Haverá lei que vença a chicana habitual, com tirocinio secular?

Então a actual, tambem, poderá vencer. Dependerá só da vontade dos homens. E qualquer systema serve, porque a crise não é legal e sim moral.

Conseguintemente, nunca será demasiada a attenção sobre a ampla autonomia do Juiz no processamento da causa nem sobre a fundamentação oral do direito pleiteado.

Mal nenhum adviria do facto de se lerem, na audiencia de julgamento, as razões finaes, em estylo succinto, as quaes seriam annexadas ao processo para perpetuação dos argumentos e melhor estudo do Juiz e sua defesa futura contra os ataques á sua lisura ao interpretar o pensamento e as allegações dos contendores.

Aliás, penso que essa audiencia deveria ser somente de julgamento, logo em seguida a em que se produzissem as provas periciaes e testemunhaes. E é racional. Como poderá cada um dos litigantes adduzir argumentos sobre provas não conhecidas? De improviso, no proprio momento das provas, é inseguro para a defesa do direito em jogo e, ás vezes, pouco util ao espirito do julgador.

E todas estas duvidas, ponderações, suggestões, não têm uma razão de ser? Serão tão falhas de senso commum, senão juridico?

Não creio.

O que se presente é o alvoroço pela novidade, a agitação pelo imprevisto, o desejo de movimento.

Lembremo-nos, porém, de que um movimento impulsivo e desordenado é peor do que a inercia.

Melhorar, conservando, para acertar, é lemma a qualquer actividade humana.

LEX Gazeta LEX Juridica LEX

EM TORNO DO PROJECTO DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL

José Luiz de Salles

Do Ministerio Publico Fluminense

MODALIDADES DE PROCESSOS

(Continuação)

O senhorio só tem direito á acção executiva quando no predio locado existem moveis que podem ser penhorados; b) — O processo executivo não foi concedido ao proprietario, como privilegio decorrente de sua qualidade pessoal, mas lhe foi conferido como consequencia do privilegio que pelo artigo 776, n. II, do Codigo Civil, elle tem sobre os moveis que guarnecem o predio; c) — Para que possa penhorar, opportunamente, outros bens, além dos que guarnecem o predio, terá de levar ao termino a acção cabivel para o caso, isto é, a ordinaria, summaria ou summarissima.

Para encurtar razões e não fugir ás finalidades deste trabalho, devo assegurar, em remate opportuno, deixando de margem o Codigo do Processo Civil do Districto Federal, que a minha opinião quanto ao assumpto é a seguinte: entendo que não é o privilegio do n. II, do artigo 776 do Codigo Civil que traça as directrizes e determina a via executiva para acção de cobrança de rendas de immoveis; porém, não reputo medida de boa prudencia, em todas as hypotheses, mesmo não mais se encontrando o locatario no predio, a fixação da acção executiva, como a competente.

E, nessa conformidade, fico em desaccordo com o Projecto ao não abrir uma excepção, na regra da permissibilidade, em caracter absoluto, do emprego do meio executivo, no caso em discussão.

Não fujo da conclusão, — quero desde logo accentuar, — por demais clara, aliás, para evitar qualquer manifestação de duvida, — que o n. II do já alludido artigo 776 do Codigo Civil, estabelece, ditado por causas perfeitamente comprehensiveis, um privilegio legal, em favor do dono do predio rustico ou urbano, e sobre os bens moveis que o guarnecem.

O motivo, entretanto, não deve ser interpretado como algo capaz de impedir que, em abandonando o titular as vantagens delle decorrentes, já não mais possa lançar mão de seus direitos, como qualquer credor, sobre os bens do devedor.

Ha sempre, no contrato de locação, algo que nunca admittirá sophisma: é a obrigação do locatario do pagamento do aluguer convencionado.

Se o locatario não cumpre, no prazo estabelecido, a sua obrigação, surge o direito do locador de, pelos meios permissiveis, coagir o devedor ao necessario pagamento.

E a lei civil vae mesmo, num movimento defensivo dos direitos do locador, a ponto de lhe dar o penhor legal sobre os bens de propriedade do locatario e que guarnecem o immovel locado.

O penhor, porém, cujo exclusivo fundamento e razão de ser é, como assegurei, o acautelamento dos direitos do proprietario, não póde ou deve, em hypothese alguma, servir de faca de dois gumes para ferir, — desde que os seus interesses se movimentem num outro sentido, — o proprio visado pelo beneficio.

Porque, se já com o fito de prejudicar o proprietario do immovel, ou emfim, por qualquer outra circumstancia, ha, apenas, no predio, moveis cujos valores ficam assáz aquém do total da divida relativa aos alugueres vencidos; se tudo se encontra em mau estado de conservação ou naturalmente deteriorado pelo uso, a se entender o privilegio como o empecilho á faculdade do credor de penhorar outros bens, elle, indubitavelmente, favorecerá a todos: credores chirographarios, devedor commum. Excepto o credor em favor de quem justamente a lei instituiu o privilegio.

Aqui, e ante as razões expostas, tudo leva a crêr que inclinar-me-ia em acceitar o rito executivo para as acções de cobrança de alugueres, sem oppôr qualquer restricção ao principio.

Assim não succede, entretanto, como tive occasião de assignalar em outra parte deste mesmo trabalho.

E' que me detem o facto persuasivo, pelo menos para mim, de que a simples affirmação do locador, desacompanhada de qualquer outro comprovante, só póde ser acceita com as reservas impostas pelas consequencias violentas da acção executiva.

Se, por exemplo, o réo foi despejado, precisamente, pelo autor, sob o fundamento da falta de pagamento; se ainda o réo reside no immovel, existe, corroborando a affirmativa do debito, uma circumstancia em nome da qual a violencia da acção executiva se justifica.

(Conclue na 12.ª pag.)

Instituto dos Advogados

Realizou hontem o Instituto dos Advogados, a sua setima sessão ordinaria do corrente anno, sob a presidencia do dr. Augusto Pinto Lima, secretariado pelos drs. Herbert Canabarro Reichardt, Eurico Portella, Ewaldo Possolo e Pereira de Carvalho. Lida e approvada sem restricções a acta da sessão anterior, foi despachado o seguinte expediente:—Officios de agradecimentos pelas participação de eleição da nova Directoria deste Instituto, dos Ministros da Fazenda, Relações Exteriores e do director da Imprensa Nacional. Officio do dr. Francisco Barbosa de Rezende, agradecendo a sua designação para membro da Commissão de direito Privado.

O dr. Edmundo da Luz Pinto, communicando ter-se desempenhado juntamente com o dr. Levy Carneiro, da incumbencia de levar ao Collegio de Advogados do Peru', as homenagens do Instituto dos Advogados, disse do grande apreço, com que naquelle paiz, foi honrada a referida Commissão.

O dr. Orlando Ribeiro de Castro, após considerações em torno da situação do depositario publico, entende que ao mesmo, deveria se extender a correição determinada pelo Procurador Geral, quanto aos depositarios judiciaes, suggerindo pelos motivos que expoz em indicação que enviou a mesa, a necessidade da revogação do Decreto 22.303, o que julgado objecto de deliberação, foi enviado á commissão competente, para parecer.

Sobre o assumpto manifesta-se o dr. João da Silveira Serpa, que historiando a criação dos depositarios judiciaes, disse das providencias, já tomadas pelo Procurador Geral, com a correição ordenada.

O presidente, encarecenro a necessidade de a bem da justiça, melhor serem acautelados os interesses das partes, julga que o Instituto, deve acolher as providencias pedidas, nomeando uma Commissão, que sob o ponto de vista judiciario, offereça suggestões, tendentes a regular a materia, o que aprovado, foram nomeados, para constituirem a referida Commissão os drs. Machado Guimarães, Silveira Serpa, e Alcindo Salazar.

Diz ainda o presidente, da satisfação com que acolhe o Instituto, as declarações feitas pelo desembargador corregedor, nos bons termos em que collocou a questão relativa á cobrança de autos em poder dos advogados, o que demonstra o elevado criterio, em que se vem desempenhando o desembargador Edgard Costa, das arduas funcções da Corregedoria.

O dr. Orlando Ribeiro de Castro, requereu a nomeação de commissão especial, para dar parecer, sobre as indicações que offereceu, relativas á cobrança do laudemio pelo senhorio directo nos contratos de emphyteuse, sobre o valor das bemfeitorias existentes sobre o terreno objecto do contrato, e sobre a incidencia do imposto de transmissão de propriedade na incorporação de bens ás sociedades anonymas, sendo designados para dar parecer sobre a primeira indicação, os drs. Orlando de Castro, Luz Pinto, Sergio Teixeira de Macedo, e sobre a segunda os drs. Orlando de Castro, Attilio Vivacqua e Calmon Vianna. Foi em seguida dada a palavra ao dr. Herbert Canabarro Reichardt, que inscripto, teceu considerações em torno do projecto de Codigo do Processo, defendendo o principio da oralidade, como necessario ao rapido andamento das questões judiciarias. Com a palavra o dr. Pereira de Carvalho, após analysar a conferencia realizada em S. Paulo pelo autor do projecto, discorre, sobre os inconvenientes da oralidade no systema do ante-projecto. Fala em seguida o dr. Luiz Machado Guimarães, que citando, as vantagens que advirão, em adoptar-se os principios da oralidade, mostra as alterações já feitas no ante-projecto e offerece suggestões, sendo finalmente concedida a palavra ao dr. Pereira Braga, que responde successivamente as arguições levantadas contra o processo escripto, que defende, rebate os principios em que se funda a oralidade, e ante os exemplos que cita, mostra os inconvenientes do processo oral, sendo vivamente applaudido ao terminar. Foi em seguida encerrada a sessão a qual compareceram: Augusto Pinto Lima, Canabarro Reichardt, Eurico Portella, Ewaldo Possolo, Pereira de Carvalho, Orlando Ribeiro de Castro, Sergio Teixeira de Macedo, Augusto Cesar da Veiga, Alcino Salazar, Calmon Vianna, Gaston Luiz do Rego, Paulo Valladares, José Ferreira de Souza, Machado Guimarães, Mac-Dowell da Costa, Himalaya Virgolino, Etienne Brasil, Luz Pinto, Attilio Vivacqua, Pereira Braga, J. da Silveira Serpa, Eduardo Theille, Roberto da Costa Lima, Clovis Paulo da Rocha.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1.ª VARA
1.º OFFICIO

Fallencia — F. Figueiredo — Ao Curador das Massas Fallidas.

Fallencia — Victor Silva & Cia. — Ao 2.º Curador das Massas Fallidas.

Fallencia — Manoel Antonio Rodrigues — Deferido o requerido pelo Curador das Massas Fallidas.

Fallencia — Salim Kazam — Ao Curador das Massas Fallidas.

Fallencia — A. P. Rocha — Ao escrivão para retificar a numeração.

Fallencia — A. Ferreira de Souza — Ao Curador das Massas Fallidas.

Fallencia — José Ramos dos Santos — Ao Curador das Massas Fallidas.

Fallencia — José Tedesco — Ao Curador das Masass Fallidas.

Fallencia — Barbosa, Rodrigues & Gomes — Prossiga-se.

Fallencia — Perelz Zeccer & Cia. — Ratificado o pedido de fls.

Fallencia — Alcides Guimarães — Ao Curador das Massas Fallidas.

Fallencia — A. Macedo & Cia. Ltd. — Ao Curador das Massas Fallidas.

Fallencia — Lino Amorim & Cia. — Ao Curador das Massas Fallidas.

1.ª VARA
2.º OFFICIO

Fallencia — J. C. A. Villela — Nomeados syndicos Salgado Alves & Cia.

Fallencia — José Francisco de Moura — Julgada por sentença a desistencia de fls. 14.

Fallencia — N. Consentino — Designado o proximo dia 12 para a assembléa de credores, ás 13 horas.

2.ª VARA
1.º OFFICIO

Concordata — M. Edais & Cia. — Reconsiderada a parte final do despacho de fls. 44 e 45, no tocante as garantias ali determinadas ao concordatario que continuará a commerciar sob a fiscalização dos commissarios (art. 151, n.º 2 Dec. 5.746 de 1929), em cujas mãos será depositado o producto obtido com a venda das mercadorias pelos preços ou valores assignalados na relação de fls. até a homologação da concordata.

Fallencia — Cesar Kalfirst & Cia. — Autorizado o syndico a contractar os salarios de 250$000.

Fallencia — Jorge Bistane — Mantida a exigencia do Curador das Massas Fallidas.

2.ª VARA
2.º OFFICIO

Fallencia — Silva Julio — Ao Curador das Massas Fallidas.

Fallencia — Antonio Coutinho — Concedido os trinta dias requeridos á fls. 242.

Fallencia — Pessôa & Ferreira — Deferida a petição de fls. 46.

3.ª VARA
1.º OFFICIO

Fallencia — J. Pereira Gomes — Ao Curador das Massas Fallidas.

5.ª VARA
1.º OFFICIO

Fallencia — Luiz Rodrigues de Britto — Ao syndico.

Fallencia — Alberto B. Almeida — Autorizados os pagamentos pedido á fls.

Fallencia — A. Rodrigues Filho — Expedidos as guias.

5.ª VARA
2.º OFFICIO

Fallencia — Medeiros, Irmãos Ltda. — Deferido o pedido de fls. 202.

Fallencia — Teixeira Canijo & Cia. — Ao Curador.

GAZETA THEATRAL

DIVERSAS

A grande bailarina americana La Meri, que vem ao Brasil contratada pela Empresa N. Viggiani, embarcará proximamente em Nova York directamente para o Rio, devendo chegar no fim do mez corrente. Sua estréa será no elegante Theatro Casino Copacabana.

* * *

A noticia de que vae ser offerecido um almoço ao brilhante autor theatral sr. R. Magalhães Junior, pelo exito ruidoso que está alcançando, sua comedia historica, "Carlota Joaquina", foi recebida com o mais vivo enthusiasmo nas nossas ródas jornalisticas e literarias. As listas para os que quizerem adherir a essa homenagem, que será uma festa de espirito, poderão ser encontradas nos seguintes logares: na bilheteria do Rival-Theatro, na S. B. A. T., com o escriptor Oduvaldo Vianna, com o jornalista Santa Cruz Lima, secretario de "A Tarde", com o jornalista Barros Vidal, no "Imparcial" e no escriptorio do Theatro Republica.

* * *

HOJE, como todas as noites, "Eh, Real!", estará em scena ás 20 e 22 horas. Amanhã, domingo, além dos espectaculos nocturnos de costume, haverá vesperal ás 15 horas.

* * *

A Companhia de Espectaculos Typicos Musicados que occupa o Theatro Moderno, contratada pela Empresa Paschoal Segreto, apresentou hontem, nessa confortavel "boite", ha pouco inaugurada um espectaculo que agradou em cheio pelo successo dos seis quadros — todos feitos com brilho pela escriptora patricia Mundica Viriato Corrêa, autora de "Auri-Verde".

"SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES THEATRAES"

A Directoria e o Conselho Deliberativo da "SBAT" reunir-se-ão em sessão conjunta hoje, dia 3, ás 17 horas.

CINEMA

JUNTOS EMFIM!

A Loretta de "Paraiso de um Homem"

Spencer Tracy, o glorioso "astro" medalhado pela Academia de Hollywood, e Loretta Young, a "estrella" das "estrellas", surgem, finalmente, juntos, num dos mais empolgantes romances da tela. A união dos dois grandes artistas dá-se, graças ao director Frank Borzage — o poeta do cinema — através do super-film da Columbia "Paraiso de um homem", que o Odeon apresentará segunda-feira, isto é, já depois de amanhã.

Spencer Tracy e Loretta vivem, assim, em scenas de arrebatadora emoção, o maior flagrante da escala das paixões humanas, numa historia aureolada de sentimento. Um extasiante realismo forra todas as scenas desse film de Borzage. Mas, o sentido poetico ali está sempre presente, caracterizando a obra do mestre da cinematographia, envolvendo-nos em belleza, num constante appello ao infinito do amor...

Bastará citar aqui dois trechos de "Paraiso de um homem", para que o "fan" observe essa maneira poetico-real, que faz o segredo das grandes victorias da 7.ª arte. Em certa passagem, o herõe surprehende a heroina, que lhe é inteiramente desconhecida, nua, á margem de um rio, em plena noite, e disposta ao suicidio... Salva-a de si mesma. E quando ella comprehende que tem um homem á frente, volta-lhe a noção de pudor. Procura cobrir o corpo com as mãos... Elle, então, redargue-lhe, brutal, porém sincero:

— Basta-lhe o "maillot" da propria natureza...

Noutro momento de "Paraiso de um homem", é Glenda Farrell quem joga a cartada realista, indagando a Spencer Tracy, que se mantém alheio á sua seducção de "sereia":

— E' ou não, perito em mulheres?!

O que elle responde então, não vale a pena ser dito, nesta noticia — "et pour cause"...

Dialogos como estes, em scenas fortemente marcadas de veracidade, pontilham toda a acção de "Paraiso de um homem" — o film considerado, com razão, o mais lidimo triumpho, da direcção de Borzage, e um dos mais retumbantes exitos de Spencer Tracy.

"Noites de São Petersburgo"

Victor Francen e a cigana...

Um film de Marcel L'Herbier — o mesmo director de "Fortaleza do Silencio" — tem de ser, sempre, uma obra potente, humana, vigorosa... Elle ama os caracteres fortes, as côres sombrias do drama de almas em conflicto, os "decors" sumptuosos para servir de moldura a uma sociedade refinada e as meias tintas, as brumas que esfumam os personagens de accordo com o espirito da scena apresentada...

"Noites de S. Petersburgo" é um film de Marcel L'Herbier, extrahido de um romance de Tolstoi com a interpretação de Victor Francen, Gaby Morlay e Georges Rigaud. Além da sua parte dramatica, excitante, repleta de "suspense", apresenta magnificos bailados que o proprio Serge Lifar preparou para o film e coros tziganos da famosa orchestra de Nizza Codolban — um dos maiores conjuntos no genero. A acção decorre em S. Petersburgo em meio á aristocracia russa, nos velhos tempos dos Tzares e termina nos campos de batalha do Extremo Oriente por occasião da guerra russo-japoneza em 1905.

Será estreado no Plaza, segunda-feira proxima.

A ARTE DE JAYME COSTA

Para se aquilatar do poder de interpretação de um artista, nada como pol-o em confronto comsigo mesmo quando se dá a coincidencia desse artista viver dois papeis diametralmente oppostos no seu sentido e na sua essencia. Agora mesmo, Jayme Costa nos proporciona essa opportunidade. Todos sabem que a principal figura da "Football em familia" vive, neste momento, no palco do Rival Theatro, a sua interpretação maior, que é a humanização da impressionante figura de D. João VI na "Carlota Joaquina" de R. Magalhães Junior. Nesse confronto — quanto a figura que elle vive no palco e a que vive no film — pode-se avaliar de que requintes se esmalta a arte de Jayme Costa, porque elle sabe arrebatar o publico num papel profundamente dramatico como o que apresenta no palco, e sabe tambem enthusiasmar esse mesmo publico num papel leve de irresistivel sentido comico como o que personifica, no celluloide que todos dizem ser das gargalhadas.

De facto, Jayme Costa em "Football em familia" sabe tirar partido da figura do velho professor Leonidas Jahu, que elle conduz com uma rara habilidade e um humor inesgotavel. No film ha scenas vividas por elle que são irresistiveis de graça. "Football em familia", que Alberto Byington Junior fará exhibir, simultaneamente, no São Luiz e no Rex, já a 9 do corrente, reune ainda no seu esplendido "cast" Dyrcinha Baptista e Arnaldo Amaral, que vivem lindos momentos de romance e Itala Ferreira esplendida de comicidade e o Grande Othelo inexcedivel no Gibi, bem como outras figuras de relevo no nosso theatro e no nosso broadcasting.

Jayme Costa, assim como em "Carlota Joaquina", commove todas as almas em "Football em familia", vae provocar todas as gargalhadas

RADIO

"GAZETA" NOS STUDIOS

A Cruzeiro do Sul irradiará, hoje, ás 11.30 horas, o "Theatro por dentro", um programma a cargo do conhecido escriptor theatral Luiz Iglezias.

O popular revistographo contará coisas curiosas ácerca do momento actual do Theatro Brasileiro, ao mesmo tempo fazendo a critica dos cartazes da Cidade.

Parece-nos interessante essa idéa, porque o theatro nacional é um grande repositorio de "novidades"...

* * *

SAINT CLAIR LOPES

E, por falarmos na Cruzeiro do Sul, lembramos aos nossos leitores a palestra que será realizada na emissora da Cinelandia, ás 18 horas de hoje, sobre a figura do nosso grande Machado de Assis.

* * *

A Radio Educadora do Brasil continúa alcançando successo com o seu programma "Migalhas da Vida", no qual apresenta um excellente radio-theatro, sob a orientação de Saint Clair Lopes.

Julio Louzada é o "speaker" official encarregado da apresentação de "Migalhas da Vida" e o faz com agrado e correcção.

* * *

Violeta Coelho Netto de Freitas fará sua estréa na Mayrink Veiga com o seguinte programma: "La Girometta", canção de G. Sibella; Tosca — Vissi darti — 2.º acto — Orchestra; "Canção da Guitarra" — Marcello Tupinambá — Massenet — "Elegie" — Mme. Butterfly — Un bel di vedremo — 2.º acto.

Acompanhamentos da orchestra da PRA-9, sob a regencia do maestro Santiago Guerra.

* * *

A PRA-2, do Ministerio da Educação, transmittirá, em combinação com o Departamento Nacional de Propaganda, directamente do Theatro Casino de Copacabana, ás 21 horas de hoje, um recital da applaudida cantora Leticia de Figueiredo.

Pena é que a estação official do Ministerio da Educação seja a menos "audivel" de nossas emissoras.

Em todo o caso, annunciamos aos apreciadores da bôa musica este recital. Mas... é preciso aliar ao bom-gosto a necessaria paciencia...

* * *

A Radio Cruzeiro do Sul suspendeu os seus programmas de studios e passou a transmittir, apenas, discos.

Deste modo, a estação de Mario Meyer passa a possuir um "cast" universal... pois a sua discotheca é das maiores e das mais escolhidas...

* * *

Maria Antonia de Castro, a admiravel pianista patricia, que tanto successo tem alcançado no Velho Mundo, tendo merecido da critica parisiense, quando de seus ultimos recitaes na "Societé des Concerts du Conservatoire" os maiores louvores far-se-há ouvir através da "British Broadcasting Corporation", no proximo dia 14, num programma especialmente dedicado á America do Sul, do qual constam, entre outros, os seguintes numeros: "Alma Brasileira" e "Farrapos", de Villa Lobos; "Ronda que passa", de Barroso Netto.

* * *

Os insistentes pedidos, vindos dos Estados Unidos, para que se transmitta novamente um programma de musicas populares brasileiras, foram attendidos pelo Departamento Nacional de Propaganda.

Na proxima segunda-feira, então, a zero-hora, será lançado aos ares, para os nossos amigos "yankees", um novo programma.

Esperamos que, desta vez, não sejam olvidados os nomes dos compositores...

* * *

Uma noticia agradavel e de ha muito aguardada por todos: a Radio Guanabara, com novas installações e potencia augmentada, passará a transmittir programmas de studio, dentro de poucos dias.

* * *

"Hall" do Broadway. Roberto Roberti e Paulo Medeiros esperavam o inicio da sessão.

— Está uma delicia este soneto do Araujo Jorge — diz o Roberto Roberti, olhando o programma.

— Isto musicado por ti, ficaria um colosso — accrescenta o Paulo.

— E por falar no "speaker poeta", gostei da resposta que elle deu a uma "fan", no "Cine-Radio-Jornal" — exclama o Roberto Roberti. A menina perguntou por que elle não respondia á "enquete" do "Fon-Fon" e o "speaker-poeta" escreveu: "Porque o meu amigo Zarur nunca se lembrou de perguntar."

— E' lamentavel o esquecimento — diz o Paulo. Eu me vingava

— Como?

— Comprava uma porção de "Cine-Radio-Jornal", perguntava a mim mesmo tudo o que compõe a "enquete" e respondia depois

A PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO EDIFICIO DA ALFANDEGA

(Conclusão da 1.ª pag.)

serviço, trabalhar em taes condições.

O actual predio da Alfandega do Rio de Janeiro, velho casarão, de ha muito não corresponde ao desenvolvimento da Metropole e ás multiplas e complexas funcções que alli se desempenham, sendo como é das mais importantes repartições arrecadadoras da Republica.

No estudo dos projectos desta obra, como no de todas as demais, tem-se observado o mais estricto senso de economia — abrindo-se mão de tudo quanto importe em sumptuosidade ou luxo e cuidando apenas de que reuna condições de conforto para o publico e para o funccionalismo, augmentando o coefficiente de producção do trabalho.

Dotando o Ministerio da Fazenda com essas installações, V. Excia., torna possivel o programma de racionalização dos serviços fazendarios, de accordo com os principios da technica moderna, harmonizando-os com o desenvolvimento do Paiz e com a situação economica do mundo actual, que, complicando os methodos e processos financeiros, impõe novas directrizes á execução do trabalho.

O preparo geral e racional do mecanismo arrecadador permittirá ao Governo accelerar a modificação do systema tributario, dando ao imposto directo a preeminencia que precisa ter e creando assim no contribuinte o espirito de cooperação pelo reconhecimento da justiça na imposição do tributo.

Uma organização adequada e perfeita constitue, em taes condições, elemento indispensavel ao exito da arrecadação dos creditos. Cadastros completos, technica e scientificamente projectados e mantidos dentro dos moldes mais modernos de efficiencia e o auxilio mecanico, tornam-se imprescindiveis para facilitar o trabalho humano.

Esse o quadro que temos deante dos olhos, assistindo á realização do plano de obras que V. Excia. traçou e está executando com clarividencia e patriotismo — o Ministerio da Fazenda, com os seus serviços racionalizados, em condições de aproveitar o maximo dos esforços de todos os que nelle trabalham.

Justifica-se assim, plenamente, a alegria que empolga o funccionalismo da Fazenda e o enthusiasmo vibrante que V. Excia. acaba de ver traduzido nas palavras do seu interprete. São quatorze mil homens, quatorze mil brasileiros, que num movimento de sympathia enthusiasta manifestam a sua admiração pelo Homem, cujas virtudes constituem a mais solida garantia da paz politica e social de que o Paiz carece.

São homens que trazem para garantir os protestos que lhe fazem, as suas proprias vidas, consagradas inteiramente á causa publica numa collaboração intelligente, continua, pertinaz, decidida e leal para servir o Brasil. Através de todas as situações politicas, tem constituido seu privilegio, este apego ao interesse publico, este sentimento de responsabilidade pela defesa dos interesses do Thesouro, a que servem com perseverança, certos da alta funcção que lhes cabe no mecanismo do Estado; sabem que da sua dedicação depende o exito da politica financeira do Governo e sentem, sem necessidade de provas nem estereis discussões dogmaticas, que dizem com a garantia das nossas instituições e com o patrimonio moral que nos legaram os nossos antepassados.

Desse culto inflexivel do dever, nasceu-lhes talvez o conceito de rotineiros, de infensos ás innovações do progresso e á modernização dos processos technicos. Nada mais injusto nem mais errado. Onde se vê apego á rotina, ha apenas respeito ao passado, ás tradições, e uma justa avaliação dos sacrificios que foram feitos pelos que nos antecederam e que, tambem, amaram o Brasil, dedicando-lhe o melhor de sua intelligencia.

O patriotismo é a força coercitiva que traça as linhas da conducta desses abnegados servidores que possuem uma noção real dos factos, haurida através de uma cultura systematica e temperada na luta diaria pela defesa dos interesses do Estado. A intransigencia que por vezes se lhes observa ou decorre do respeito religioso á lei ou dessa consciencia moral que forma o substracto do seu caracter.

O convivio que com elles tenho tido, confere-me conhecimento bastante para julgar de seus meritos e posso affirmar que o seu elevado senso das responsabilidades, constitue elemento dos mais valiosos para o êxito da grande obra de v. excia..

Senhor Presidente:

Melhor do que ninguem, v. excia. comprehende as necessidades nesse sector administrativo, porque sentiu-as de perto quando dirigiu os negocios desta pasta e esta circumstancia feliz deve ter influido no apreço de v. excia. pelo funccionalismo da Fazenda e na confiança absoluta que em v. excia. todos depositam.

V. excia. tem, entretanto, dos que trabalham no Ministerio da Fazenda, mais do que a sympathia, provinda dessa confiança, que inspira a sinceridade de seus propositos, mais do que a solidariedade consequente da comprehensão exacta dos sentimentos e ideaes que o animam: v. excia. tem a admiração ampla e irrestrita de todos nós, que sentimos vibrar em nossos corações o anseio de um Brasil forte, onde se realizem em toda a plenitude os grandes ideaes de liberdade, de justiça e de paz."

A ORAÇÃO DO SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Foi o seguinte o discurso que o sr. Presidente Getulio Vargas pronunciou, de improviso e que foi colhido pela tachygraphia:

"Nesta hora, em todos os recantos do Paiz, cerca de quinze mil funccionarios da Fazenda acompanham, com espirito attento e coração em alvoroço, estas solennidades que assignalam o inicio da renovação material do apparelhamento fazendario, pois quanto á renovação moral ella já se realizou com o reajustamento dos quadros do funccionalismo e a melhoria da sua situação financeira.

Comprehendo, no vosso enthusiasmo e na vossa dedicação á causa publica, a inteira e completa integração no espirito do regime. Tanto mais admiravel é essa integração, quanto ella diz respeito ao mais conservador e tradicionalista dos departamentos da administração do Paiz.

Minha rapida passagem por este Ministerio habilitou-me a um conhecimento melhor dos funccionarios da Fazenda, onde encontrei uma alta categoria moral, pela competencia e pela probidade.

E bem comprehendeis a responsabilidade daquelles que têm sobre os hombros a tarefa da arrecadação das rendas publicas, da elaboração e controle dos orçamentos.

Ao encerrar esta saudação, eu vos concito a continuardes sempre, cada vez mais, com a vossa dedicação completa, integral, ao cumprimento dos vossos deveres, no serviço do Brasil."

A acta da ceremonia foi assignada, por ultimo.

COLLOCANDO A PEDRA FUDAMENTAL

O Presidente Getulio Vargas, em seguida, lançou a pedra fundamental do edificio da Alfandega.

Quando S. Excia. collocou a pá de cimento sobre a urna, repetiram-se as acclamações ao Chefe do Governo e ao Regimen. O mesmo fizeram successivamente, os Srs. Souza Costa, Waldemar Falcão, Sta. Alzira Vargas, Marques dos Reis, Interventor Amaral Peixoto, etc.

Dezenas de foguetes e de bandeiras nacionaes, foram soltos, ao som do Hymno Nacional.

BATENDO A ESTACA

Foi solenne o batimento da primeira estaca do edificio.

O Sr. Souza Costa levou o Presidente Getulio Vargas até o palanque, onde S. Ex. accionaria o motor da grande perfuratriz.

A Sta. Alzira Vargas, na qualidade de madrinha do novo predio da Alfandega, foi bastante cumprimentada.

NA ILHA DE SANTA BARBARA

O Presidente Getulio Vargas e comitiva, dirigiram-se então, para a Ilha de Santa Barbara, onde teve logar o almoço. Grande numero de funccionarios da Alfandega, formando alas, saudaram, com palmas, o Chefe do Governo.

O Sr Sousa Costa, durante meia hora, mostrou ao Presidente as principaes dependencias da Ilha.

Nessa occasião, o Presidente Getulio Vargas trocou impressões com o titular da Fazenda sobre varias reformas a serem realizadas naquelle local.

LANÇANDO AO MAR A "CALOGERAS"

A Sta. Alzira Vargas é convidada, então, a lançar ao mar a barca "Calogeras", que será empregada nos serviços da Alfandega.

O Presidente Getulio Vargas presidiu o acto

pes offereceu, em nome dos seus collegas, á filha do Presidente, uma rica "corbeille".

Ao ser lançada ao mar a barca, todas as embarcações da Alfandega silvaram.

O ALMOÇO

Foi offerecido, então, pelos funccionarios da Fazenda, ao Chefe do Governo, o almoço.

Sentaram-se á cabeceira da mesa os srs. Getulio Vargas, Souza Costa, Waldemar Falcão, Paulo Ramos, Marques dos Reis, Amaral Peixoto e a srta. Alzira Vargas.

Ao champagne, o ministro da Fazenda ergueu um brinde ao Chefe da Nação.

NOVA DELEGACIA FISCAL DE PARANA'

O sr. Getulio Vargas assignou, então, um decreto abrindo o credito para a construcção, em Curityba, do novo edificio da Delegacia Fiscal. Tambem o Chefe do Governo collocou sua assignatura na exposição de motivos que solicitava a verba necessaria para a abertura de creditos para a remodelação do material da Guarda-Moria, na Ilha de Santa Barbara.

DESFILE DAS EMBARCAÇÕES

Encerrando a ceremonia, todas as embarcações da Alfandega, Guarda-Moria, Lloyd, etc., desfilaram em honra ao Presidente. Essas embarcações estavam lindamente embandeiradas em arco.

A GUARNIÇÃO DO "NASHVILLE" EM CONTINENCIA

A's 15 horas, o Presidente Getulio Vargas regressou, em lancha especial.

Quando s. excia. passava em frente ao cruzador norte-americano "Nashville", toda a sua guarnição, formada no convés fez continencia ao Presidente.

A MISSÃO MILITAR DOS ESTADOS UNIDOS VISITOU TRES UNIDADES DO EXERCITO

(Conclusão da 1.ª pag.)

O General Portella, em nome da Directoria do Material Bellico, agradeceu a saudação.

NO BATALHÃO DE GUARDAS

Os Generaes Meira de Vasconcellos, José Pessoa e Boanerges Lopes, entre outras altas patentes do Exercito, receberam no Batalhão de Guardas, a Missão Militar dos Estados Unidos.

O General Marshall, ao som do Hymno da Independencia, passou revista á tropa, formada em frente áquella unidade do Exercito.

O Coronel Onofre Gomes de Lima, em seguida, mostrou aos visitantes as principaes dependencias do Batalhão.

Após, no salão nobre, teve logar a apresentação da officialidade.

FALA O COMMANDANTE

O Coronel Onofre Gomes de Lima proferiu o seguinte discurso:

"Senhor General Marshall:

Os brasileiros do Batalhão de Guardas têm plena consciencia de que saudam em Vossa Excellencia o representante da maior nação do Mundo, não só pela formidavel potencia de seu poder militar, como, sobretudo, pelo sentido profundamente humano de sua influente cooperação para que a civilização não se transvie pelo afastamento dos postulados da justiça, sobre os quaes os povos erigiram o codigo de suas mutuas e reciprocas relações moraes e politicas.

Mais que o vertiginoso progresso material e intellectual da patria de Vossa Excellencia, encantam e attraem-nos seus elevados propositos de pacifica collaboração internacional, praticamente exercitados na formula bemfazeja da politica da bôa visinhança, que se substancia no principio basico da paz do Mundo — o da comprehensão e respeito ao direito de auto-determinação dos povos, por menores que sejam as patrias que elles constituam.

Por taes motivos somos orgulhosos do extraordinario engrandecimento dos Estados Unidos, tanto como si fosse o do Brasil, certos que estamos de sua efficiente collaboração para a harmonia do Mundo e particularmente no continente americano.

Acolhemos Vossa Excellencia como emissario de um povo feliz, porque toda a sua acção politica se fundamenta na justiça e so se orienta para a possivel felicidade dos homens e das nações.

Bemvindo seja Vossa Excellencia, em quem o Batalhão de Guardas sauda o grande exercito do generoso povo norte-americano."

A ORAÇÃO DO GENERAL MARSHALL

De improviso, o General Marshall, agradeceu a saudação dizendo que a visita ao Batalhão lhe proporcionára uma agradavel impressão.

Minutos após, a Missão se retirou.

NOS DRAGÕES DA INDEPENDENCIA

O Coronel Sylvestre de Mello, commandante dos Dragões da Independencia, recebeu á porta dessa unidade militar, os officiaes norte-americanos.

Após a revista, o General Marshall e comitiva prestam continencia á Bandeira. Ha o desfile da tropa. Na varanda, o General Marshall tomou logar entre os Generaes Meira de Vasconcellos, José Pessoa e Boanerges Lopes.

Teve logar, em seguida, a apresentação dos officiaes.

Os Srs. Coronel Sylvestre de Mello e General Marshall, em rapidos discursos brindaram, successivamente, o Exercito dos Estados Unidos e do Brasil.

A Missão assistiu, por ultimo, arrojadas provas hippicas, dirigidas pelo Capitão Agostinho Cortes.

O MINISTRO DO EXTERIOR HOMENAGEOU A MISSÃO MILITAR DOS ESTADOS UNIDOS

Realizou-se, hontem, no Itamaraty, o almoço que o Ministro Oswaldo Aranha offereceu á Missão Militar dos Estados Unidos. Altas autoridades, civis e militares, tomaram parte no agape. Ao "champagne" foram trocados brindes entre o Ministro Oswaldo Aranha e o General George Marshall.

A VISITA HONTEM, AO ARSENAL DE MARINHA, DA ILHA DAS COBRAS E A' ESCOLA NAVAL

A Missão Militar Norte-Americana, chefiada pelo General Marshall, esteve, hontem, á tarde, em visita ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras e á Escola Naval, na ilha de Villegagnon. Acompanhava o General Marshall, além dos membros de sua commissão, o Capitão de Mar e Guerra Wilson, commandante do cruzador "Nashville", do immediato, Capitão de Fragata Chandler e dos officiaes brasileiros ás ordens. A Missão foi recebida no Arsenal pelo Almirante Regis Bittencourt e por todos os officiaes daquelle departamento de Marinha, tendo o General Marshall percorrido ali todas as construcções, especialmente as dos vasos de guerra. Ao retirar-se, o Chefe do Estado Maior do Exercito Americano confessou-se bem impressionado com a organização, a technica e animo dos homens que ali trabalham. Em seguida, já ás 16,30 horas, foi a Missão até á Escola Naval, onde a recebeu o Almirante Americo Vieira de Mello, director, que se fazia acompanhar de todo o corpo docente da Escola. Formaram e prestaram continencias do estylo, os guardas-marinha, aspirantes, que realizaram um brilhante desfile em honra do general americano. A visita á Escola foi bastante demorada, sendo proporcionada aos visitantes explicação detalhada sobre o systema commum para a vida daquelle estabelecimento de ensino, tendo o General Marshall se confessado satisfeito com o progresso da instrucção naval brasileira. Foi servido, por occasião, da visita, um ligeiro "lunch".

A RUSSIA QUER EVITAR A GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

O editorial do "Pravda", unico jornal que commenta directamente o assumpto do accordo tripartite, é dedicado inteiramente ao discurso do commissario Molotov.

AINDA O DISCURSO DE MOLOTOV

MOSCOU, 2 (T. O.) — Até agora o governo sovietico não respondeu officialmente ás propostas franco-inglezas de 27 de Maio. Nos meios do Commissariado do Exterior faz-se notar que o discurso de quarta-feira passada, pronunciado pelo commissario Molotov perante o Supremo Conselho Sovietico, encerra effectivamente uma resposta que, entretanto, não tem caracter official. O texto das declarações do sr. Molotov naquella occasião não foi entregue aos embaixadores da Inglaterra e da França aqui acreditados. Suppõe-se que o governo sovietico tomará posição em face da totalidade das ultimas propostas franco-inglezas sómente depois de ter recebido affirmações satisfatorias nas questões parciaes, mencionadas pelo sr. Molotov. Isso diz respeito, antes de tudo, á garantia em favor dos 3 estados vizinhos da União Sovietica, na sua fronteira de Noroeste: Lethonia, Esthonia e Finlandia.

A entrevista de hontem á tarde entre o vice-commissario das Relações Exteriores, sr. Potenkim, e do embaixador sir William Seede, durou apenas um quarto de hora. Affirmou-se logo depois que essa entrevista não estava directamente relacionada com as negociações actuaes sobre o pacto em elaboração, de modo que parece fundada a impressão de que o sr. Potenkim foi afastado dessas negociações. As suas ligações com a orientação do ex-commissario Litvinoff, ainda o tornam de certo modo suspeito até prova do contrario. Seja como fôr, é certo que o diplomata britannico não recebeu durante esse encontro nenhuma informação definitiva sobre o acolhimento official que encontraram em Moscou as ultimas propostas britannicas.

AS FORÇAS DA DEMOCRACIA

(Conclusão da 1ª pagina)

2.038.263 toneladas em comparação com 432 vasos com ..... 1.628.615 toneladas da União Americana. A França possue 228 unidades com 695.970 toneladas. A Italia dispõe de 308 vasos de guerra com 695.970 toneladas e a Allemanha 196 barcos com 486.263 toneladas.

Podia demittir o empregado mas pagando a indemnização legal

Uma decisão do Ministro do Trabalho

A Companhia Nacional de Navegação Costeira requereu ao ministro do Trabalho avocação do processo em que são partes a requerente e o ex-marinheiro Luiz Marcellos Corrêa. Tomando conhecimento do pedido, o sr. Waldemar Falcão proferiu o seguinte despacho:

"Attendendo a que o tripulante, após o termino das férias, foi mandado addir a um departamento da Companhia, nos termos do art. 18 do Regulamento approvado pelo decreto n.º 2.038; attendendo a que o tripulante reclamante tinha 1 anno e dez mezes de serviços prestados á Companhia; attendendo a que á Empresa era licito demittir o empregado que não tinha ainda sua estabilidade, desde, porém, que o indemnizasse na fórma do artigo 2 da lei 62: resolvo reformar a decisão da Junta de Conciliação e Julgamento para effeito de condemnar, como ora condemno, a reclamada a pagar ao reclamante a importancia correspondente a dois mezes de salarios, nos termos do art. 2.º da Lei 62."

Gazeta Juridica

EM TORNO DO PROJECTO DO CODIGO PROCESSO CIVIL

(Conclusão da 10.ª pag.)

No primeiro caso, devido ao rito ordinario da acção, e no qual, pelo Projecto, o réo teve opportunidade de produzir a prova necessaria á salvaguarda dos seus direitos, — se o despejo se effectivou é que ficou positivado, sem a menor sombra de duvida, a existencia da falta de pagamento dos alugueis. No ultimo, a simples circumstancia de não apresentar o recibo do pagamento, alliada a effectiva residencia no immovel, justificam plenamente a medida e sanam, de todo, os justos escrupulos existentes.

Nos demais casos, seria precipitada a medida executiva, pois, se contrapondo aos respeitaveis interesses do credor, sempre existirão os interesses do devedor que bem poderia ter razoavel motivo para não effectuar o pagamento, inclusive mesmo o de nada dever ou não ter occupado o predio, na época focalizada pelo locador.

Não concordaria tambem com o paragrapho unico do artigo 391, ainda se me antolhasse justo o principio processual enunciado pela forma que está, em todo o corpo do inciso.

Está claro que pelo singelo facto de pretender dar uma nova redacção ao artigo, em apreço, já, implicitamente, não manteria o seu paragrapho unico.

Não posso deixar, entretanto, de consignar o meu reparo, quanto á technica defeituosa empregada na feitura do inciso.

Diz o artigo:

"A petição para cobrança executiva de alugueres ou renda de immoveis será instruida com o contrato, se houver, e com os conhecimentos de quitação do imposto predial ou territorial, das taxas de saneamento e consumo dagua, correspondentes ao ultimo semestre em exercicio.

Paragrapho unico — Se o contrato fôr verbal, bastará a affirmação do autor".

Ora, se o proprio artigo já previra o caso da não existencia do contrato, como se póde inferir da expressão "se houver", bastaria que, em substituição da expressão alludida, tivesse dito: ... "será instruido com uma via do contrato ou da affirmação do autor, se fôr verbal, etc...

Dessa fórma, com economia de vocabulos e extincção do paragrapho, se chegaria ao mesmo resultado.

Transcrevo, em seguida, a redacção que se me afigura de melhor ajuste com as finalidades do assumpto.

Artigo 373 — Serão processadas pela fórma executiva, além das reguladas nos capitulos II e III, deste titulo, as seguintes acções:

....

VI — Dos credores por divida garantida por hypotheca, caução ou fiança judicial.

....

XII — Dos credores por fóros, laudemios.

....

Artigo 391 — O processo executivo para a cobrança de alugueres ou renda de immoveis se justifica sempre: I) — Quando o locatario ainda residir ou possuir bens moveis no predio locado; II) — Quando o locatario houver se mudado, após a propositura de acção de despejo, ou em virtude della, proposta sob o fundamento da falta de pagamento dos alugueres vencidos.

Artigo.... — A petição inicial será instruida com o contrato, ou affirmação de credito do autor, no caso de não existir contracto escripto, além da prova da quitação do imposto predial, ou territorial, das taxas de saneamento e consumo dagua correspondente ao ultimo semestre em exercicio, e dos demais documentos que se fizerem mistér.

A União dos Alfaiates e Classes Annexas commemora, hoje, o 30.° anniversario de sua fundação

Honra ao merito proletario

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO NOVO MEMBRO DA 5.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DO MINISTERIO DO TRABALHO, NA UNIÃO DOS TRABALHADORES METALLURGICOS

Um aspecto da solennidade, vendo-se na mesa que a presidiu, o Sr. Coelho Filho, quando pronunciava o seu discurso de agradecimento

Foi recentemente nomeado membro da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Ministerio do Trabalho, o conhecido e estimado leader metallurgico, Manoel Lopes Coelho Filho.

Esta nomeação causou no seio de sua classe, grande contentamento. Os trabalhadores metallurgicos resolveram então, promover uma solennidade em homenagem a Coelho Filho, no dia 1.º de junho corrente, na Séde do Syndicato da União dos Trabalhadores Metallurgicos do Districto Federal.

A solennidade, aberta pelo presidente do Syndicato, sr. Euclydes Pires da Silva, e presidida pelo presidente da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, capitão Augusto Nogueira Gonçalves, revestiu-se de grande brilhantismo. Tomaram parte na mesa representantes de Autoridades, representantes de Organizações Trabalhistas, a professora Ruth dos Santos, o professor de Direito, dr. Adaucto de Alencar Fernandes, o sr. Augusto Portugal e os ex-deputados Abilio de Assis e Francisco Carvalhal. Presentes, ainda, o exmo. sr. dr. Maciciра, representando o exmo. sr. presidente da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Ministerio do Trabalho, dr. Geraldo Bezerra de Menezes e o exmo. sr. Araujo, representando o Departamento Nacional do Trabalho.

Como orador official falou o director do Syndicato, Manoel Cordeiro, que lembrou: "Não é dos costumes proletarios promover-se homenagem a quem quer que seja; os trabalhadores emtallurgicos, comtudo, resolveram aqui se reunirem hoje, em homenagem a Coelho Filho; a razão é simples mas bastante forte para justificar este acontecimento: preoccupanos exaltar valores para que os identifiquemos cada vez mais; honra ao merito".

Seguiram-se com a palavra os seguintes oradores: Joaquim Roque, associado do Syndicato; Florencio Flóro de Oliveira, representando o Conselho Syndical n.º 3 ;Augusto Portugal, portador dos parabens dos representantes trabalhistas no Conselho Fiscal do IAPI; José Alves Lucena, membro da Commissão Technica do Syndicato; João Baptista de Oliveira, representante do Conselho Syndical n.º 86; Professora Ruth dos Santos, da Escola Metallurgica: Abilio de Assis, representante dos Metallurgicos da Bahia, junto á Federação Nacional dos Trabalhadores Metallurgicos; Geraldo Lopes, funccionario da Secretaria do Syndicato; João Lins, representando o jornal "A Forja"; Hermenegildo da Silva Graça, representando o Conselho Syndical n.º 138; Antonio de Oliveira Aguiar, Presidente da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal; Manoel de Almeida Goulart, associado do Syndicato; dr. Adaucto de Alencar Fernandes, Professor de Direito e Advogado do Syndicato; Antonio Lima, representando o Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres; e o representante do Syndicato dos Trabalhadores em Calçados e Annexos.

Finalmente, falou o homenageado, Manoel Lopes Coelho Filho, que proclama: "Sempre procurei e sempre procurarei fundamentar o meu raciocinio, nos solidos principios que explicam a vida e que definez o dever, explanados pela Escola Racionalista, conhecida nesta Cidade, pelo nome "Centro Espirita Redemptor"; não se trata de sectarismo, pois, o que melhor se aprende nesta escola é o seguinte — não ser sectarista. E eu vos garanto meus amigos, que todo aquelle que um dia chegue a conhecer taes principios, não mais poderá recuar, jamais faltará ao cumprimento do dever; fazer justiça será sempre o meu objectivo, quando a decidir em processos que sejam submettidos ao meu exame. Ao ser empossado como membro da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento, disse-me Sua Excellencia, dr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho: — metallurgico que és, has de julgar com tempera de aço; — mas eu preferirei julgar é com a tempera racionalista, isto é, fiel á razão limpida, sem manchas de interesses subalternos, alliada a um senso heroico da vida".

A solennidade foi encerrada ás 22 horas, tendo o presidente da mesma feito varias considerações a respeito do homenageado e do acerto de sua escolha.

Seguiu-se uma lauta mesa de dôces.

Syndicato dos Lojistas

O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro enviou ao ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda.

Nesta.

Approximando-se data estabelecida pelo regulamento imposto consumo para conclusão resellagem stocks, Syndicato Lojistas que desde inicio fez sentir perante Vossencia inviabilidade de medida, já provada, aliás, no passado, toma a liberdade dirigir-se Vossencia solicitando prorogação prazo seu cumprimento de preferencia até encontrar-se melhor adaptação dessa exigencia ás realidades do commercio ou a adopção succedaneo exequivel devidamente conciliador interesses Fazenda com situação commercio. Respeitosos cumprimentos". — (a.) *Paim Camara*, presidente.

A falta de trabalho na Belgica

Segundo telegrammas de Bruxellas, o ministro do Trabalho, sr. Dolvesse, discursando, na Camara, prestou informações sobre a falta de trabalho na Belgica, a qual tem augmentado continuamente, apesar de um certo allivio que se nota na economia do paiz e que caso continue aggravaria o orçamento em cerca de 900 milhões de marcos até ao fim do anno. O titular belga solicitou á Camara approvar rapidamente o projecto-lei, que estabelece o seguro obrigatorio contra a falta de trabalho.

União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal

Reunião da Commissão Executiva

De ordem do sr. presidente convido os srs. membros da Commissão Executiva para a reunião mensal que se realizará quarta-feira, 7 do corrente, ás 17 horas, na séde social, á Avenida Rio Branco, 117, 2.º andar, sala 217.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1939. — Mancio Teixeira, secretario geral."

Syndicato Profissional Textil do Districto Federal

Sessão solenne commemorativa do 21.° anniversario

De ordem da Commissão Executiva, na fórma dos Estatutos em vigor, convido todos os consocios e exmas. familias, a tomarem parte na solennidade em commemoração ao 21.º anniversario do Syndicato.

Communico, outrosim, que recebemos, neste dia, a visita da delegação do Syndicato Profissional Textil de Juiz de Fóra.

Haverá um parte dansante promovida por elementos do quadro social.

A entrada dos socios será feita mediante a apresentação da carteira social.

Pela Commissão Executiva — *Anisio Ferreira Bomfim.*

O 30.° anniversario de fundação da União dos Alfaiates e Classes Annexas

A União dos Alfaiates e Classes Annexas, a prestigiosa associação que vem cuidando com a maxima efficiencia e dedicação dos interesses da collectividade que representa, commemora, hoje, o 30.º anniversario de sua fundação. Para celebrar tão grata ephemeride, realizará, hoje, ás 21 horas, uma sessão solenne, na séde do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, á rua Camerino, 66, com a presença das autoridades do Trabalho, convidados e representações proletarias.

Registando o importante acontecimento associativo, "Pagina Syndical" felicita a Commissão Executiva da União dos Alfaiates e Classes Annexas.

"Tribuna Maritima"

Está circulando o numero 57, correspondente ao mez de maio, proximo passado, da "Tribuna Maritima", o brilhante e bem feito periodico que é orgão official da Federação Nacional dos Maritimos, a prestigiosa entidade representativa dos trabalhadores do mar.

"Tribuna Maritima", cuja direcção está entregue ao nosso antigo e estimado collega de Imprensa, João Augusto da Silva Pereira, um dos elementos mais actuantes e valorosos dos commissarios da Marinha Mercante, traz na primeira pagina um aspecto photographico das homenagens prestadas ao Presidente Getulio Vargas, pelas Federações Nacionaes de terra e mar no mez proximo passado, em regozijo pela decretação da Justiça do Trabalho.

Estampa, ainda, o retrato do dr. Max Monteiro, illustre secretario do sr. ministro do Trabalho, noticiando a sua recente visita a S. Paulo e publicando um trecho do seu discurso na séde do Centro de Estivadores de Santos.

O Ministro do Trabalho manteve a decisão da Junta

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, proferiu despacho mantendo a decisão da Junta de Conciliação e Julgamento que deu ganho de causa a Antonio Dias Cardoso, ex-empregado da Manacapurú Industrial Limitada, demittido sem justa causa.

Carta aberta ao presidente da Caixa Beneficente do Syndicato dos Empregados em Padarias e Confeitarias

Antonio José da Silva

Prezado amigo:

Estamos no 3.º mez de luta proficua pela organização da Caixa Beneficente, e graças aos teus bons officios coadjuvados pelos companheiros Augusto Vieira, presidente do Syndicato, e José Coloni, thesoureiro; já possuimos um fundo de reserva que nos permitte fazer face aos primeiros embates, e nos deixam ver claro o radioso futuro de nossa Caixa, se não lhe faltarem as luzes da tua intelligencia e a força de vontade, inquebrantavel; que pões a serviço dos teus ideaes. No entanto, forçoso é reconhecer, a obra a realizar é de tão grande virtude bem como de multiplas exigencias.

Não basta querer; é preciso dispor do tempo que te permita dispender os innumeros esforços exigidos.

Tanto, não poderás fazer, no serviço do empregador, que te deixa apenas horas insufficientes para um repouso exiguo; é indispensavel que te dediques exclusivamente á obra meritoria, auferindo, naturalmente, uma remuneração que te permitta viver dignamente.

Não é sómente a Caixa Beneficente que está exigindo um director apto, remunerado; a secretaria do Syndicato necessita urgentemente de um technico, e não vejo em nosso meio ambiente, quem melhor possa exercer essas arduas funcções.

Certamente não faltarão companheiros de boa vontade para esses cargos; mas não basta boa vontade em serviços desta monta; são necessarios cerebros lucidos e com longa pratica desse mistér.

Criticar ou negar virtude ao que os outros fazem, é coisa facil, mas construir com segurança ha de ser obra de espiritos equilibrados e cultos.

A ignorancia e a presumpção dão-se o braço para destruir e nunca para edificar.

Ahi tem a razão por que lanço a idéa de te dedicares, exclusivamente, ao serviço do Syndicato, onde já devias estar para um mais completo progresso de nossa classe.

Bem sei que isto não depende sómente de tua vontade e muito mais de uma resolução da Directoria; mas, por isso mesmo, lanço a idéa de publico, por intermedio de "Pagina Syndical, para que ella seja meditada e discutida por quem de direito.

A solução não poderá distanciar-se do meu alvitre, porque o bom senso tem presidido aos ultimos actos da Commissão Executiva que está no firme proposito de bem cumprir o seu dever.

Tambem não é demais argumentar aqui: que alguma coisa já existe, fructo de bom senso e honestos propositos, mas um sopro de dispersão pode, muito bem, tudo aniquilar, e isto seria a negação da nossa intelligencia e comprehensão proletarias.

Sejamos dignos dessa collaboração que o Estado Novo nos outorga para a grandeza das Classes, e do Brasil.

DIAS DA SILVA

Trata-se de um organização Philanthropica

Por esse motivo o Ministro do Trabalho dispensou o pagamento das pensões devidas ao I. A. P. C.

A "Fundação Sanatorio São Paulo" de Campos do Jordão, solicitou ao ministro do Trabalho dispensa do pagamento das contribuições devidas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios referentes ao periodo que vae de 1935 a março de 1937. Tomando conhecimento do pedido, o ministro Waldemar Falcão de accordo com o parecer do referido instituto e tendo em vista que se trata de uma organização de finalidades philantrophicas e que, conforme provou, vem prestando á collectividade indigente da cidade onde tem séde uteis serviços — proferiu despacho attendendo a recorrente.

Indeferido o pedido de reconhecimento do Syndicato dos Lojistas de Goyaz

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, indeferiu, nos termos da proposta do Departamento Nacional do Trabalho, o pedido de reconhecimento do Syndicato dos Lojistas de Goyaz.

Botafogo x America é o maior choque de amanhã em disputa do Campeonato Carioca de Football

Eduardo Leal de Medeiros surgiu no Icarahy

UMA AFFIRMATIVA LEVIANA — OS FEITOS DE EDU' NA ANTIGA F. A. R. J. E NA ACTUAL L. N. R. J.

A transferencia de Eduardo Leal de Medeiros, do Flamengo para o Fluminense, provocou, e ainda provoca, os mais dispares commentarios: uns affirmam que o joven nadador foi assediado; outros, porém, mais sinceros, garantem a lisura com que se houve o Fluminense, recebendo-o uma vez que Edú agiu por sua livre e expontanea vontade.

Houve, porém, alguém, pelas columnas de uns diarios, que criticou de maneira severa o gesto do joven fundista, affirmando que Edú era uma creação de Luiz Lima.

O technico do Flamengo, cuja competencia ninguém desconhece, deve ter sorrido ao ler tal noticia.

Eduardo Leal de Medeiros, agora do Fluminense, começou a sua carreira aquatica no Icarahy, no tempo da F. A. R. J., no anno de 1936. A sua carreira tem sido um rosario de glorias, tendo passado por todas classes, obtendo optimos tempos nos concursos que tem tomado parte.

O "CARTEL" DE VICTORIAS A FICHA DA L. N. R. J.

A ficha de victorias de Eduardo Leal de Medeiros, no tempo que defendia o Icarahy, na F. A. R. J., é a seguinte:

Data	Distancia	Classe	Collocação	Tempo
?2-1-36	50 metros	meninos de 1ª	1º	33,2
9-2-36	50 metros	meninos de 1ª	1º	31,6
1-3-36	100 metros	meninos de 2ª	1º	1'14
3-10-36	100 metros	meninos de 2ª	2º	1'16,2
28-11-37	100 metros	Principiantes	1º	1'08,4
5-12-37	100 metros	Novissimos	1º	1'08,1
26-12-37	100 metros	Novissimos	2º	1'07,4
2-1-38	100 metros	Principiantes	1º	1'10,3
20-1-38	100 metros	Seniors	2º	1'06,9
20-3-38	100 metros	Juniors	1º	1'05,6
20-3-38	100 metros	Seniors	1º	1'06,8

Eduardo Leal de Medeiros, além dessas victorias, integrou a turma do Icarahy, de tres nados, que se classificou em um 1º e em um 2º.

A FICHA DA L. N. R. J.

O "cartel" de Leal de Medeiros na L. N. R. J. tambem é grande. Porém, o nadador do Icarahy já trocou de camiseta, nada pelo Flamengo.

Vejamos, por curiosidade, as suas victorias:

Data	Distancia	Classe	Collocação	Tempo
7-4-38	100 metros	Novissimos	1º	1'04,6
20-1-39	400 metros	Novissimos	1º	5'16,6
20-1-39	400 metros	Seniors	2º	5'19,4
22-3-39	1.500 metros	Homens	2º	21'21,6
24-3-39	400 metros	Homens	2º	5'13"6
27-4-39	1.500 metros	Seniors	1º	21'17

Integrou, ainda, Leal de Medeiros, quatro turmas de revesamento, sendo vencedor em duas e segundo collocado, nas outras duas.

CONCLUINDO

Chegamos, porém, á conclusão que Eduardo Leal de Medeiros, antes de pertencer ao Flamengo já era nadador formado, de um brilhante passado, cheio de victorias e optimos tempos.

Luiz Lima não o creou, continuou sómente o preparo de uma das nossas "revelações", que surgem espontaneamente, sem que ninguem a procure com a lampada de Aladin.

Assim sendo, não se comprehende que se queira chamar Eduardo Leal de Medeiros de mal agradecido, de ter abandonado um club que lhe deu glorias e fama. Eduardo Leal de Medeiros é obra do Icarahy, club do outro lado da bahia, que tem fornecido innumeros valores, entre elles, Tatto.

Um outro grande club carioca, tambem, deseja o concurso de Russo

Mas, não é facil a liberação do jogador em apreço

Ninguem desconhece que Russo deixou o Cercle Athletic de Paris, antes de haver cumprido o respectivo contracto. Por ter sido forçado a fazer o serviço militar na França, preferiu o "crack" brasileiro voltar á sua Patria.

Tem-se observado que Russo retornou á actividade, ostentando optima fórma, que de, ensaio para ensaio vae melhorando, estando actualmente no seu apogeu.

O Fluminense tem, como todos sabem, grande interesse pelo seu antigo jogador.

Não pode, porém, este gremio, utilizar os serviços do grande "center-forward", antes que esteja a sua situação legalizada.

Para isto, é indispensavel o passe do referido jogador, que no momento se encontra em poder do Olympico de Marselha, que o comprou do Cercle Athletic de Paris.

E' interessante saber-se que desde o seu regresso da Europa até á presente data, nada tem recebido Russo, exigindo, o seu caso, portanto, solução prompta.

Um outro grande club da Cidade, cobiça a posse do jogador em apreço e para isto estuda a possibilidade de comprar o passe do famoso "player".

O Olympico de Marselha exige uma quantia superior a 30 contos, não sendo este, porém, o maior obstaculo, porque, no caso do tal club estar disposto a pagar aquella quantia, terá ainda que conseguir o passe que o Fluminense terá que fornecer, visto que a licença concedida a Russo para actuar no Cercle, tem um valor relativo, isto é: só poderia ser utilizada para a França.

Dahi a necessidade que terá qualquer club que pretenda incluir Russo no seu quadro, de comprar dois passes. Só assim ficará legalizada a situação do grande jogador.

Acredita-se plamente que Russo não pretende deixar o Fluminense. Diz-se que um grupo de socios tricolores, redobra os esforços afim de solucionar o impasse.

CUELLO collocou-se em destaque no "aprompto" americano

—:—

O "score" 2 x 0 pendeu para o lado dos titulares

Os americanos treinaram sob a orientação technica de Geraldo Costa Velho, que é o actual director de football dos rubros.

O ensaio terminou com a victoria dos titulares, pelo "score" de 2 x 0 e os tentos foram obtidos por Bugueyro e Placido.

Cuello, foi, sem controversia, uma estrella de primeira grandeza no "aprompto" de ante-hontem. Depois delle, tiveram actuação destacada: Della Torre, Badu', Gritta, Garcia, Bugueyro e Pirica.

Os esquadrões estavam assim formados:

Titulares: Thadeu; Della Torre e Gritta; Fernandes, (Archimedes), (Bolinha), (Allemão), Og e Possato; Bugueyro, Hortencio, Placido, Garcia e Pirica.

Ao cabo de 40 minutos, Hortencio occupou o lugar de Carola, na meia-direita, indo este para a meia-esquerda, completando a ala com Pirica.

Reservas — Cuello; Vital e Badu' (Hildegardo); Bolinha (Archimedes), (Bolinha) Sidney e Zezito; Nelsinho, Oscar, Gallego, Lacinio e Carlinhos.

O Club Recreativo Flamengo venceu o Instituto Juruena

Itamar e Walter uma das grandes alas do Club Recreativo Flamengo

A mocidade carioca é das que mais se dedicam á pratica do sport bretão. E dentre os clubs juvenis da Cidade destaca-se o Club Recreativo do Flamengo.

No jogo realizado sabbado ultimo, entre a valorosa equipe do C. R. F. e o Instituto Juruena que perdeu por 3x1, destacou-se extraordinariamente a efficiente ala direita composta dos jovens cracks Itamar Guimarães e Walter. Essa ala, que ha um anno vem apresentando notavel performance, pertence ao Collegio Sylvio Leite.

E' dos valorosos "players" juvenis a gravura que encima estas linhas.

Leopoldina Railway A. A. x "Shell F. C."

"Cabo de guerra"

Realizando-se, hoje, sabbado, como parte do programma sportivo do certamen promovido pelo "Schell F. C.", uma partida de "Cabo de Guerra" entre este club e os jogadores do Leopoldina Railway A. A., o Director de Athletismo do Leopoldina convoca para as 15 horas no campo da Av. Francisco Bicalho ou ás 15,30 no Campo do São Christovão A. Club, os seguintes jogadores: Moraes, Tilley, Baguet, Maçaferro, Porciuncula, Gabriel, Bacellar, Amaury, Barata, Barreto e Moreira.

Festas sportivas em commemoração ao 24.º anniversario do "Tijuca"

O Tijuca Tennis Club organizou, para o mez de Junho corrente, um grande programma de festas sportivas no intuito de commemorar, com o maximo brilho, o 24º anniversario de sua fundação.

No dia 8, ás 20 horas, será realizado um jogo amistoso de volleyball mixto e masculino com o concurso das valorosas equipes do Riachuelo Tennis Club.

No dia 11, o Departamento de Tennis realizará, nas quadras do querido gremio cajuti, um interessante torneio de tennis entre casados e solteiros que constituirá, certamente, uma das attracções sportivas do mez de anniversario.

A 14, o Tijuca preliará amistosamente com o Canto do Rio F. C., numa partida empolgante de basketball. Ainda nos dias 14 e 27 haverá diversas partidas de volleyball feminino e masculino com o concurso de clubs amigos.

Terminando o grande programma do mez corrente, o Departamento Technico do "Tijuca" promoverá uma grande competição de natação, com provas para infantis, juvenis e adultos.

Campeonato Carioca de Basketball

O CARTAZ DE TERÇA-FEIRA

A penultima rodada da parte preliminar de classificação do campeonato carioca de basketball será disputada terça-feira, apresentando o seguinte cartaz:

TIJUCA x RIACHUELO

O local deste jogo é o gymnasio da rua Conde de Bomfim, e a arbitragem está entregue a Aladino Astuto e Arnaldo Teixeira.

COSTA LOBO x C. R. BOTAFOGO

Haroldo Oest e Rubem A. Coutinho apitarão este encontro, que será effectuado no rink da rua Costa Lobo, em Triagem.

GRAJAHU' x OLYMPICO

Esta partida, a ser realizada no rink da Av. Eng. Richard, será dirigida por Klebér de Carvalho e Nelson de Souza Carvalho.

CARIOCA x VILLA ISABEL

Este prelio será disputado no rink da Rua Jardim Botanico, sob o controle de Sylvio Pinto e Antonio Urso Filho.

EM ACÇÃO OS JUVENIS
Quatro encontros marcados para a manhã de domingo

Novamente voltarão a competir os futurosos basketballers que estão disputando o util e interessante certame juvenil de basketball, superintendido pela Liga Carioca de Basketball. Na manhã de domingo, mais quatro pelejas serão realizadas.

C. R. BOTAFOGO x GRAJAHU'

No rink do Carioca, á rua Jardim Botanico. Juiz — Sylvio Pinto; Fiscal — Antonio Urso Filho; Chronometrista — Octavio Moraes; Apontador — Alberico Amorim; e Delegado — dr. Alinio F. Salles.

VILLA ISABEL x RIACHUELO

Na quadra da Av. 28 de Setembro. Juiz — José Corrêa Sobrinho; Fiscal — dr. Azuhyl Gomes; Chronometrista — Helio da Veiga Martins; Apontador — Potyguara Miranda; Delegado — José P. Miranda.

S. CHRISTOVÃO x OLYMPICO

Rink da rua Figueira de Mello. Arbitro — Rubem A. Coutinho; Fiscal — Antonio Leal; Chronometrista — Djalma Borges; Apontador — Robert Roedmaker; Delegado — Wladimir Duarte.

ALLIADOS x FLAMENGO

Rink da rua Ferreira Borges — Campo Grande. Arbitro — Kleber de Carvalho; Fiscal — George Gerard; Chronometrista — Alberto Alves Nogueira; Apontador — José Carvalho Guimarães; Delegado — Sylvio V. Viterbo.

MAX BAER fragorosamente derrotado

Lon Nova obteve sua victoria por K. O. technico

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O ex-campeão mundial de box de todos o pesos, Max Baer, foi vencido, decisivamente, hontem, á noite, no 11º round, por Lou Nova, que se lhe impoz por knouck-out technico, com uma vantagem que surprehendeu as 21.000 pessoas que assistiram ao combate.

Muito embora Baer não tenha reeditado os seus gestos comicos ou os seus classicos desafios para que o seu rival o pegasse com vontade, o que tanto regosijo produzia quando elle se achava no seu apogeo, Nova conseguiu collocar os seus murros com mathematica certeza á cabeça e ao corpo, e foi conservando a sua resistencia até que o juiz achou mais prudente deter a luta.

Nova concentrou a sua acção inicial com golpes longos de ambas as mãos, á cabeça do seu adversario, alternando-os com violentos murros ao estomago, de uma distancia média. Durante os primeiros rounds, Baer enfrentou a situação e devolveu as arremetidas com punches poderosos que impressionaram, porém, a maior juventude e o dynamismo do seu contrario, os neutralizaram parcialmente.

Esse rythmo manteve-se até ao sexto round, vendo-se então que Baer declinava até tomar sómente a defensiva e deixar o ataque nas mãos de Lou, que teve a caprichosa tarefa de demolil-o scientificamente, no meio da expectativa geral.

A' medida que proseguia a luta, Baer quasi não mais se defendia e no 11º assalto cambaleava pelo ring, que fazia dó, banhado em sangue que lhe jorrava pelo nariz e boca, e achava-se elle com pouca visibilidade, pois os seus olhos estavam quasi fechados.

Não houve knock downs, porém, a situação era tão desesperada, que o juiz optou por dar a victoria a Nova, em vista de que era impossivel que Max reagisse.

Juca pediu demissão

José Ferreira Lemos, ou melhor Juca, que vinha, treinando com exito, o valoroso esquadrão do Botafogo F. C., solicitou da directoria sua demissão em caracter irrevogavel. Segundo corre, o motivo da mesma, foi divergir da directoria.

O NOCTURNO DE HOJE

Em São Januario, o encontro Madureira x Fluminense

Como é sabido, o jogo Madureira x Fluminense, que deveria se realizar domingo, á tarde, foi antecipado e realizar-se-á hoje, á noite, no estadio do Vasco da Gama, sendo arbitrado por Loris Cordovil.

Não resta duvida alguma de que o encontro de hoje será bastante dynamico e interessante.

O Fluminense Yacht Club vae encerrar a sua temporada de pesca com um grande concurso

Tal como já noticiamos em edições anteriores, o Departamento de Pesca do Fluminense Yacht Club, encerrará a sua temporada official deste anno, com um campeonato interno de pesca que se realizará em duas partes, a primeira destina-se á pesca de superficie e terá logar no dia 4 deste mez, e a segunda á pesca de fundo que será no dia 11 tambem de Junho.

O julgamento deste concurso, será feito pelo processo de proporcionalidade adoptado pelo Departamento de Pesca do Yacht Club, cujo systema é o que melhores resultados tem dado em certamens de taes natureza.

Ao vencedor deste importante concurso que promette ser dos mais brilhantes, o Fluminense Yacht Club offerecerá um lindo trophéo.

Uma grande tarde sportiva em Nova Iguassú

HOMENAGEM AO INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO

Com o anniversario do "Filhos de Iguassu' Sport Club", Nova Iguassu' viverá, amanhã, uma grande tarde sportiva.

Varias provas integrarão o programma dos festejos, que contará com a presença de innumeras delegações sportivas. Assim, ás 13 horas terá logar o desfile dos concorrentes, logo após o que se realizará o primeiro encontro da tarde em disputa da taça "Dr. Victor de Moraes". A's 14 horas e 30 minutos será disputada a Taça "Lourival Fontes", pelas equipes da Policia Especial e S. C. Iguassu'. A's 16 horas o São Christovão A. C. e o Filhos de Iguassu' S. C. disputarão a Taça "Commandante Amaral Peixoto".

Findo o programma sportivo da tarde, o Filhos de Iguassu' S. C. recepcionará o interventor Amaral Peixoto e sua comitiva, que será integrada pelo Sr. Lourival Fontes, Director do Departamento Nacional de Propaganda. Seguir-se-á, então, animada festa, com "marcha-aux-flambeau", programam radiophonico, baile, etc.

Ernestino regressou ao Rio Grande do Sul

SANTOS, 2 (A. N.) — Ernestino, jogador gaucho, que estava em experiencia no Santos, regressou ao Rio Grande, a chamado, por ter que servir no Exercito.

A reunião de hoje no Jockey Club

SOLIMÕES — S. O. S. — CHICOTE — KATURNO — BRAILA e JARANDINA, são as nossas indicações para hoje

O Jockey Club, organizou para hoje um bom programma de seis carreiras, variando as distancias das provas entre 1.200 a 1.600 metros e com dotações de 4 a 7:000$000 ao vencedor. A prova mais interessante do programma, o premio Oitibó, para animaes estrangeiros, confirmaram inscripção, promettendo um final renhido, Jarandina, Cabalista, Americano, Az de Paus Marabô, Mississipi e Refalosa.

Damos abaixo as informações relativas a cada um dos inscriptos, bem como os programmas e montarias para hoje e amanhã.

1.ª CARREIRA

Premio — DISCORDIA — 1.200 metros — A's 14,20 horas — (Sem descarga para aprendizes).

SOLIMÕES — 56 kilos — Em bom estado. Reappareceu domingo em pista de gramma, perdendo apenas para Grajahu'.

LIBER — 50 kilos — Depois de uma victoria na turma de baixo, perdeu em sua ultima apresentação apenas para Malabá.

APROMPTO JUNIOR — 56 kilos — Reappareceu ha quinze dias chegando setimo para Malabá, Liber, Grajahu' Murupi, Caratinga e Ukraina. Melhorou.

CABO FRIO — 56 kilos — Em sua ultima apresentação em 6 de maio chegou quinto para Patuska, Kalifa, Murupi e Malabá. Apresentou melhoras.

MURUPI — 56 kilos — Trabalhou muito bem. Serio adversario.

GREY GIRL — 50 kilos — Escoltou Solimões na carreira ganha por Grajahu'. Corre melhor na gramma.

CARATINGA — 50 kilos. — Em bom estado, porém, achamos a turma forte.

2.ª CARREIRA

Premio — BRASA VIVA — 1.200 metros — A's 14,50 horas — (Sem descarga para aprendizes).

VENTAROLA — 53 kilos — Estreou domingo, perdendo apenas para Santanense e Sultan Star. Mais acclimatada póde vencer.

S. O. S. — 55 kilos — Aprompton regularmente. Em S. Paulo correu com relativo successo.

GRAN FINA — 53 kilos — Muito ligeira se conseguir folgar na frente, pode vencer.

ORA BOLAS — 53 kilos — Estreante — Em condições apenas regulares.

SULTAN STAR — 53 kilos — Reappareceu domingo passado, soffrendo precalços na carreira arrematou segundo.

VIÇOSA — 53 kilos — Algo melhor, mesmo assim achamos difficil.

OCEANO — 55 kilos — Vem aos poucos entrando em forma. Desta vez tem chance para vencer.

TAXIPIU' — 53 kilos — Achamos ainda cedo.

3.ª CARREIRA

Premio — PATUSKA — 1.500 metros — A's 15,20 horas — (Com descarga para aprendizes).

CHICOTE — 52 kilos — Em sua ultima apresentação, secundou Patuska na frente de Gabino, Ossilvio, Patrulha e Brincadeira.

OSSILVIO — 56 kilos — Estreou sabbado, passado em nossas pistas chegando 4.º para Patuska, Chicote, e Gabino. Algo melhor.

MALABA' — 54 kilos — Baixou de turma. Seu estado é bom. Pode figurar.

GABINO — 55 kilos — Terceiro para Patuska e Chicote, pode agora desforrar-se.

LAILA — 49 kilos — Vae muito leve, porém, já andou correndo melhor.

HARAS — 51 kilos — Em esplendidas condições de treino. E' um dos provaveis ganhadores.

POURQUOI? 55 kilos — Reapparece em nossas pistas depois de prolongada ausencia. Bem movido.

4.ª CARREIRA

Premio — CASANOVA — 1.500 metros — A's 15,50 horas — (Com descarga para aprendizes) — (Betting).

OBUZ — 56 kilos — Em pista de gramma, onde corre menos, arrematou domingo, perdendo apenas para Susan. Em condições de ser o ganhador.

MAY BE — 51 kilos — Em sua ultima apresentação, venceu espectacularmente. — Mantem o estado.

KATURNO — 50 kilos — A exemplo de Obuz produz mais em pista de areia. Candidato.

PRATEADA — 52 kilos — Em boas condições, porém, achamos a turma forte.

SALYRGAN — 48 kilos — Não será apresentado.

RAIO DO LUAR — 54 kilos — Será apresentado em condições de figurar honrosamente.

CAMBUQUIRA — 51 kilos — Já andou correndo melhor. No momento, apenas ligeira.

5.ª CARREIRA

Premio — MISS BA' — 1.400 metros — A's 16,25 horas — Com descarga para aprendizes (Betting).

BRAILA — 55 kilos — Estreou em esplendidas condições. Desta vez terão de correr muito para batel-a.

NHA DUCA — 48 kilos — Apesar de muito leve, não nos agrada.

GRAJAHU' — 50 kilos — Vem de vencer subindo de turma. O tropel aqui é outro.

AFORTUNADO — 58 kilos — Em plena forma. Apesar do peso, reputamos como uma das forças da carreira.

URAQUITAN — 56 kilos — Secundou por cabeça a Casanova em sua derradeira apresentação. Em bom estado.

PERIGOSA — 50 kilos — Achamos difficil vencer a alguns adversarios inscriptos.

NUNCIO — 52 kilos — Se não soffrer precalços é um dos indicados.

PATUSKA — 52 kilos — Vem de vencer subindo de turma. Mantem o estado.

UFAL — 49 kilos — Em sua derradeira apresentação arrematou a terceira collocação por differença de cabeça para Uraquitan.

6.ª CARREIRA

Premio — OITIBO' — 1.600 metros — A's 17,00 horas — Sem descarga para aprendizes. (Betting).

JARANDINA — 53 kilos — Secundou Missisipi, dando-lhe um kilo. Agora com a vantagem que recebe, pode desforrar-se.

CABALISTA — 55 kilos — Estreou sabbado proximo não dando impressão. Aprompton bem.

AMERICANO — 48 kilos — Vae leve e se conseguir folgar na frente dará muito trabalho.

MARABÔ — 55 kilos — Sua ultima performance, pareceu-nos suspeita. Levam fé novamente.

AZ DE PAUS — 50 kilos — Não será apresentado.

MISSISSIPI — 58 kilos — Vem de duas victorias consecutivas, podendo hoje alcançar a terceira.

REFALOSA — 53 kilos — Vae fazer carreira para seu companheiro de coudelaria.

O PROGRAMMA DE HOJE

Cotações

Montarias Officiaes

1.ª carreira — Premio DISCORDIA — 1.200 metros. — 4:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Solimões S. Battista 56 30

2 | 2 Liber, O. Coutinho 50 30
2 | 3 Apromptо Junior, W. Andrade .. 56 35

3 | 4 Cabo Frio, R. Freitas 56 40
3 | 5 Murupi, L. Mezaro 56 50

4 | 6 Grey Girl, A. Britto 50 50
4 | 7 Caratinga, J. Fernandes 50 40

2.ª carreira Premio BRASA VIVA — 1.200 metros — 7:000$

Ks. Cts.

1 | 1 Ventarola, S. Bezerra 53 35
1 | 2 S. O. S., S. Batista 55 50

2 | 3 Gran Fina, P. Simões 53 30
2 | 4 Ora bolas, C. Morgado 53 40

3 | 5 Sultan Star, W. Andrade 53 22
3 | 6 Viçosa, A. Rosa 53 35

4 | 7 Oceano, G. Costa 55 40
4 | 8 Taxipiú, L. Leighton.. .. 53 50

3.ª carreira — Premio PATUSKA — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Chicote, L. Leighton.. .. 52 30

2 | 2 Ossilvio, B. Ribeiro 56 40
2 | 3 Malabá, A. Dias 54 50

3 | 4 Gabino, S. Bezerra 55 30
3 | 5 Laila, O. Serra . 49 50

4 | 6 Haras, H. Molina 51 35
4 | 7 Pourquoi?, W. Andrade 55 50

4.ª carreira — Premio CASANOVA — 1.500 metros — 4:000$000.

(BETTING)

Ks. Cts.

1—1 Obuz, J. Silva... 56 30

2 | 2 May-be, J. Canales.. .. 51 30
2 | 3 Katurno, L. Leighton.. .. 50 30

3 | 4 Prateada, C. Morgado 52 50
3 | 5 Salyrgan, n|c. .. 48 50

4 | 6 Raio do Luar, H. Soares. .. 54 35
4 | 7 Cambuquira, O. Coutinho.. .. 51 40

5.ª carreira Premio MISS BA' — 1.400 metros — 4:000$000.

(BETTING)

1 | 1 Braila, R. Freitas.. .. 55 22
1 | 2 Nha Duca, A. Britto.. .. 48 60

2 | 3 Grajahú, L. Leighton.. .. 50 50
2 | 4 Afortunado, P. Gusso.. .. 58 30

3 | 5 Uraquitan, S. Bezerra 56 40
3 | 6 Perigosa, L. Acuña.. .. 50 50

4 | 7 Nuncio, C. Morgado 53 50
4 | 8 Patuska, W. Cunha 52 30
4 | " Ufal, S. Batista 49 30

6.ª carreira Premio OITIBO' — 1.600 metros — 4:000$000.

(BETTING)

Ks. Cts.

1—1 Jarandina, C. Morgado.. .. 53 30

2 | 2 Cabalista, A. Rosa.. .. 55 35
2 | 3 Americano, O. Coutinho.. .. 48 50

3 | 4 Marabô, G. Costa 55 30
3 | 5 Az de Paus, n|c. 50 35

4 | 6 Mississipi, R. Freitas. .. 58 16
4 | " Refalosa, C. Pereira 53 16

A HORA DA 1.ª CARREIRA

A primeira carreira da reunião de hoje, está marcada para ás 14,20 horas, devendo os jockeys, entraineurs e demais pessoas interessadas, comparecerem ao recinto da pesagem ás 13,20 horas.

NOSSOS PROGNOSTICOS

SOLIMÕES — APROMPTO JUNIOR — MURUPI
S. O. S. — SULTAN STAR — VENTAROLA
CHICOTE — GABINO — OSSILVIO
KATURNO — OBUZ — RAIO DO LUAR
BRAILA — AFORTUNADO — UFAL
JARANDINA — MISSISSIPI — CABALISTA

OS FORFAITS PARA HOJE

Até as dezenove horas de hontem, haviam dado entrada na Secretaria da Commissão de Corridas, dos forfaits de Salyrgan e Az de Paus.

Uma farta distribuição

O proprietario e creador Sr. A. J. Peixoto de Castro, distribuiu os animaes de sua propriedade pelos seguintes entraineurs:

Para O. Feijó: Severino, Cami, Brazada, Corêa e Delma.

Para Cornelio Ferreira: Calipso e Cabilia;

Para Trajano de Carvalho: Climene;

Para Ataliba Moreira: Caudia, Esla e Carissa;

Para Octacilio Maria: Cosy e Cutter;

Para Pedro Gusso: Poma Rosa, Fair Day, Aduá, Pharsala, Fire Raiser e Karenina;

Para G. Feijó: Cabril;

Para Americo de Azevedo: Bambuina, Clamada, Calioje, Hazel e Chiruza e Concheta e para Miguel Penalva: Cilly.

Convidado o sr. Presidente da Republica para o Derby Brasileiro

A Directoria do Jockey Club Brasileiro, amanhã, ás 13 horas, offerecerá no salão das rosas da tribuna social do Hippodromo Brasileiro, um almoço ao Sr. Getulio Vargas, convidado para assistir o G. P. Cruzeiro do Sul.

Para esta homenagem ao Chefe da Nação foram convidados todos os Ministros de Estado, os Chefes do Estado Maior do Exercito e da Armada, o Prefeito, o Secretario da Presidencia, os Chefes da Casa Militar do Presidente e respectivos ajudantes de ordens, Secretario Geral do Ministerio da Guerra, Director dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, Chefe de Policia e Chefe do Ceremonial do Ministerio do Exterior.

O programma de amanhã

PROVAVEIS MONTARIAS

1.ª carreira — Premio TIA KING — 1.500 metros — 5:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Rastilho, G. Costa. 55 30

2 | 2 Valdo, A. Molina. . 55 20
2 | 3 Vallonia, J. Mesquita 53 40

3 | 4 Ibirá, P. Simões. . 53 35
3 | 5 Arkansas J. Nascimento. . . . 55 35

4 | 6 Resalva, L. Leighton 53 40
4 | 7 Sufragio, N|c. . . . 55 40

2.ª carreira — Premio FUNNY BOY — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1 | 1 Altona, J. Mesquita 52 20
1 | 2 Angahy, A. Molina 54 22

2 | 3 Uruassu'. L. Leigt 54 60
2 | 4 Itanino, J. Nasc.º. 54 50
2 | 5 Circeu, A. Brito . . 52 60

3 | 6 Massana, J. Fernd. 52 60
3 | 7 My sin, J. Canales. 52 60
3 | 8 Yuruna, A. Rosa. . 52 80

4 | 9 Icarahy ,S. Bezerra 54 60
4 | 10 Samir, W. Cunha . 54 35
4 | " Kemal, W. Andrade 54 35

3.ª carreira Premio TOMATE — 1.600 metros — 5:000$000.

Ks. Cts.

1 | 1 Don Carlito, R. Freitas. 55 40
1 | 2 Messancy, L. Leighton. 53 50

2 | 3 D. Stella, S. Batista 53 50
2 | 4 Casino, J. Mesquita 55 60

3 | 5 Barbada, P. Simões 53 30
3 | 6 Maroim, H. Soares. 55 25

4 | 7 Santanense, Walmar Cunha. . . 55 40
4 | 8 E'gio,, J. Nasctº.. . 55 30
4 | " Elfa, G. Costa. . 53 30

4.ª carreira — Premio QUE TAL? — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Jamundá, H Soares 52 16
2—2 Adis Abeba, L. Leighton. 52 40
3—3 Don Xiquote, R. Freitas.. .. . . 54 40
4—4 Itásso, J. Nascimento. 54 50

5 | 5 Andaluzia J. Mesq.t 52 20
5 | 6 Apolo, A. Molina . 54 25

5.ª carreira — Premio SERINHAEM — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.

1 | 1 Miss Bá, W. Andrade. 50 30
1 | 2 Casanova, C. Pereira. 53 50

(3 Raio de Sol, J. Mesquita. 50 50
2 | 4 Carreteiro, Walter Cunha. 58 35

3 | 5 Sylpho, L. Leighton. 53 35
3 | 6 Galatro, A. Rosa. 54 40

4 | 7 Veronica, C. Morgado 50 30
4 | 8 Riguera, S. Bezerra 54 40

6.ª carreira Premio XENON — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks. Cts.

1 | 1 Arypuru, W. Cunha 54 30
1 | " Ijuhy, L. Leighton 58 30

2 | 2 Lafayette, G. Costa 57 40
2 | 3 Satania, J. Canales. 54 40

3 | 4 Nhá, J. Nascimento 54 50
3 | 5 Sangenol, S. Batista 58 40

4 | 6 Relinga,. 58 50
4 | 7 Vesuvio, J Mesquita 54 22
4 | " Kadjar, A. Molina 54 22

7.ª carreira — Grande Premio CRUZEIRO DO SUL — 2.400 metros — 100:000$000

(BETTING)

Ks. Cts.

1 | 1 Negus, R. Freitas. 55 35
1 | 2 Sugestivo, G. Costa. 55 25

2 | 3 Oiticoró, L. Lgton. 55 100
2 | 4 Resgate, J. Canales 55 50

(5 M. Alvo, W. Cunha 55 100
(6 Reporter, S. Batista 55 100
(7 Braza Viva, C. Morgado. 53 100

4 | 8 Miragaio, A. Molina 55 18
4 | " L'Alantide, J. Mta. 53 18
4 | " Taipu' N|c. 55 18

8.ª carreira — Premio MOSSORO' — 1.500 metros — 4:000$000.

(BETTING)

Ks. Cts.

1 | 1 Susan, P. Simões . 52 40
1 | 2 Xintan, A. Rosa. 54 60
1 | 3 Urussanga, R. Fts. 54 60

2 | 4 V-8, A. Molina. . 54 30
2 | 5 Passaporte, P. Gusso. 58 50
2 | 6 Mignon, O. Coutinho 54 30

3 | 7 E'galo, J. Netº.,. 54 50
3 | 8 Barnabé, J. Msqta. 54 50
3 | 9 Flirt, A. Brito. . 48 50

4 | 10 Aratau', H. Soares. 49 50
4 | 11 Uyrapara. C. Mgdo. 58 30
4 | " Pogyruá, L. Lgton. 48 30

9.ª carreira Premio JEQUITIBA' — 1.800 metros — 5:000$000.

(BETTING)

Ks. Cts

1 | 1 Pasteur, G. Costa. 58 22
1 | 2 Barriorreo A. Freitas 53 40

2 | 3 Dominó, W. Andrade 53 40
2 | 4 Abeja, J. Neto.. . 52 60

3 | 5 Ubajara, J. Canales 55 50
3 | 6 Iapó, H. Soares. , 49 50

4 | 7 Sixpeny, A. Molina 55 28
4 | " Canicula, J. Mqta. 54 25

Corinthians e Palestra em confronto

S. PAULO, 2 (A. N.) — As attenções do publico sportivo paulistano estão inteiramente voltadas para o "derby" footballistico da cidade, que se verificará depois de amanhã, com a realização do embate entre as turmas do Corinthians Paulista e Palestra Italia.

Tortneio com partido no Tijuca Tennis Club

O Departamento de Tennis do "Tijuca" iniciará, no proximo domingo, pela manhã, os jogos do torneio de simples de cavalheiros, com partido, o qual reuniu cerca de 42 tennistas.

A tabella organizada foi a seguinte:

A's 8 horas:

Quadras:

11 — Luiz Ernani de Souza x Waldemar O. Paulo.

10 — Alvaro Cunha x R. Rego.

9 — J. M. Pereira x Djalma de Vincenzi.

8 — J. D. Pinto x Emilio Almeida.

7 — Cezar Rocha x Rubens de Barros.

2 — —Abilio Silva x Sergio de Carvalho.

1 — João Carlos x Fernando Vieira.

A's 9 horas:

Quadras:

11 — Augusto Couto x Lucilio Teixeira.

10 — Mario Pires x Wildemar Camara.

9 — Luiz Aguiar x Chrispiniano Costa.

8 — Ernani Souza x David Abitbol.

7 — M. Motta x Dagoberto Midosi.

Stadium — Ruy Ribeiro x Espirito Santo Cardoso.

Moran e Sacy vão reapparecer no Santos F. C.

SANTOS, 2 (A. N.) — Sabe-se que Moran e Sacy, que formam a ala direita do alvi-negro, voltarão aos treinos, na proxima semana, de maneira a participarem do encontro com o Palestra.

Leonidas foi operado

Leonidas, o commandante do ataque, rubro-negro, foi hontem, operado na Casa de Saude São Geraldo, pelo Dr. Alberto Borgeth, de appendicite. A operação correu optimamente estando Leonidas passando bem.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES

— REMO —

O resultado do concurso da Taça de Remo, organizado por esta Associação, é o seguinte:

Taça "Eduardo Midosi"

1—Jayme Cunha 6
2—Eduardo Motta 6
3—A. Cardoso Machado . 4
4—Gerson Bandeira . . . 4
5—Isaac Coutinho . . . 4
6—Armando Santos . . . 4
7—Lourival D. Pereira . 4
8—Sebastião C. Locks . . 3
9—Celio de Barros . . . 3
10—A. Magno da Silva . . 3
11—Augusto Bastos . . . 2
12—J. L. Costa Pereira . 2
13—A. Corrêa 2

CORRIDAS A' VELA

Os afficionados dos desportos de veleiros terão, no proximo mez, importante prelio para assistir, destacando a presença do philonauta sr. José Carneiro Monteiro, com o barco "Joliette", do Yacht Club de Macahé.

Considerando-se o valor dos clubs, será desnecessario qualquer commentario com relação a elementos de grando valor.

A Associação Carioca convidou o sr. commandante Benjamin Sodré para juiz desta regata.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Sabbado, 3 de Junho de 1939

Anno 61 — N.º 131 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro

Homenagem á Missão Militar dos Estados Unidos

Ao alto, a cabeceira da mesa do banquete. Em baixo — Flagrante tomado quando o General Francisco José Pinto entregava ao General George Marshall a commenda da Ordem do Merito Militar

REALIZOU-SE, hontem, á noite, no Jockey Club, o banquete offerecido pelo Ministro Gaspar Dutra ao membros da Missão Militar d America do Norte que ora visita o Brasil.

Compareceram ao mesmo, alem de todos os Generaes que se encontram nesta Capital, os Ministros Aristides Guilhem, Oswaldo Aranha, Embaixador Jefferson Caffery, General Kimberley, Prefeito Henrique Dodsworth, Ministro Cyro de Freitas Valle, Capitão Filinto Muller, Chefe de Policia, Cel. Edgard Facó, commandante da Policia Militar, Cel. Fiuza de Castro, Chefe do Gabinete do Ministro da Guerra, Almirante Castro e Silva, Chefe do E. M. da Armada; todos os officiaes brasileiros postos á disposição da Missão, e os Srs. Herbert Mo- ...los Guinle e Luiz Sampaio.

... do banquete o General Francisco José Pinto entregou ao General George Marshall, em nome do Presidente da Republica, a commenda da Ordem do Merito Militar, sendo trocadas, nessa occasião, saudações.

O aspecto acima foi feito durante o banquete.

A primeira extracção da loteria official de Minas

BELLO HORIZONTE, 2 (G. N.) — Terá lugar, hoje a primeira extracção da loteria de Minas Geraes, sob a direcção da administração publica.

Instituto Brasileiro de Cultura

Uma homenagem á memoria do professor J. B. Ferreira Pedreira

Reune-se, hoje, como de costume, o Instituto Brasileiro de Cultura, na sua séde, á rua Senador Dantas, 118, primeiro andar, sob á presidencia do desembargador A. Saboia Lima.

De accordo com ás disposições em vigor a primeira parte da sessão será dedicada á memoria do profesor J. B. Ferreira Pedreira, socio effectivo do Instituto, fallecido ha poucos dias. O elogio do illustre extincto será feito pelo Sr. Saladino de Gusmão, titular de cadeira de Silva Jardim.

Depois dessa homenagem, a sessão será suspensa por alguns minutos, após o que os trabalhos continuarão normalmente. Nessa segunda parte o Sr. Alberto do Rego Lins fará uma palestra sobre o thema — "Caça e Pesca".

Estão annunciadas mais as seguintes conferencias: sabbado, 10, do professor Oscar Clark, sobre o "Problema da Criança", no dia 17, do professor Barbosa Vianna, sobre "A Evolução do Ensino Superior no Brasil". No dia 13, ás 21 horas, realizar-se-á uma sessão solenne commemorativa do centenario de Tobias Barreto, sendo orador official o professor Nelson Roméro.

Concedidas ferias a diversos officiaes do Exercito

O Ministro da Guerra, concedeu as seguintes permissões: ao Capitão Alcides Munhoz Junior, do I Grupo do 5º R. A., para gozar as ferias em Curityba; ao 2º Tenente de Adm. Emanuel de Oliveira, do 3-2º R. A. Mx., para gozar ferias nesta Capital; ao 1º Tenente João Torres Pereira, para ir a Bello Horizonte, durante o periodo de ferias que lhe fôr concedido.

A cidade de Braga assolada por violento temporal

PREJUIZOS MATERIAES ELEVADOS

LISBOA, 2 (U. P.) — Desabou sobre Braga tremenda trovoada acompanhada de chuva torrencial, succedendo-se ininterruptamente trovões e raios que aterrorizaram a população.

Os carros electricos foram forçalos a paralyzar, ficando um bloqueado pelas aguas.

Os bombeiros foram chamados de innumeras partes da cidade para accudir ás pessoas que se encontravam em casas completamente inundadas.

As aguas, em algumas ruas, attingiram o primeiro andar das casas, noutros pontos á metro e meio de altura.

Numerosas casas ficaram destelhadas e com os vidros quebrados. Durante hora e meia se registraram scenas confrangedoras entre pessoas que fugiam aterrorizadas.

Os prejuizos materiaes são elevadissimos.

Em Castro Daire um raio fulminou o pastor Manoel Teixeira.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem em Paty do Alferes o joven Walter Costa Netto, filho do exmo sr. coronel Luiz Carlos Costa Netto, ministro do Tribunal de Segurança. O enterramento realizou-se hontem mesmo á tarde no cemiterio local.

Carmen Miranda e a critica americana

OS PROJECTOS DA CANTORA PATRICIA

BOSTON, 2 (U. P.) — Carmen Miranda, a popular cantora brasileira, entrevistada com o auxilio de um interprete, fez as seguintes declarações:

"Os maravilhosos criticos americanos foram encantadores ao falarem a meu respeito. A impressão que tenho é de que todos aqui estão sempre com muita pressa e que não ha tempo a perder.

"Acho esta terra adoravel, mas não desejaria viver aqui permanentemente, pois a minha familia está no Brasil.

'São lindas as americanas. Vestem-se muito bem e não se póde distinguir uma moça rica de uma pobre. Ninguem aqui parece ser pobre.

"Já fui apresentada a muitos homens, mas nenhum delles levou meu coração. Algum dia, daqui a uns tres ou quatro annos, casarei e terei filhos.

"Se me offerecerem um bom contrato, talvez vá á Europa, mas nada sei ainda a esse respeito. Na proxima semana voltarei a Nova York e alugarei um apartamento".

Finalizou dizendo que pretende regressar ao Brasil dentro de tres ou quatro mezes.

Uma visita á Escola Technica Secundaria João Alfredo

O dr. Ruy Carneiro da Cunha, secretario geral de Educação e Cultura, e o dr. Milton da Silva Rodrigues, director do Departamento de Educação, visitaram, hontem, pela manhã, a Escola Technica Secundaria João Alfredo, acompanhados pelo dr. Carlos Nielsen Koptcke, chefe da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares.

Recebidos pelo dr. José Piragibe, director do referido instituto de ensino, percorreram os visitantes todas as dependencias do predio escolar, apreciando a boa ordem ali reinante.

Em seguida, as autoridades citadas entenderam-se com o dr. Ary de Oliveira Lima, director do Asylo São Francisco de Assis, estabelecimento esse situado ao lado da Escola João Alfredo, ficando combinadas algumas medidas de interesse de ambas as instituições.

Perdido o "Thetis"

CONDEMNADOS A' MORTE OS SEUS TRIPULANTES

LONDRES, 3 (Sabbado) — **URGENTE** — (U. P.) — A Capitania do Porto de Liverpool informa:

"O submarino "Thetis" virou de quilha para cima. E' considerado como totalmente perdido".

LONDRES, 3 (Sabbado) — **URGENTE** — (U. P.) — O Almirantado acaba de informar que ás 2 horas da manhã de hoje, os escaphandristas que participam dos trabalhos de salvamento do submarino "Thetis" informaram que de dentro do barco sinistrado ainda estavam sendo dadas pancadas fracas no casco, em resposta aos chamados dos mesmos.

O Almirantado informou que apesar de tudo, continuarão as tentativas de salvamento.

ULTIMA HORA THEATRAL

THEATRO MUNICIPAL

"LA FIACCOLA SOTTO IL MOGGIO" — de Gabriele D'Annunzio, pela Companhia Italiana Maria Melato.

A Companhia Italiana Maria Melato estreou, hontem, no Municipal.

A peça de abertura da récita teria sido "La Figlia di Iorio", se, á ultima hora, não a tivessem substituido por "La Fiaccola sotto il moggio", tragedia em 4 actos, tambem de D'Annunzio.

x

x x

Nunca será demais exaltar a obra theatral de D'Annunzio, particularmente uma peça da envergadura da que assistimos hontem. Sim; mesmo quando nos faltar para a peça um grande desempenho, teremos dentro em nós a sonoridade gloriosa e immortal da linguagem daquelle que foi a ultima attitude byroneana do seculo. Ninguem mais occupará o lugar que D'Annunzio occupou nas letras, pois elle foi o homem de letras na accepção mais pura do vocabulo. O seu genio literario esquadrinhou todos os dominios de sua arte, e em todos elles se mostrou grande para que fosse eterno.

Na prosa ou no verso, foi genial; e a sua lingua é clara, sonora, alacre e bella. Eis porque, o seu theatro não cansa, mesmo quando assistimos as mais violentas tragedias, porque a linguagem é sobremaneira superior.

A tragedia em 4 actos "La Fiaccola sotto il moggio" desenrola-se na velha região de Anversa (Campania), ao tempo do rei Fernando I de Bourbon. O scenario é um só para toda a peça: o "hall" amplo do castello De Sangro.

Nesse local, travam-se os dialogos violentos de um drama de familia: uma filha que se vinga da serva que lhe seduzira um ente querido. Maria Melato (Gigliola De Sangro) mostra-se uma actriz de primeira plana, particularmente nas scenas dramaticas. Entretanto, nas scenas em que precisa se tornar meiga e terna, como a do 3.º acto, em que recorda junto ao seu irmão a sua meninice, modula a voz, e então se mostra de grande sensibilidade no dizer. Piero Carnabuci (Tibaldo De Sangro) houve-se com desenvoltura e brilho nas scenas violentas, e culminou em sua representação quando, ao entrar na sala do castello, nota que ninguem lhe deseja ver o rosto, tal a hediondez do seu erro, e exclama, profundo e melancholico — um espectro que apparece. De Angelo Calabrese (Il Serparo) podemos dizer que desempenhou satisfatoriamente o seu pequeno mas decisivo papel. Outro tanto diremos de Gino Sabbatini (Simonetto De Sangro), Lina Paoli (Dona Alvegrina), Amalia Micheluzzi (Angizia Fura). Gemma Donati e Delia Franco sahiram a contento em seus pequenos papeis.

Podemos assegurar que o conjunto da sra. Maria Melato é assás equilibrado e satisfaz. Entretanto, não encontramos as qualidades extraordinarias de que falam outras criticas, na sra. Maria Melato. Se diz bem, modulando a voz com precisão, apresenta falhas quanto á maneira de se locomover em scena. E tanto assim é, que na occasião em que fala ao irmão e ao lado delle se senta, fal-o sem a ternura e o equilibrio de maneiras que seriam necessarios e imprescindiveis. S. N.

"VOLTA" — Theatro João Caetano

A Companhia Rey Colaço - Robles Monteiro levou, hontem, á scena, no João Caetano, a peça de Virginia Victorino, "Volta".

Ainda que fraca no enredo, a representação agrada pela leveza dos dialogos e, principalmente, pela interpretação dada.

Emfim, o espectaculo satisfaz a platéa.

Amelia Rey Colaço, em "Mme. de Nory", apresenta-se bem, não carregando demasiado no "sotaque" francez e dando vida ás scenas em que actúa.

Robles Monteiro, indeciso no 2.º acto, firma-se no fim, interpretando com realidade o dialogo final com Amelia Rey Colaço.

Maria Clementina, em interessante "centro", diverte os espectadores, vivendo muito bem o seu papel.

Maria Lolande, Maria Brandão, Lucilia Simões e Augusto Figueiredo, completam o espectaculo.

Scenarios pobres, quasi máos.

O que podemos accrescentar é que o elenco Rey Colaço-Robles Monteiro, não fechou com chave de ouro as recitas de assignatura.

GIL

Apresentou-se ao Ministro da Guerra um coronel do Exercito

Em virtude de ter regressado do Rio Grande do Sul, onde fôra a serviço, apresentou-se, hontem, ao Ministro da Guerra, o Coronel Emilio Fernandes de Souza Doca.

PICADA POR UMA COBRA

A infeliz criança falleceu horas depois

No longinquo suburbio de Vaz Lobo, occorreu uma dolorosa tragedia. O menino Jorge, filho de João Moralhas, residente á rua A-87, estava no quintal de sua residencia, quando foi picado por uma venenosissima surucucu.

O infeliz menor foi medicado immediatamente, mas horas depois veiu a fallecer, não resistindo á peçonha do ophidio A' policia local foi scientificada do facto, e fez remover o corpo para, o necroterio.

O proximo eclypse total do Sol

RECIFE, 2 (G. N.) — Noticia-se que em todos os centros scientificos do Mundo está despertando grande interesse o eclypse total do Sol, annunciado para o anno proximo, sendo que Olinda será o ponto principal para o estudo e observações em torno do raro phenomeno.

Mensalistas do Ministerio do Trabalho

O Tribunal de Contas, resolveu ordenar o registro da despesa de 315:360$600 como pagamento ao pessoal extranumerario mensalista de diversas repartições do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, de vencimentos relativos ao mez de maio findo.

FOI EXPULSO DA POLICIA MILITAR

Levino Lisboa Pinto, o assaltante dos suburbios, foi entregue ás autoridades da Policia Civil

Foi expulso hontem, das fileiras da Policia Militar, e, entregue as autoridades da Policia Civil, o soldado Lavino Lisboa Pinto, autor de varios assaltos, nos suburbios e era conhecido como o "monstro".

As autoridades policiaes estão continuando as suas investigações, afim de apurar todos os crimes do ex-soldado Levino.

O retrato de Machado de Assis em todas as escolas municipaes

PATRIOTICA RESOLUÇÃO DO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO

A Cidade vibra com os preparativos das solennidades do centenario de Machado de Assis. Entre as commemorações projectadas, destacam-se as promovidas pelo Centro Carioca, que elaborou um grande programma. Essa prestimosa instituição acaba de merecer a patriotica collaboração do Dr. Ruy Carneiro da Cunha, secretario de Educação e Cultura do Districto Federal.

S. Ex., recebendo em audiencia o professor Othon da Silva e Souza, director do Departamento Educacional do Centro Carioca, e sciente dos seus altos propositos civicos, manifestou a sua solidariedade, que reflecte á elevada comprehensão de civismo e que caracteriza as directrizes da administração do prefeito Henrique Dodsworth.

O Sr. Ruy Carneiro da Cunha affirmou ao representante do Centro Carioca que determinara a inauguração, em todas ás escolas municipaes, do retrato de Machado de Assis, editado e offertado pela instituição que o professor Benevenuto Berna, precide, assim como promettau que na apotheose a Machado de Assis, cem alumnos de varias escolas, comparecerão para entoarem o Hymno Brasileiro.

O Dr. Alvaro Gomes, director do gabinete do secretario de Educação, communicou que o doutor Ruy Carneiro da Cunha, deliberou realizar na Escola Machado de Assis uma expressiva ceremonia patriotica.